TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.815 — **Tempo instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura estável.** — Sábado-Domingo, 17-18 de Dezembro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS

IMPRENSA

VOTO DO MINISTRO RIBEIRO DA COSTA NO MANDADO DE SEGURANÇA DE CAFÉ

VOTO DO MINISTRO NELSON HUNGRIA

FALANDO na sessão de quarta-feira última, quando o Supremo Tribunal Federal decidiu sôbre o mandado de segurança impetrado pelo sr. Café Filho, o ministro Nelson Hungria pronunciou o seguinte voto, que aqui divulgamos na íntegra:

"Sr. presidente: o art. 2.º e seu § único da lei que decretou o atual estado de sitio suspenderam a garantia constitucional do mandado de segurança desde que se trate, entre outros, de atos emanados do Congresso Nacional.

Acontece, porém, que a Constituição Federal, após disciplinar o estado de sitio nos arts. 206 a 214, dispõe no art. 215: "A inobservância de qualquer das prescrições dos arts. 206 a 214 tornará ilegal a coação e permitirá aos pacientes recorrerem ao Poder Judiciário". O vocábulo "coação" está aí empregado sem restritivo algum, abrangendo a coação exercida não só contra o direito de locomoção, como a empregada contra qualquer outro direito, seja civil, seja político. Temos, assim, prejudicialmente, de indagar da **constitucionalidade** do atual estado de sitio, ou seja, da lei n. 2.654, de 25 de novembro último.

TRES RAZOES

Que é que se tem alegado contra a sua constitucionalidade? Segundo se depreende dos debates que o tema tem suscitado, três, em resumo, seriam as razões de insubsistência ou invalidade da dita lei em face da Magna Carta:

1.º — Não se enquadrar o presente estado de sitio na casuística do art. 206;

2.º — Não ter sido o projeto de lei votado em sessão conjunta das duas Casas do Congresso;

3.º — Ter sido a lei sancionada por quem, na qualidade de vice-presidente do Senado, mas indevidamente, assumiu a Presidência da República em substituição ao sr. João Café Filho, ora impetrante, cujo impedimento, decretado pelo Congresso, seria inconstitucional."

(Continua na página 7)

É O SEGUINTE, na íntegra, o voto do ministro Álvaro Ribeiro da Costa concedendo o mandado de segurança impetrado pelo sr. Café Filho:

"Sr. Presidente, consuma-se, com o voto proferido pelo eminente Sr. Ministro Relator do mandado de segurança, a previsão que fizera na sessão última, parecendo-me que seria indispensável um julgamento prévio das questões suscitadas no presente pedido para, só então, proferir êste Tribunal seu veredictum sôbre o de habeas-corpus.

Permita o Tribunal que, em oposição ao respeitável voto do eminente Sr. Ministro Relator, com precedência dos eminentes colegas mais modernos, nesta Casa, eu me manifeste agora sôbre a momentosa questão.

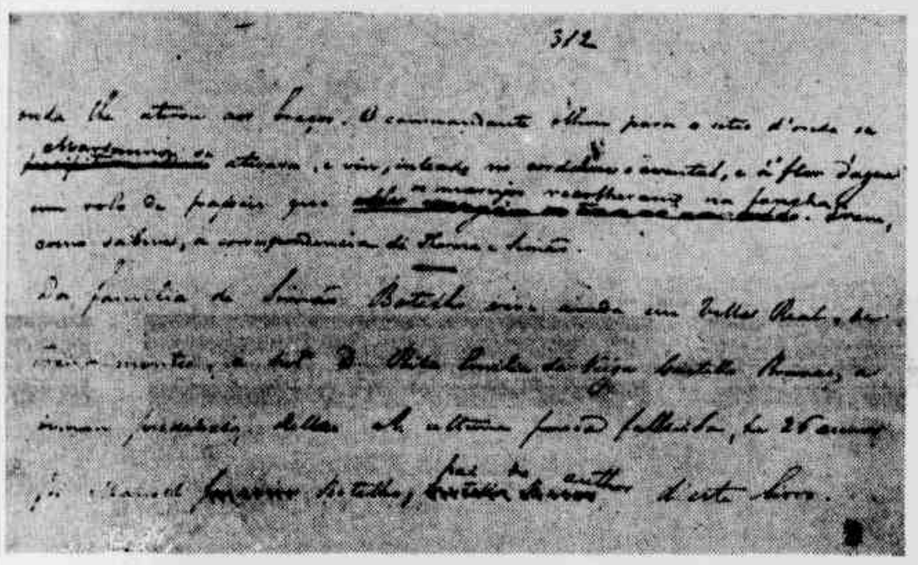
Sr. Presidente, está em jôgo, neste Tribunal, num lance de cara ou de coroa, a sorte do regime democrático.

(Continua na página 4)

ASSIM, O MUDO PEDE A MULHER EM CASAMENTO

E' ASSIM, os olhos presos às mãos que falam por uma bôca condenada ao silêncio, que uma noiva, muda e surda, o recebe em casamento, seu noivo, mudo e surdo também. Foi assim que, ontem, Hortência Pereira Diniz recebeu em casamento Milton Arruda Loureiro. Conheceram-se, faz anos no Instituto Nacional de Surdos Mudos, onde estudavam e onde começou o romance que iria levá-los ao casamento. Milton, é carioca e tem 25 anos. Trabalha numa fábrica de roupas feitas, mas também é encadernador. Tem três irmãos. Quando lhe perguntam por qual clube torce, junta os dedos e bate no rosto: é Fluminense. Hortência também é carioca e tem 25 anos. Modista, ajudará o marido com o seu trabalho. O casamento religioso será realizado hoje, às 17.30 horas, na igreja de N. S. da Consolação (rua Barão de Bom Retiro). Depois de uma recepção na casa dos pais da noiva, seguirá o casal para Teresópolis, em lua de mel.

No ato civil, serviu de intérprete o professor Francisco Esteves Gomes (v. foto). Juiz: Paulo Faria da Cunha, que não se lembra de já ter feito casamento de surdos-mudos. As testemunhas foram o sr. José Pereira Diniz e a sra. Euridice Pires Arruda.



A última lauda dos originais do "Amor de Perdição". Camilo Castelo Branco escreveu 312 páginas em 15 dias apenas.

Os originais do "Amor de Perdição" valem hoje duzentos mil cruzeiros

Quando chegaram ao Brasil, há 19 anos, como clandestinos, valiam Cr$ 500 — Andaram de mão em mão, até serem trocados por "duzentos mil réis, duas camisas de sêda e alguns jantares" — Camilo Castelo Branco escreveu (com letra firme) 312 páginas em 15 dias — Uma raridade disputada pelos intelectuais portugueses e brasileiros

(LEIA PÁG. 6)

A Batalha da Matrícula

Mais de 30 mil vagas nas escolas primárias

HOJE E SEGUNDA-FEIRA, RENOVAÇÃO DE MATRÍCULA PARA OS ANTIGOS ALUNOS; DIAS 20 E 21, MATRÍCULA PARA OS NOVOS — DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DA PREFEITURA — (Pág. 6)

Difícil visto mexicano para Perón

MÉXICO, 17 (U.P.) — O advogado mexicano Hector Ponce Sanchez, amigo do ex-presidente argentino Juan Perón, declarou que êste "estranhou" a demora na concessão de visto para entrar no México. "Quando sair do Panamá, Perón poderia ir viver noutro país", disse Ponce Sanchez.

O ex-presidente pediu visto mexicano a 6 do corrente, o que provocou de imediato grande controvérsia no Congresso e na imprensa. Mexicanos eminentes declararam que a visita do general Perón era "indesejavel". Continua pendente no Ministério do Exterior mexicano o pedido do ex-presidente argentino.

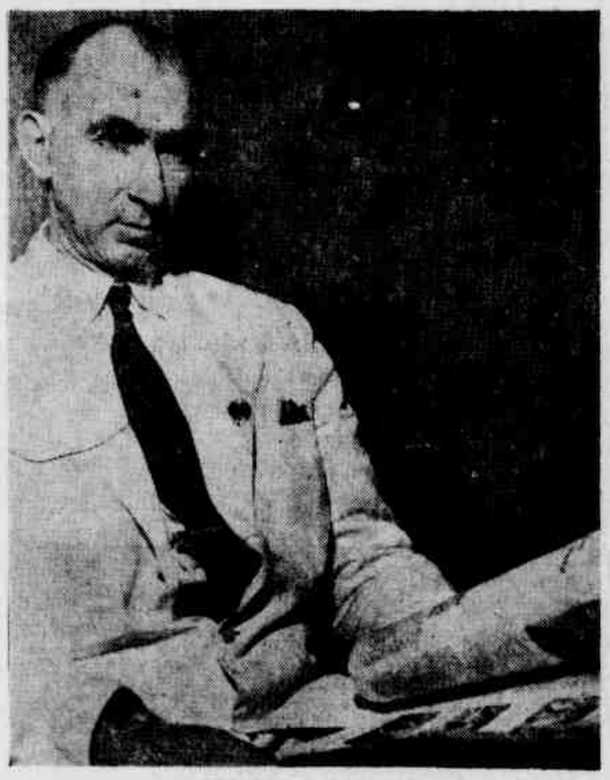
10 biliões para "barnabés"; 6 biliões para os militares

Eis o custo dos dois projetos de aumento e reclassificação do funcionalismo da União – Capanema resolvido a solucionar o caso dos civis – Ou aprovação imediata do Plano, ou novo projeto de aumento – Lopo Coelho incumbido de estudar o assunto — (LEIA NA PÁG. 3)

Mais alguns dias, e filas como essa vão repetir-se às portas do Instituto de Educação. São 126 as vagas; as candidatas, habitualmente, chegam a dois e três mil. É a batalha pela matrícula. A luta por uma vaga no curso que atrai muitas por vocação e algumas pela certeza de que, com o diploma, receberão, no final, a garantia de uma colocação

Vai começar em janeiro a batalha "azul-e-branco"

Na primeira quinzena as provas do concurso de seleção ao ginasial do Instituto de Educação — Apenas 126 vagas — Luta também por uma vaga no curso normal — (LEIA NA PÁGINA 2)



SEBASTIÃO CORAIN
o engenheiro que descobriu o Carboncellox, o "carvãozinho" considerado inócuo pelo Serviço Nacional do Câncer. Corain pediu ao ministro da Saúde "uma experimentação realmente científica"

Com o ministro da Saúde a resposta de Corain

O descobridor do Carboncellox não se conforma com as conclusões do Serviço Nacional do Câncer — A Associação Médica recusa-se a patrocinar novas experiências — (Página 7 do Caderno 2)

Sua mensagem de Natal chegará mais depressa

É o que promete o Departamento dos Correios e Telégrafos — Prorrogação do expediente do pessoal das agências para evitar a demora na entrega da correspondência

(Pág. 7 do Cad. 2)

Expulsão de Israel da ONU, pede a Síria

NAÇÕES UNIDAS, 17 (U.P.) — A Síria pediu hoje a expulsão de Israel das Nações Unidas e a aplicação de sanções econômicas contra o Estado judeu para puni-lo por sua agressão na Palestina. Da decisão do Conselho de Segurança sôbre o assunto depende "a guerra ou a paz", disse o representante da Síria.

As dez maiores notícias de 55

A queda de Perón e o romance da princesa Margaret com o coronel Townsend foram grandes notícias em todos os cantos do mundo (P. 5)

PRESENTES MARAVILHOSOS

APROVEITE OS DESCONTOS DE ANIVERSARIO DOS ARTIGOS ITALIANOS DE MURANO, CERAMICA, QUADROS E OUTROS nas lojas do ARTESANATOS UNIDOS — Rua Evaristo da Veiga, 19 e Av. Copacabana, 920-B (aberto até 22 horas).

Sindicatos na Justiça contra a unificação dos serviços médicos

Mandado de segurança contra o "Serviço de Assistência Médica da Previdência Social", criado recentemente — Movimento liderado pelos bancários — (Leia na "Tribuna Sindical") — PÁG. 6 —

Glória eterna aos pracinhas que nos trouxeram a liberdade

Inicia-se hoje o concurso para o Monumento Nacional que perpetuará a epopéia do Brasil na 2.ª Grande Guerra — Dia e noite, uma chama votiva no Túmulo do Soldado Desconhecido, simbolizará o heroísmo anônimo dos nossos soldados — Convidada a arquitetura nacional para essa homenagem aos que tombaram pelo respeito à dignidade humana

(Na página 2)

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE ARTHUR RIBEIRO JR.

AMARAL NETO DEPÔS NOVAMENTE

NA Delegacia de Costumes e Diversões, por onde corre agora o inquérito sôbre o incidente com o major Nicolau Seixas, depuseram, ontem, o presidente do Clube da Lanterna, jornalista Amaral Neto e o reporter José Machado, também da TRIBUNA DA IMPRENSA, êste encarregado da "cobertura" da sessão realizada na ABI.

Ambos contestaram veementemente terem sequer assistido ao incidente, pois chegaram ao local, à praça Marechal Floriano, após os fatos. Segundo a Polícia, uma pessoa conhecida como Xavier, que se diz jornalista, e dono de revista em São Paulo, seria o atacante do major.

PREZADO LEITOR:

A QUARTA página mudou de feição hoje. Ali você encontrará, na íntegra, o voto que o ministro Ribeiro da Costa pronunciou no julgamento do mandado de segurança do presidente Café Filho no Supremo Tribunal.

A quarta página, como você deve ter notado, tinha adquirido, nos últimos dias, uma feição própria. Cumpríamos, com isto, o plano de completa reorganização de seu jornal, que está sendo pôsto em prática pouco a pouco. Todo o jornal será reestruturado, como já o está sendo, para melhor servir a você. Segunda-feira, a quarta página retomará sua feição. E já na têrça, haverá uma página nova sôbre a qual pedimos sua crítica.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

AMANDO Fonseca, ex-guarda pessoal do sr. Getulio Vargas, perito demitido da Policia na administração do coronel Côrtes, está comunicando a seus amigos que fêz as pazes com Gregório Fortunato, com quem brigara por causa do Mercadinho Azul de Copacabana, que ambos disputavam.

DIRIGENTES sindicais estão sendo chamados ao Ministério do Trabalho para assinar manifesto de apoio ao ministro Nelson Omegna. Alguns se recusam.

O SENADOR Moisés Lupion, governador eleito do Paraná, viaja amanhã para Buenos Aires.

JOSÉ DO RIO

Vítima de preconceito racial na Escola

QUEIXA À POLICIA

DIZENDO-SE vítima de preconceito racial e reclamando providência policial, na forma da "Lei Afonso Arinos", apresentou-se ao 2.º Distrito Policial o sr. Pedro Dias, residente à rua Miguel de Lemos, 25, apto. 402. Declarou êle que a diretoria do "Happy School Brazil-Canadá" colégio da rua Djalma Ulrich 298, havia eliminado seu filho Fernando Dias, de 3 anos, por motivo de côr.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Glória eterna aos pracinhas que nos trouxeram a liberdade

INICIA-SE HOJE O CONCURSO PARA O MONUMENTO NACIONAL QUE PERPETUARÁ A EPOPÉIA DO BRASIL NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

ESTÁ aberto desde hoje, na Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistóia (Clube Militar), o concurso para seleção da maquete do Monumento Nacional destinado a perpetuar, na praça do Congresso, a epopéia brasileira na Segunda Guerra Mundial na luta contra o nazi-fascismo e em defesa das liberdades humanas. O "Diário Oficial" de hoje publica as condições dêsse concurso. Destina-se o Monumento a representar a participação ativa do Brasil na Segunda Guerra e guardar os despojos dos brasileiros das Fôrças Armadas tombados durante as operações de guerra.

Chama votiva

Na execução do Monumento, estão previstas homenagens à Marinha de Guerra, Marinha Mercante, Ação da FAB, Ação da FEB.

Nesse Monumento, será construído o Túmulo do Soldado Desconhecido, destinado a simbolizar, na perenidade de uma chama votiva guardada dia e noite, o sacrifício e o heroismo anônimos dos "pracinhas" brasileiros, nessa guerra que nos trouxe a vitória e a redemocratização do nosso país, em 1945.

O Monumento terá ainda um Museu e um Arquivo, ambos destinados a guardar documentos, objetos de uso pessoal dos "pracinhas", peças de fardamento e de equipamentos, e armas portáteis utilizadas pelas Fôrças Armadas Brasileiras na campanha da Itália.

O julgamento

A liberdade de criação artística é um dos itens do concurso, que dá plenos poderes de invenção e composição aos arquitetos e artistas, desde que êstes se norteiam pelas bases essenciais que devem reger a construção do Monumento.

Assim, haverá o concurso de suscitar o maior interêsse, tanto nas esferas de nossa arquitetura de vanguarda — naturalmente convocada para dar o melhor de si mesma e de seu ousado espírito criador nêsse Monumento que simboliza a primeira participação do Brasil num conflito mundial — como nas hostes acadêmicas.

O julgamento será feito em duas etapas. Na segunda, serão admitidos apenas os 5 concorrentes que forem classificados pela Comissão Julgadora.

A êles serão conferidos prêmios iguais de Cr$ 60 mil cada um, distribuídos no dia de homologação dos resultados da primeira fase.

A critério da Comissão, poderão ser distinguidos, ainda, cinco anteprojetos a cujos autores será concedido um prêmio de Cr$ 20 mil, respectivamente.

O desenvolvimento do projeto definitivo e fiscalização da obra caberão ao primeiro classificado no julgamento final, ficando os seus encargos e honorários fixados em contrato, de acôrdo com a tabela do Instituto dos Arquitetos do Brasil.

A comissão julgadora

O presidente da Comissão de Repatriamento dos mortos do Cemitério de Pistoia, órgão da presidência da República, incumbido da matéria, é o marechal Mascarenhas de Morais.

A comissão julgadora dos trabalhos é assim constituída: Paulo Antunes Ribeiro, pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil; Gerson Pompeu Pinheiro, pela Escola Nacional de Belas Artes; Carlos del Negro, pela Faculdade Nacional de Arquitetura; Antônio Alves de Noronha, pelo Clube de Engenharia; Hermínio Andrade e Silva, pelo Departamento de Urbanismo da Prefeitura do Distrito Federal; coronel Aristóbulo Codevilla da Rocha, pela Engenharia Militar, e Roberto Burle Marx, paisagista.

50 milhões para o monumento

O Monumento será construído na Praça do Congresso, em área cedida pela Prefeitura.

Além de Cr$ 1 milhão para as primeiras despesas, inclusive concurso de projetos e prêmios, a C.R.M.C.P. dispõe ainda de Cr$ 50 milhões para construção do Monumento Nacional.

Tôdas as vitórias das Fôrças Armadas brasileiras nos campos da Itália, bem como as etapas em que se dividiu a epopéia da FEB, deverão figurar, alegòricamente, nêsse Monumento.

A Comissão

E' a seguinte a Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistoia, cujo presidente é o marechal Mascarenhas de Morais: marechal Milton de Freitas Almeida, almirante Raul Reis Gonçalves de Souza; generais de Exército Euclides Zenóbio da Costa, Odílio Denis, Angelo Mendes de Morais, Oswaldo Cordeiro de Farias e Alvaro Fiuza de Castro; general de brigada Oswaldo de Araújo Mota, coronel aviador Oswaldo Pamplona de Pinto e major Plínio Pitaluga.

Os serviços informativos da C.R.M.C.P. estão atualmente a cargo do capitão Silvio da Costa Reis, em vista da transferência do major Pitaluga para Goiás.

Os despojos

Só após a construção do Monumento, é que serão transportados para êle os restos mortais dos "pracinhas" brasileiros que repousam no cemitério de Pistoia.

No túmulo do "Soldado Desconhecido", serão colocadas as cinzas de um dos "pracinhas" brasileiros que não foram identificados, e que também repousam em Pistoia.

Diplomacia & Tratados

O MUSEU DO ITAMARATI

A IDÉIA do sr. Macedo Soares de fundar o Museu do Itamarati, reunindo documentos e objetos artísticos, merece atenção especial das nossas autoridades, no momento em que tudo é relegado para um plano inferior.

Não se compreendia como o Itamarati pudesse ficar sem a sua vitrine expondo as coisas serenas da inteligência. Não era possível que tôda aquela documentação de Rio Branco, Nabuco, Melo Franco e outros estadistas da República ficasse mofando em latas de flandres, inacessível aos que se dedicam ao estudo das nossas atividades no convívio com outras nações do mundo.

Há muito trabalho a realizar. Há muito papel a recolher nos arquivos das nossas embaixadas. Há muito o que pedir aos governos de Portugal, França e Espanha a fim recompor, através de documentos, a nobre história do Palácio do Conde d'Eu.

Será uma tarefa árdua, mas a recompensa marcará com a glória o seu realizador.

C. P.

ENERGIA ATÔMICA

OS professôres Cesar Lattes e Hervásio de Carvalho, especialistas em física nuclear, estão nos Estados Unidos trabalhando em Laboratórios de Universidades americanas.

Recentemente o Brasil enviou a Genebra uma delegação para tomar parte na Conferência de Energia Atômica para fins pacíficos.

Lattes e Hervásio, nomes internacionais, não foram na representação do nosso país. Estão de castigo.

ATENÇÃO, CANDIDATOS

A PRÓXIMA vaga na "carreira" de Ministros para Assuntos Econômicos, será aberta com a aposentadoria do sr. Diniz Júnior. Afirma-se que essa vaga está reservada para ser preenchida por um amigo do peito do sr. Juscelino.

BRASIL-ARGENTINA

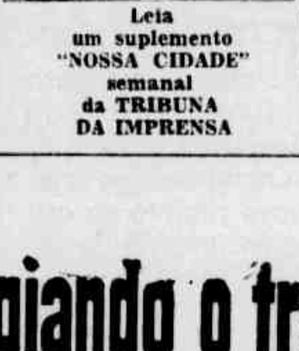
O SECRETÁRIO Paulo Cabral de Melo, encarregado do setor Econômico da Embaixada do Brasil em Buenos Aires, está sendo aguardado nesta capital, como portador de elementos para a realização de reuniões preparatórias, no Itamarati, da Comissão Mista Brasil-Argentina que tratará do reajuste do acordo comercial firmado entre os dois países. A Delegação argentina deverá chegar a esta capital dentro de breves dias.

Audição da Escola Magdalena Tagliaferro hoje, no auditório do Ministério da Educação

A ESCOLA Magdalena Tagliaferro apresentará, hoje, às 16 horas, no auditório do Ministério de Educação, uma audição infantil-juvenil, na qual tomarão parte 28 de suas alunas.

Músicas de Villa-Lôbos, Schumann, Beethoven, Heller Mozart, Chopin, Debussy, Liszt e muitos outros autores serão apresentadas pelas senhoritas Nany Gaspar, Ana Maria Costa Lopes, Suzana Afonso de Miranda, Heloísa Saboya de Castro, Regina Lúcia B. Sampaio, Tereza Cristina Werneck, Sílvia Maria Pinto Abreu, Maria Cristina Gouveia, Mara Pacheco Marques, Cristina Rosman, Wanda Maria Saboya Maranhão, Dora Martini, Nathalia Corrêa de Sá e Benevides, Ana Maria Siqueira Cavalcanti, Lydia Pereira Goes, Maria da Glória Pernambuco Brando, Ana Maria Moscovitch, Márcia Pacheco Marques, Célia Alves Martini, Marly Gysmonti Lúcia Amélia Guimarães, Solange Daudt de Oliveira, Maria Tereza Goulart, Marta Sion, Vilma Lissau, Norah Cláudio de Almeida, Maria Cristina Barbosa e Léda Maria Maranhão.

A Escola Magdalena Tagliaferro, que conquistou, no Rio, o justo renome a que fêz jus no mundo inteiro, a sua eminente diretora atrairá, por certo, à audição de hoje um grande público capaz de sentir a divina música.



Leia um suplemento "NOSSA CIDADE" semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

A ATLANTIC Refining Company of Brazil ofereceu, ontem, um coquetel aos seus servidores que completaram de 10 a 35 anos de trabalho. Cêrca de 295 funcionários da companhia foram homenageados, recebendo todos distintivos comemorativos, alguns dos quais com safiras e diamantes. A festa teve lugar no 24.º andar do edifício do Clube de Engenharia, presentes mais de 400 pessoas. Na ocasião, o diretor da Atlantic, sr. C. W. Nave pronunciou um breve discurso exaltando a dedicação dos seus servidores. Falou, também, o dr. Pinheiro Guimarães, consultor jurídico da Companhia, referindo-se à significação daquele ato que objetivava, principalmente, estimular aqueles que por anos a fio, têm colaborado para que a Atlantic consolide o seu prestígio, no Brasil. A foto fixa o momento em que o diretor Neve cumprimentava o sr. Aramis Murta, um dos mais antigos funcionários da casa (34 anos).

Vai começar em janeiro a batalha "azul-e-branco"

Na primeira quinzena as provas do concurso de seleção ao curso ginasial do Instituto de Educação

NA segunda quinzena de janeiro próximo, vai começar a batalha de centenas de meninas, por uma vaga no Instituto de Educação. Nessa época, serão realizadas as provas do concurso de seleção ao curso ginasial do Instituto. Número de vagas: 126 (três turmas de 42 alunas).

Na quinzena seguinte, lutarão por um lugar no Instituto as candidatas ao curso normal, havendo 252 vagas, distribuídas por 6 turmas.

Novidade que preocupa

Este ano, há uma novidade no programa das provas do concurso de seleção ao curso Normal que está causando preocupações às centenas de candidatas. Começará a entrar em vigor a modificação disposta nas portarias 724 e 966, de 1951.

Essas portarias introduziram o ensino de História Geral na quarta série ginasial, em 1954. E, em consequência, a matéria passou a constar do programa dos exames de seleção ao curso Normal.

Curso ginasial

As candidatas ao curso Ginasial se submeterão a três provas, Matemática, Português e História e Geografia (estas reunidas), tôdas eliminatórias. Serão aprovadas as que obtiverem notas cinco no conjunto e quatro por matéria.

Não haverá segunda chamada em hipótese alguma, dando-se vistas das provas, como no último exame, usando-se o sistema de fotocópias.

Do programa do concurso de seleção ao Normal constam exames de Matemática, Português, Geografia do Brasil e História Geral e História do Brasil (reunidas). Matemática e Português serão eliminatórias.

Considerar-se-ão aprovadas as meninas que conseguirem notas 50 nas matérias eliminatórias e 50 no conjunto.

Inscrições

As inscrições estarão abertas **entre 15 e 31** de janeiro para o concurso ao ginasial e de 2 a 15 de janeiro aos exames ao Normal.

Os exames de saúde serão realizados depois de conhecidos os resultados das provas intelectuais.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Maria e Barros 724, loja — SR. CARLOS

NATAL DOS FILHOS DOS BOMBEIROS

COMO acontece todos os anos o Comando do Corpo de Bombeiros fará realizar no dia 23, às 14 horas, no pátio do Quartel Central "Marechal Souza Aguiar", as festividades do "Natal dos Filhos dos Bombeiros".

Das festividades constarão a chegada triunfal de "Papai Noel", sorteio de prêmios entre os filhos dos soldados do fogo e lunch, aos presentes.

Um bonito presépio e uma gigantesca árvore de Natal, serão levantados no pátio, dando um aspecto muito típico à festa que reunirá as famílias dos bombeiros num congraçamento essencialmente cristão. A banda de música abrilhantará os festejos.

A corporação receberá com satisfação a colaboração de todos quantos queiram emprestar seu apoio aos festejos programados e agradece à generosidade da acolhida que for dispensada ao "Natal dos Filhos dos Bombeiros".

O NATAL DA CRIANÇA POBRE

A DISTRIBUIÇÃO de donativos anualmente promovida pela LBA, destinada às crianças pobres, será realizada no dia 22, (quinta-feira), no horário de 13 às 15 horas, pelas seguintes paróquias:

Centro, (Santa Rita e Sacramento), Glória, Santa Teresa, Laranjeiras, Botafogo, Cobacabana, Ipanema, Leblon, Jardim Botânico, Catumbi, Tijuca, Alto da Boa Vista, Andaraí, Engenho Velho, São Cristovão, São Januário, Del Castilho, Engenho da Rainha, Olaria, Ramos, Bonsucesso, Vigário Geral, Irajá, Honório Gurgel, Inhaúma, Méier, Rocha, Engenho Novo, Piedade, Lins, Cascadura, e Ilha do Governador.

O CLUBE DA LANTERNA NÃO ERA SUBVERSIVO

TRÊS MEMBROS do Clube da Lanterna, srs. José Estêves, industrial, Otávio Dantas, também industrial, e Jaime Amaral Segurado Pinto, bancário, prestaram, ontem, depoimento na Delegacia de Segurança Política. O primeiro e o último confirmaram que aprovavam o Manifesto do Clube da Lanterna, o qual, todavia, não continha qualquer matéria subversiva. Qualquer impedimento da posse dos eleitos seria pelas vias legais. O industrial Otávio Dantas disse que, devido a seus afazeres desligára-se do clube há mais de um ano e que não aprovaria o manifesto se lhe tivesse sido submetido, porque trata de matéria da Competência da Justiça Eleitoral. A fotografia mostra os três depoentes na Delegacia de Ordem Política.

VENDE-SE

Máquina fotográfica IKOFLEX, lente 3,5; uma de filmar REVERE EIGHT, sem uso; uma de escrever ROYAL portátil. Tratar pelo telefone 52-4559, das 9 às 18 horas.

Prestigiando o trabalho
do encanador evoluído...
O SISTEMA DE ENCANAMENTOS
Yorkshire
hidrolar
é uma garantia de maior durabilidade das instalações hidráulicas!
Vasão inalterável da água - as paredes do cano de cobre não enferrujam e não retêm detritos!
Instalação mais rápida, com grande economia na mão-de-obra - não necessita roscas! Em apenas 3 minutos V. faz a junta aquecendo a conexão que traz anéis de solda em sua parede interior.
Neutralidade absoluta para água potável - oficialmente aprovado o emprêgo de canos de cobre em instalações hidráulicas, inclusive para a distribuição de água potável!
a boa qualidade do material empregado valoriza o trabalho do encanador!
solicite a presença de um vendedor
LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.
Rua Antônio de Godói, 88 — São Paulo
importante!
autorisado pelo R.A.E. o emprêgo de tubos de cobre de diâmetro 1/2" em instalações prediais
O sistema YORKSHIRE HIDROLAR é facilmente instalado com eliminação total de roscamento!
Representante:
SIGNATARI - ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. - Filial
Av. Rio Branco, 179 - 11.º andar - Tel.: 42-1740 - Rio de Janeiro

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

QUANDO O TIRANO RECUA

TRAJANO ia voltando para Roma. Estivera em guerra. Vencera. Ia enfatuado e feliz como certos vitoriosos. Ao passar por Antioquia, encontrou o homem mais ilustre de seu tempo, que só via igual a si a um outro, Policarpo de Smirna.

Inácio era, como Policarpo, um revolucionário da cruz. Discípulo de S. João, o apóstolo, era, naquele tempo, uma das poucas ligações humanas com a época apostolar da Igreja. Era como uma testemunha de Cristo, pois das testemunhas diretas, como S. João e S. Pedro, bebera a notícia do aparecimento e da vida do Filho do Homem.

Sua cultura era exemplar. Suas cartas, consideradas hoje como jóias da literatura cristã primitiva, semeavam conversões perenes por todos os limites de sua diocese.

Sua fé era intensa. Para êle, o verdadeiro cristão tinha o próprio Deus em si. A fórmula de sua fé, de sua convicção, de sua certeza, êle a espalhara em seu tempo, tornando-a um dos aforismos cristãos para o futuro. Executemos todos os nossos atos, dizia êle, com a convicção de que Deus habita em nós.

Ora, Trajano, imperador do mundo general vitorioso em viagem de volta para o triunfo em Roma, não poderia sofrer, ao passar por Antioquia, a presença de Santo Inácio, vitorioso sôbre as almas pagãs que êle próprio acreditava comandar. Animoso como todo revolucionário, certo de que a verdade triunfaria através de sua ação, Inácio provocou o encontro. Diante do imperador, confessou sua fé, como se o desafiasse a prová-la ou a vencê-la certo, talvez, como todo revolucionário, de que ia impô-la ao adversário poderoso.

Prenderam-no. Cumprido o processo preliminar, foi enviado a Roma para divertir, no Coliseu, a sociedade decadente que o cristianismo, pouco a pouco, destruia, solapando-a. Dois soldados, dos mais cruéis da guarnição, conduziram-no, sob suplícios. E, na cidade pagã, capital do mundo antigo, o imperador vitorioso e fátuo tentou o santo para a apostasia:

— Inácio, por que puseste Antioquia em rebelião contra mim?

E o santo, sem ódio e sem dor, tocado de piedade divina pela frágil alma transviada do vitorioso, respondeu com sua esperança:

— Pudesse eu te arrancar a ti mesmo da idolatria e conduzir-te a Deus e tu gozarias eternamente um glorioso porvir como o que aponteí aos conversos de Antióquia.

Novamente entre o santo e o algoz, travava-se a batalha da liberdade e da escravidão. Era a promessa da verdade pelo espírito contra o materialismo dos deuses de ouro. O poderoso, fátuo debilitado pelo exemplo de firmeza da alma frágil, a se acreditar vitorioso e imperecível, quando já às vésperas da derrota e da morte.

Inácio sofreu tôdas as torturas da época. Cada dia Trajano lhe fazia aplicar um martírio novo e ia visitá-lo pela tarde, a ver se lhe vergara o corpo, se lhe conquistara a alma. Desesperava diante de tanta energia e de tanta fé. E lhe dizia, vendo-o forte e sereno:

— Tu usas de maleficios para suportar tão grandes tormentos sem te converteres aos ídolos e sem te submeteres.

E' sempre assim. Chega a parecer mesmo ao dominador do dia que aquêle que resiste escudado apenas em sua fé, se rodeia de maleficios para suportar o martírio com que o querem vencer.

Foi levado ao circo. Convocado o Senado e o povo, deixados os leões com fome por muitos dias, realizava-se, enfim, o espetáculo da entrega de santo Inácio, as feras. Abertas as portas, leões magros apareceram, desconfiados, na arena. Tinham, de tanta fome, bôcas escancaradas e barrigas pregadas ao dorso. Do outro lado apareceu, humilde, curvado, o vulto de santo Inácio. Caminhou sereno para o centro, deu as costas aos leões emudecidos e falou à multidão ansiosa e estarrecida:

— Romanos que contemplais êste espetáculo. Não acrediteis nunca que eu esteja sofrendo sem recompensa. Eu suporto tôdas essas provas, todos êsses sofrimentos, em nome da Justiça e não por minhas injustiças. Eu sou o fermento de Deus. E se agora vou ser estraçalhado pelos dentes das feras, não é por martírio, mas para me transformar em pão divino.

As feras o estraçalharam, depois. Seu corpo, ficou, porém, intocado. Tocada, ferida, vencida fôra, com o espetáculo que findara, a alma pagã de Trajano. Chegara a hora do tirano recuar, diante da vontade firme, conduzida pela crença no futuro.

Voltando a seu palácio o imperador recebia cartas de Plínio, o moço, sugerindo-lhe medidas de clemência para os que aceitavam Jesus. Trajano leu a carta, baixou os olhos e meditou. Repassou o martírio a que presidira e compreendeu aquêle heroísmo dalma do revolucionário da cruz, santo Inácio. Chamou um liberto e ditou um édito em três linhas:

"Não é mais preciso caçar cristãos".

O tirano recuara. Sôbre êle, sem ódio e sem vingança, caíra a misericórdia do revolucionário da cruz, santo Inácio.

10 biliões para "barnabés"; 6 biliões para os militares

MONTILLA
Ron
MONTILLA
Você que gosta do que é bom...
Ron
FAÇA ÊSTE TESTE: coloque num copo uma dose de Ron Montilla (Carta Blanca). Sinta o «bouquet» suave, agradável, livre de essências, quase neutro. Depois prove e observe o sabor: não «arde», é macio... leve... mas forte. Adicione, então, seu refresco favorito (Coca-Cola, Guaraná ou Suco de frutas, por exemplo), bem gelado. Volte a provar e atente, outra vêz, para a extrema suavidade dêsse novo «drink», para a sutileza dêsse novo gôsto. Faça êste teste e descubra porque Ron Montilla limita-se a dizer:
experimente e compare
A VENDA NAS BOAS MERCEARIAS, NOS BARES E RESTAURANTES

Eis o custo dos dois projetos de aumento e reclassificação do funcionalismo da União

DURANTE a convocação extraordinária da Câmara, a iniciar-se no dia 26, o Plano de Reclassificação dos Civis voltará a ser examinado de maneira acelerada — garantiu à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Lopo Coelho.

Disse-nos êle que fôra procurado pelo sr. Gustavo Capanema, que queria saber, tendo em vista a necessidade de a maioria ser orientada nas votações do projeto, qual o custo exato dos dois aumentos — o dos militares e o dos civis.

Cr$ 16 biliões ao todo

Respondeu-lhe o sr. Lopo Coelho que o aumento dos militares será de Cr$ 6 biliões.

Quanto ao dos civis, é ainda imprevisível, uma vez que não foram votadas ainda 80 emendas destacadas e 100 emendas estão na Mesa, esperando o projeto em plenário.

Entretanto, "grosso modo", calculava o aumento dos civis em Cr$ 10 biliões.

O sr. Capanema incumbiu então o sr. Lopo Coelho de elaborar uma fórmula que permita uma solução imediata para o caso, ou através da aprovação do Plano, ou com a elaboração de um projeto de aumento de vencimentos (em bases semelhantes ao aumento dos militares).

Aumento

Nessas condições, a situação do funcionalismo civil seria desafogada com a majoração de seus níveis de remuneração. E a Câmara passaria a examinar o Plano segundo outras normas de ação, sem pressa.

Resposta a Capanema

Gripado, o sr. Lopo Coelho não pôde ainda manter contato com os demais membros da Comissão de Serviço Público para examinar as instruções do sr. Capanema e traçar normas.

Segunda-feira, êle começará a estudar o assunto, para responder ao líder da maioria antes da convocação extraordinária da Câmara.

Prepara-se o Rio para Papai Noel

Prefeitura, comércio e povo esperam o Natal e o Ano Novo

O RIO, suando em bicas, prepara-se para o Natal. Em alguns bairros a temperatura chegou, ontem, a 39 graus. Ao anoitecer, um temporal de verão fêz a temperatura cair.

Quem mais sofreu com o calor foram os Caçadores Imperiais do Tirol que, apesar das calças curtas, não estão acostumados ao nosso clima, mas tiveram que tocar músicas natalinas por volta das 18 horas, na Cinelândia.

A banda tirolesa estêve presente à inauguração da árvore de Natal que a Prefeitura armou na Praça Floriano. A árvore tem apenas a silhueta de um pinheiro e, porque não tem galhos, nem é pintada de verde, não faz muita vista, durante o dia.

A noite, porém, quando tôdas as suas lâmpadas são acesas, é muito bonita, encimada por uma estrêla azul e estilizada.

A inauguração da árvore de Natal foi presidida pelo sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. Compareceram, incorporados, os membros do Grupo de Colaboradores do Turismo, que é presidido pelo sr. Eugênio de Magalhães Castro e do Sindicato dos Lojistas.

A banda tirolesa, depois da inauguração, marchou para o prédio em construção, atrás do Tabuleiro da Baiana, no Largo da Carioca, onde o sr. Santos Vahlis mandou armar um Papai Noel de 40 metros de altura.

Um Papai Noel, em carne e ôsso, compareceu à inauguração da árvore de Natal e à da sua efígie, marchando com a banda tirolesa.

Decoração

As árvores, em Copacabana, foram decoradas, para o Natal, pelo comércio do bairro. A iniciativa foi do Sindicato dos Lojistas e do Grupo de Colaboradores do Turismo.

As lojas, no centro da cidade e em Copacabana, prepararam as suas vitrinas com motivos natalinos. Sôbre o edifício Mesbla já foi colocada uma enorme estrêla com cauda que se ilumina à noite. O carrilhão da tôrre Mesbla toca músicas de Natal, durante o dia, especialmente a "Noite Silenciosa" e o "Adeste Fidelis".

A confeitaria Colombo, em Copacabana, instalou no primeiro andar, um Papai Noel à porta de uma cabana com estalactites de neve no telhado e cogumelos no muro de papelão.

O volume de vendas, para o Natal dêste ano, é grande e as ruas tradicionais do comércio — Ouvidor, Gonçalves Dias, Avenida Rio Branco, Uruguaiana e outras — estão cada vez mais cheias, durante o dia.

Mais oito dias para o reinício do tráfego

"AS obras de reparo do viaduto da Estrada Rio-Petrópolis na altura dos quilômetros 43 e 44 — se o tempo ajudar — devem ficar concluídas dentro de uns 8 dias, possibilitando, assim, o reinício do tráfego aos veículos pesados" — disse-nos o engenheiro-assistente Murilo Peixoto, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

GRAVES DANOS

Os pilares daquele viaduto ficaram seriamente abalados com as chuvas torrenciais caídas anteontem. Entretanto, foi logo providenciado o escoramento provisório do viaduto com madeiras.

Esta medida evitou que o tráfego dos ônibus e os carros de menor porte fossem desviados — como aconteceu aos caminhões mais pesados — daquele viaduto para a Estrada Velha da Estrêla. O escoramento definitivo do viaduto já foi iniciado, circunstância que o livrará dos riscos atuais.

NÃO PERMITE OS ANÚNCIOS NOS CINEMAS

OS anúncios não poderão mais ser exibidos nas telas dos cinemas de Belo Horizonte.

O prefeito Celso Azevedo sancionou lei municipal proibindo, além disso, o excesso de lotação nos cinemas e exigindo que os cinemas peçam autorização à Prefeitura para instalarem aparelhagem de "cinemascope".

Os exibidores vão recorrer ao Judiciário, contra a Câmara Municipal e o prefeito.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

COMESTÍVEIS FINOS
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
CONSERVAS — LACTICÍNIOS
Grande classe e variedade de artigos para presentes
A NUTRITIVA
SANT'ANA & FILHO LTDA.
Rua Senador Dantas, 118-D — Tel. 42-6606
RIO DE JANEIRO

Encontro Balbino-Kubitschek motivo: Catalão no Ministério

Compromisso de Juscelino para entregar a Agricultura ao PTB — As reivindicações do governador baiano — Josué e o abaixo-assinado

O GOVERNADOR Antônio Balbino, que se encontra no Rio, esteve ontem em demorada conferência com o sr. Juscelino Kubitschek. O objetivo do encontro foi duplo:

1. Fazer um levantamento das possibilidades de um grande movimento de pacificação nacional, logo após a posse do novo govêrno.
2. Tratar da permanência do sr. Eduardo Catalão no ministério da Agricultura, após 31 de janeiro.

Dificuldades

O sr. Balbino sustenta que a Bahia ficará satisfeita com o que já tem no atual govêrno: o Ministério da Agricultura, nada mais reivindicando, a não ser uma das Carteiras do Banco do Brasil.

O sr. Kubitschek explicou que já há um compromisso com o PTB, no sentido de entregar o Ministério da Agricultura àquele partido, a fim de que seja indicado um petebista. Pode acontecer, inclusive, que o PTB indique o sr. Eduardo Catalão.

O sr. Balbino contra-argumentou que o PTB já dispunha do Ministério do Trabalho, na pessoa do sr. Nélson Omegna, nomeado pelo atual govêrno por indicação do senador Alberto Pasqualini.

Abaixo-assinado

Acontece, porém, que o PTB (e particularmente o sr. Frota Moreira) não está satisfeito com a atuação do deputado Nelson Omegna no Ministério do Trabalho.

Simultâneamente, o sr. Josué de Castro vê avolumar-se o número de adesões ao abaixo-assinado de sua própria redação que será entregue ao sr. Juscelino Kubitschek, reivindicando o Ministério da Agricultura.

O sr. Eduardo Catalão viajou, às 8 horas de hoje, para a Bahia, em avião da FAB. O ministro da Agricultura foi à colação de grau dos novos agrônomos e veterinários baianos. De lá, irá amanhã para Cruz das Almas (Minas), onde funciona a Escola de Agronomia.

Médicos defenderão salário-mínimo em qualquer terreno

A Associação Médica contra a Confederação Nacional da Indústria — Decisão no fim do mês, quando terá que ser feito o primeiro pagamento

"A ASSOCIAÇÃO Médica do Distrito defenderá a lei de salário-mínimo dos médicos em qualquer terreno, inclusive no Judiciário", afirmou-nos o sr. Alvaro Doria, presidente.

A lei, já sancionada, foi considerada inconstitucional pela Confederação Nacional da Indústria, que aconselha as emprêsas industriais a suspenderem o pagamento do salário-mínimo até o pronunciamento da Justiça.

Decisão êste mês

O salário-mínimo de Cr$ 84 por hora, para os médicos de emprêsas particulares, terá que ser pago, pela primeira vez, no fim dêste mês em cumprimento à lei sancionada a 9 de novembro. Tudo indica, no entanto, que as indústrias impetrarão mandado de segurança.

— "Tôda a classe médica espera que a Justiça mantenha a constitucionalidade da lei aprovada na Câmara e no Senado, depois de longos debates" — disse-nos Alvaro Dória.

Razões

Argumentando contra a constitucionalidade da lei, diz o comunicado da Confederação:

— "Viola de frente preceito expresso da Constituição, qual seja o parágrafo único do artigo 157: Não se admitirá distinção entre o trabalhador manual ou técnico, e o trabalho intelectual, nem os profissionais respectivos, no que concerne a direitos, garantias e benefícios".

Modificações nos altos comandos da Marinha

O SENHOR Nereu Ramos assinou decretos nomeando o contra-almirante Waldemar de Araújo Mota para exercer o cargo de chefe do Núcleo do Comando da Zona de Defesa Atlântica e exonerando o contra-almirante Diogo Borges Fortes, das funções de subchefe (Marinha) do Estado Maior das Fôrças Armadas, em virtude de ter sido indicado para outro cargo; e nomeando, para as mesmas funções, o contra-almirante Alberto Jorge Carvalhal.

OPORTUNIDADE

Para venda de artigo de fácil colocação, dispomos ainda de algumas vagas para pessoas de boa aparência, com instrução de nível secundário e grande capacidade de trabalho. Não é indispensável ter experiência de vendas, uma vez que facultamos treinamento e indicamos os clientes a serem visitados. Possibilidade de ganhos de Cr$ 15.000,00 a Cr$ 20.000,00 mensais. Tratar Rua Debret, 23, 7.º andar, sala 703.

Veto quase certo ao projeto das 'empadinhas'

O PREFEITO Sá Lessa ainda não recebeu o autógrafo da Câmara dos Vereadores com o projeto das "empadinhas", que manda efetivar sem concurso todos os professôres interinos da Prefeitura além de ampliar de 5.500 para 6 mil o número de cargos existentes no quadro do pessoal.

A vários auxiliares de seu gabinete, o sr. Sá Lessa revelou que está inclinado a vetar o projeto. Para isso, deu ordens ao Secretário de Administração para que inicie sem demora o estudo do projeto aprovado pelos vereadores.

O sr. José Maria Arantes, chefe do gabinete do Prefeito e professor por concurso, por sua vez, está disposto a fazer tudo para que o projeto seja vetado, pelo menos, naquilo que considera mais imoral: efetivação sem concurso.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas, 44. 1.º andar
Telefone: 22-3367

Os peronistas eram assim

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — A comissão de inquérito do Ministério do Interior, presidida pelo general Elbio Anaya, revelou que o govêrno deposto gastou dez milhões e trezentos mil pesos em jóias e condecorações conferidas a figuras peronistas.

Um dos objetos mais valiosos é o grande colar da Ordem do Libertador, dado a Eva Perón antes do seu falecimento, cujo custo se elevou a um milhão e quatrocentos mil pesos.

Papai Noel foi prêso por um guarda-civil

SÃO PAULO (Sucursal) — Um menino de 14 anos puxou as barbas de um Papai Noel de propaganda, desmascarando-o em plena rua. O falso Papai Noel se irritou tanto com essa irreverência que deu um sôco na cabeça do menino.

Resultado: foi prêso por um guarda-civil, que o apresentou à autoridade de plantão na Polícia Central.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA 70-72
RUA CHILE 35

PARTE O CORONEL CÔRTES

SEGUE para Aracaju, Estado de Sergipe, o coronel Menezes Côrtes, que vai servir na 19.ª Circunscrição de Recrutamento naquela capital. O ex-chefe de Polícia viajará pelo avião da Cruzeiro do Sul.

Homenagem a dois nomes que honram a cultura jurídica do Brasil

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS, HOJE, PELO MINISTRO RIBEIRO DA COSTA E ADVOGADO JORGE DYOTT FONTENELLE

CELEBRA-SE hoje, às 10 e 30 horas, na Catedral Metropolitana, missa em ação de graças por motivo dos quarenta anos de vida pública do Ministro Ribeiro da Costa, membro do Supremo Tribunal Federal, e do advogado Jorge Fontenelle, presidente do Instituto dos Advogados.

Figura ainda nessa comemoração, uma romaria ao monumento do Barão do Rio Branco, onde será prestada uma homenagem ao nosso grande chanceler.

Os promotores dessas homenagens convidam as autoridades, os membros da magistratura e a classe dos advogados.

Inscreva-se como
SÓCIO
PROPRIETÁRIO
do
Centro Paulista
do Rio de Janeiro
Subscrição e informações:
RIO: Av. Rio Branco, 183 - 7º andar - s/ 701 - Fone: 32-9050
SÃO PAULO: Rua Alvares Penteado, 180 - 1o andar
Fone: 32-4903

VOTO DO MINISTRO RIBEIRO DA COSTA NO MANDADO DE SEGURANÇA DE CAFÉ

Continuando o seu voto, disse o ministro Ribeiro da Costa:

Reconheçamos que, malgrado o tempo decorrido desde o aportamento de Cabral a estas terras, até os angustiosos momentos que estamos vivendo, o vaivém da orientação política nos tem conduzido, desde antes, mas, acentuadamente, de 1930 para cá, a uma tergiversação na qual se sentem influências de exóticos matizes, de tal sorte que a nação ainda não se apercebeu, ou mal tem podido delinear seu anseio de estrutura política.

E mister, sr. presidente, que parta precisamente das instituições mais autorizadas a palavra de serenidade, mas também a orientação no sentido político ou cívico pedagógico, a fim de que o nosso povo não tenha os olhos vendados por quaisquer nuvens que empanem o seu sentimento, as raízes profundas da nacionalidade, pois são elas as fontes perenes da organização social.

Uma vez que é do clima político que há de nascer a força, a capacidade, a energia, a vontade, enfim, propulsora do povo brasileiro, permita o Tribunal que, embora juiz, como sou — desde a minha mocidade, nunca me aproximei das aras políticas — permita o Tribunal que eu lhe dirija, antes de dar o meu voto sôbre a questão jurídica, posta perante nós, as palavras que, sinceramente, penso devem conduzir a opinião pública a um esclarecimento e a um amadurecimento da idéia política.

O mêdo e a razão

Assim, sr. presidente,

O mundo tem sido mais governado pelo mêdo que pela razão; mais pelo egoismo que pelo devotamento.

Dos inferiores para os superiores a compreensão e o amor não têm sido senão um acidente, e rara a justiça.

De uma parte, observam-se o receio da opressão e a opressão; e, de outra, o mêdo incessante da revolta. Eis o quadro histórico das monarquias, dos governos absolutos, enfim, das ditaduras.

Nos regimes democráticos, o mêdo não deve subsistir; êles se voltam contra o sistema de intimidação. O seu ambiente próprio, o clima de liberdade, de confiança e de respeito à vontade do povo, não oferece lugar às ameaças nem à menor tentativa de opressão.

O sistema de intimidação não prospera nas sociedades livres onde os indivíduos desenvolvem suas atividades sem as incertezas do dia seguinte.

Abstraído o regime de intimidação que decorre da miséria, a mais anti-social das opressões; embora tudo seja alegria para uns e sofrimento para outros, os que não ignoram que o desenvolvimento geral depende essencialmente da paz e felicidade social, êstes não suportam, não admitem e lutam contra tôda sorte de temor, seja físico ou moral, porque é êle uma degradação da criatura humana. Extirpa-se da sociedade o germe tenaz das paixões subversivas pelo veículo da liberdade: conceda-se lugar a todas as paixões úteis, a todos os interêsses legítimos."

Agora, sr. presidente, permita v. exa. tolere o Tribunal que eu devolva aos juízes, os artífices da paz social, fazendo minhas as palavras memoráveis do ministro da Justiça de França, dr. Louis Barthou.

Responsabilidade grave

Disse S. Exa.:

"Julgar os seus semelhantes ou pronunciar-se entre os seus pares, condenar ou absolver, exercer a severidade e praticar a indulgência, dispor da fazenda, da vida ou da honra dos outros, não há responsabilidade mais temerosa e mais grave. Ela exige a clareza da inteligência e a firmeza do espírito, a competência e o caráter, o respeito que a si próprio se deve e o que aos outros se impõe. Não estou longe de acreditar que a civilização de um país se mede pela opinião que se tem de sua Magistratura, da autoridade ou do descrédito desta, do seu brilho ou de sua fraqueza, de sua imparcialidade ou de sua subserviência.

A Justiça é o símbolo e o reflexo dos costumes públicos. Cada povo tem a magistratura que merece".

Sr. presidente, está o Supremo Tribunal, data venia da oração do nobre representante do Ministério Público, nesta Casa, julgando, não uma causa política, mas, sim, uma causa estritamente jurídica. Não esqueçamos, pelas razões de tradição, pelas razões de paralelismo, entre o direito público da América do Norte e o nosso, os conceitos de Hamilton, quando diz:

"Todo ato de uma autoridade delegada contrário ao teor da comissão sob que ela se exerce, — é nulo. O ato legislativo oposto à Constituição portanto, nunca se poderá validar. Negá-lo seria airontar que o deputado sobreleva ao seu constituinte que o servidor está acima do soberano; que os representantes do povo são superiores ao povo; que os homens, cuja ação é regulada por certos poderes, têm arbítrio não só de fazer o que êsses poderes não autorizam, senão até que o proíbam". (A Constituição e os arts. Inconstitucionais, Rui Barbosa, 2.ª ed. p. 73).

Eis, ainda, o conceito de Story: "O poder de interpretar as leis envolve necessàriamente a função de verificar se elas se conformam à Constituição, — declarando-as vãs e insubsistentes, — se o ofendem".

O saudoso e jovem senador Lúcio Bittencourt, cuja inteligência era tão promissora e que, desgraçadamente para esta terra, tão falta de homens, já se foi, na sua obra "O controle jurisdicional da Constitucionalidade das leis", diz o seguinte:

"Na ordem jurídica interna, a Constituição é a lei suprema, a matriz de tôdas as outras manifestações normativas do Estado. A lei ordinária é "determinada", em seu conteúdo e em seus efeitos, pela norma constitucional de que deriva, representando, em última análise, mera "aplicação" dos preceitos constitucionais, podendo-se dizer, com Kelsen, que a lei é a "execução" da Constituição, do mesmo modo que a sentença é a execução da lei. Daí o conceito de Eisenmann quando, em frase lapidar, afirma que "A Constituição é a medida suprema da regularidade jurídica".

Nenhuma ascendência

Nem esta conclusão pressupõe ascendência ao poder judiciário sôbre o legislativo. O que ela supõe é que o um e outro se avantaja o povo, e que, onde a contade da legislatura expressa em suas leis está em contraste com o povo, declarada na Constituição, os juízes devem se reger por esta, de preferência àquela: devem pautar suas decisões antes pelas leis fundamentais de que pelas leis subordinadas".

Permita o eminente sr. procurador geral da República e quem voto, não só afeição sincera, mas respeito e admiração pelas suas qualidades pessoais, que lhe faça réplica ao final do seu Parecer, quando S. Exa., invocando a autoridade do sr. consultor geral da República, transcreveu, no seu arrazoado, trecho de obra dêsse ilustre jurista, a qual S. Exa. teve a bondade de me enviar, constituindo tese de concurso para a cátedra de Direito Constitucional da Universidade do Rio G. do Sul.

O eminente Procurador Geral da República, a meu ver, deslocou a questão, procurando cumprir o seu árduo dever, e disse o seguinte:

"Como salientou o eminente Professor de Direito Constitucional na Faculdade de Direito de Pôrto Alegre:

"A Constituição outorgou à União Federal a liderança do país e ao Congresso as principais funções do Estado.

Os deveres do Congresso, segundo o esquema da nossa Lei Maior, são tão grandes, como a grandeza da própria Nação. Êle é a chave do nosso Govêrno representativo". Portanto, concluiu o ilustre Chefe do M. P. Federal, contra atos de tal natureza do Congresso Nacional, ninguém poderá ser titular de direito líquido e certo, único que poderia ser protegido por mandado de segurança".

Ocorre, entretanto, que o trecho supra transcrito vai mais além, no seu conceito e na sua conclusão.

Lê-se, com efeito, na obra citada, à página 24, in fine:

"Os deveres do Congresso, segundo o esquema da nossa Lei Maior, são tão grandes, como a grandeza da própria Nação. Êle é a chave do nosso Govêrno representativo, vd. Ciro Felix Trigo, **acusa e julga — pelo processo extraordinário do impeachment — o chefe do Estado e os membros do Supremo Tribunal Federal.** (o grifo é nosso).

Derecho Constitucional Boliviano, págs. 497, e segs. La Paz, 1952; Charles Board, A República, pags. 203 e segs., trad. de Marzano, Rio, 1948; Roberto La Fellete Jr., Systematizing Congressional Control; Guizot, Histoire des Origines du Gouvernement Representatif en Europe, vol. II, pág. 78, Paris, 1851".

Poderes reciprocamente limitados

Mas, aqui, encerrou-se a transcrição.

Por amor da verdade e para não falsear o meu ponto de vista, que é menos autorizado, cabe-me advertir que o professor Brochado da Rocha, referindo-se à relevância do Congresso Nacional, não o disse soberano nem superposto aos demais poderes, porém que, sendo êle "a chave do nosso Govêrno representativo, — acusa e julga — **pelo processo extraordinário do impeachment** — o chefe de Estado e os membros do Supremo Tribunal Federal".

Ora, vê-se que essa referência é a uma das funções específicas atribuídas, pela Constituição, ao Poder Legislativo, sem dúvida, mas é ainda o emérito professor que, na sua obra, à fls. 8, diz o seguinte:

"O problema técnico da Democracia consiste na organização de um sistema de poderes reciprocamente limitados e exercidos à base da delegação popular.

Qualquer Govêrno livre pressupõe a separação dos poderes públicos, os quais devem estar dispostos de tal modo que cada um exerça, dentro de uma órbita própria, sua competência específica".

E' a lição dêsse modo restritiva: — "poderes reciprocamente limitados", salientando, sempre, a "limitação de poderes".

E a seguir:

"Essa doutrina, cujos fundamentos Montesquieu enunciou com inexcedível clareza, vale como princípio fundamental das Constituições modernas. vg. Montesquieu, El Espiritu de las Leyes, págs. 150 e segts., trad. de Estévanez, Buenos Aires.

Precedente

Ainda ensina o mestre:

"Distinguem-se as funções do Estado pelo efeito que o ato leva à ordem jurídica e assim classificam-se em três planos: serão legislativas, quando revistam o caráter de norma geral, elaborada para criar ou modificar o direito; executivas, sempre que se destinem a cumprir ou fazer cumprir as leis ou a promover o bem comum a que visa o conjunto da legislação; judiciárias, tôda a vez que visem a solucionar uma questão de direito, isto é, a decidir os problemas jurídicos concretos, suscitados pelas partes, ou a restabelecer a ordem social, ameaçada por ato contrário aos interêsses da segurança coletiva."

Este Tribunal, antes de conhecer de mandado de segurança impetrado contra atos da Câmara dos Deputados, conheceu, no mandado de segurança n. 1.039, do qual fui relator, de ato específico da Câmara Municipal de Barbacena, conheceu do pedido e o julgou procedente, porque o ato dessa Câmara Legislativa era atentatório dos princípios constitucionais. Nessa oportunidade, fortaleci meu pronunciamento, entre outros, nos conceitos de Temistocles Cavalcante, verbis:

"O tema concernente às questões políticas que transcendem dos domínios da Justiça é realçado por Temistocles Cavalcante com a seguinte explanação:

"Pode ser examinada a parte formal do ato legislativo?

"A verificação da constitucionalidade pressupõe, antes de tudo, a conformidade do preceito com a norma constitucional; o atrito importa na prevalência do último, tornando inexequível parte do ato legislativo.

"A proteção dos direitos considerados básicos, constitucionais, integra, assim, um regime de garantias que envolve tôda a atividade legislativa.

"Subordinado o legislador aos preceitos de fundo, de conteúdo legislativo, não ficou subtraído ao processo fixado na Constituição a forma da elaboração, a que se devem submeter, como parte do regime de garantias individuais.

Proteção a direitos individuais

"Não tem havido unanimidade na apreciação da matéria, principalmente sob o regime das Constituições de 1891 e 1934, mas como veremos em seguida, não há mais razões para as dúvidas apresentadas, desde que a Constituição vigente retirou do texto a proibição de conhecerem os Tribunais das questões políticas e que se afirmou no art. 141, a **irrestrita competência judiciária** para apreciar **tôda e qualquer demanda** que envolva a proteção a **direitos individuais.**

"Assim, tôda vez que o legislador ordinário tem a sua ação disciplinada e limitada por uma norma constitucional, perde a questão o seu caráter político e deixa de constituir **interna corporis**, para definir-se a competência judiciária.

"Nem sempre é fácil, entretanto, medir o terreno em que se justifica essa intervenção, que põe às vêzes em perigo o sistema da divisão dos poderes, porque é princípio pacífico também que a elaboração legislativa, obedecidas as exigências formais impostas pelas Constituições e leis orgânicas às Câmaras, constituem terreno onde se exerce em sua plenitude a ação política das Câmaras.

"Os trâmites legislativos são condições formais em que se desenvolve o poder político das Assembléias no exercício de sua competência primordial, inderrogável e intransferível, imune à interferência de qualquer outro poder.

"**Há de se distinguir, entretanto, a imunidade que cobre o exercício dêsse poder, enquadrado na esfera puramente política das Câmaras, esfera em que se desenvolve a função discricionária e política da iniciativa, conveniência da oportunidade e da determinação do próprio conteúdo das leis, há de se distinguir dos casos em que a obediência às exigências formais impostas pelas Constituições e leis orgânicas limita a função legislativa, resguardando os interêsses individuais ou coletivos em jôgo.**

"Desde que uma disciplina constitucional limita a competência de um poder, na escolha dos meios ou da forma de proceder, **deixa a questão de ser política e exclusiva, para subordinar-se ao exame judicial,** desde que hajam interêsses feridos e direitos individuais comprometidos pelo ato emanado do poder competente.

"E' que a competência nunca é absoluta, — o arbítrio não se cobre com a competência, que encontra limites no próprio poder concedido e na forma regulada pelo estatuto fundamental (Const. Federal Comentada, vol. IV, págs. 210-211).

Poderes não absolutos

Senhor Presidente, até aqui, venho envidando esforços para demonstrar: — primeiro, que não são absolutos os poderes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, que são poderes limitados, o que, aliás, é lição elementar. Estou esforçando-me para demonstrar, com a autoridadee dos doutôres que, tôda vez que o Poder Legislativo excede dos seus limites, invade a esfera específica de atividade de outro Poder, a sua resolução, qque o seja, a sua lei, que o faça, são nulas, integradas na classe dos atos jurídicos inexistentes.

Passarei, agora, ao exame da questão propriamente da competência do Poder Legislativo, da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, para dizer acêrca do impedimento do Presidente da República. Mas, é mister que, antes de entrar nesse assunto, eu reviva os fatos, para evidenciar pela ordem cronológica dos sucessos, a importância que tem, relativa ou nenhuma importância que tem a deliberação tomada pelo Poder Legislativo e nisso, tambem, a nenhuma importância que tem, e mesmo, segundo me parece, "data venia", a inoperância, a inexequibilidade, da lei que regulou, em nosso país, o estado de sítio.

Antes, porém, direi, senhor Presidente, que não me inclino, nessa orientação, pela menor quebra de deferência ao Poder Legislativo. Ao contrário, poucos serão, no Brasil, aqueles que amem tão arraigadamente quanto eu a existência do Poder Legislativo, e pois, a sua permanência.

Ainda moço, rasgada a Constituição de 1891, vi totalmente desfeita e truncada, àqueles de minha geração, tôda possibilidade de participar da causa pública, pela implantação, no país, de uma ditadura.

Meu respeito, meu amor, minha fidelidade ao Poder Legislativo, senhor Presidente, se expressam por êsse ato de que participei e que, no momento, mereceu censuras.

A imprensa diária desta Capital, abrira encarniçada campanha contra o Poder Legislativo, num verdadeiro afã de destruí-lo. Os homens no Brasil, não raro desiludidos de suas qualidades, não podendo voltar-se contra êles próprios, voltavam-se contra o Poder Legislativo: — "Era preciso acabar com o Poder Legislativo! Era uma desmoralização! Era uma coisa absurda!"

A homenagem a Nereu

Houve, porém, um movimento de reação daqueles que tinham em vista a manutenção dos poderes, a defesa do regime, a paz social, o futuro do Brasil, e, então, destacaram expressivamente a personalidade do Deputado Nereu Ramos, àquela época Presidente da Câmara dos Deputados, e, na pessoa dêsse nobre cidadão, realizou-se uma homenagem no "Copacabana Palace", a que compareceram as figuras mais representativas de tôdas as classes sociais, justamente para, na pessoa do ilustre sr. Nereu Ramos, simbolizarem o apreço que votavam ao Poder Legislativo.

Espontaneamente, aderi, embora não fôsse político, àquela homenagem, por entender que sendo membro de outro Poder, impunha-se-me o comparecimento para fortalecer a autoridade do Legislativo.

Mas, é ainda por amor ao Poder Legislativo que aqui se faz ouvir a minha palavra modesta, mas inarredável, em defesa de suas atribuições, mas também em defesa de sua elevação e compostura, para que êle não se exceda jamais, em caso algum, das atribuições deferidas pela Lei Magna, a fim de que o povo, de que é delegado, não descreia de suas finalidades na estruturação do bem comum, da ordem e da paz.

O problema da competência do Congresso Nacional para, em resolução, declarar o impedimento do Presidente da República, nos têrmos em que o fêz, envolve antes uma questão estritamente jurídica que de índole política.

O poder do Supremo

Data venia do Mestre, a quem tanto admiro, do meu eminente colega Ministro Hahnemann Guimarães, afigura-se-me que êste Tribunal é o poder designado, pela Constituição, em face de conflito aberto entre o Legislativo e o Executivo, para dirimir a momentosa controvérsia.

A Nação o pede, o Povo o exige, o Direito o conclama.

A Câmara dos Deputados, o Senado da República têm competência restrita, limitada, nos artigos 65 e 66 da Constituição Federal, os quais discriminam os atos específicos de sua competência, nêles não incluindo, em nenhum dêles, a cláusula que diga que compete ao Congresso Nacional declarar o "impedimento" do Presidente da República ou estender o seu impedimento, do Presidente da República, "a outras circunstâncias".

Vejamos, para maior clareza, como disciplinam a matéria os artigos 65 e 66 da Constituição Federal.

Reza o artigo 65:

"I — votar o orçamento;

II — votar os tributos próprios da União e regular a arrecadação e a distribuição das suas rendas;

III — dispôr sôbre a dívida pública federal e os meios de solvê-la;

IV — criar e extinguir cargos públicos e fixar-lhes os vencimentos, sempre por lei especial;

V — votar a lei de fixação das fôrças armadas para o tempo de paz;

VI — autorizar abertura e operações de crédito e emissões de curso forçado;

VII — transferir temporàriamente a sede do Govêrno Federal;

VIII — resolver sôbre limites do território nacional;

IX — legislar sôbre bens do domínio federal e sôbre tôdas as matérias da competência da União, ressalvado o disposto no artigo seguinte".

Preceitua o artigo 66:

"E' da competência exclusiva do Congresso Nacional:

"I — resolver definitivamente sôbre os tratados e convenções celebrados com os Estados estrangeiros pelo Presidente da República;

II — autorizar o Presidente da República a declarar guerra e a fazer a paz;

III — autorizar o Presidente da República a permitir que fôrças estrangeiras transitem pelo território nacional ou, por motivo de guerra, nêle permaneçam temporàriamente;

IV — aprovar ou suspender a intervenção federal, quando decretada pelo Presidente da República;

V — conceder anistia;

VI — aprovar as resoluções das assembléias legislativas estaduais, sôbre incorporação, subdivisão ou desmembramento de Estados;

VII — autorizar o Presidente e o Vice-Presidente da República a se ausentarem do país;

VIII — julgar as contas do Presidente da República;

IX — fixar a ajuda de custo dos membros do Congresso Nacional, bem como o subsídio dêstes e os do Presidente e do Vice-Presidente da República;

X — mudar temporàriamente a sua sede".

Nada sôbre impedimento

Nada que ai se leia, diz respeito ao impedimento do Presidente da República.

Cifram-se, aí, senhor Presidente, apenas os casos em que, restrita e privativamente, tem competência, a Câmara dos Deputados, para legislar. Fora dêsses casos, um passo adiante que dê, é abuso de poder, e excesso de autoridade, é ato, portanto, juridicamente inoperante, vale dizer nulo.

Não esqueçamos, ainda, senhor Presidente, de que a Constituição Federal, no seu artigo primeiro, dispôs, dando a entender que o maior respeito que se há de ter numa conjuntura como esta, e sempre, e há de ser sempre e nada mais, o respeito à vontade do povo, quando solenemente afirma: "Todo poder emana do povo e em seu nome será exercido".

Ora, o Presidente da República e o Vice-Presidente da República são eleitos pelo povo; — o primeiro, para exercer o cargo por cinco anos; o segundo, para, nos casos previstos na Constituição, o substituir.

Examinando os autores que estudaram a nossa Constituição, não encontramos em nenhum dêles a opinião expressa de que compete ao Congresso Nacional apreciar os casos de impedimento do Presidente da República.

Não cabe ao Congresso...

João Barbalho, Carlos Maximiliano, Temistocles Cavalcante, Pontes de Miranda, Eduardo Spinola, o professor Brochado da Rocha, nenhum dêsses autores avançou uma palavra no sentido de que caiba ao Congresso Nacional, em resolução, afastar, por impedimento, o Presidente da República do exercício do seu cargo. Esse impedimento resulta de um ato subjetivo.

O alto magistrado da Nação, se atingido por moléstia, afasta-se espontâneamente do exercício do cargo e o transfere ao seu substituto legal. Mas, se ocorre que o Presidente da República, recobra seu estado de saúde, retorna, assim, a exercer o cargo. No caso ocorreu que, recobrando a sua saúde, nos têrmos do laudo dos médicos que assim o afirmaram, o ilustre Sr. João Café Filho, Vice-Presidente da República, no exercício da Presidência, manifestou desejo de reassumir as suas funções, fazendo, nesse sentido, as comunicações oficiais às duas Casas do Congresso e ao ilustre Presidente dêste Tribunal.

Ora, nessa altura, ocorreu um fato sobrenatural, estranho a tôdas as previsões. Após-se a êsse propósito, pela violência, o Excelentíssimo Senhor Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, sobre oficial do Exército, a quem me ligam relações de amizade, desde os bancos acadêmicos, e o único General a quem, depois de 1930, até agora me dirigi, em telegrama, quando S. Exa. definiu, com segurança e elevação, o papel destinado, na Constituição, às Fôrças Armadas, logo que S. Exa. assumiu a pasta da Guerra.

Lançou o destemido soldado conceito escorreito, de compreensão es normas constitucionais, pelas classes Armadas, tão alto, tão elevado, que, emocionando-me, levou-me a solidarizar-me com S. Exa. e o felicitá-lo.

O atentado

Estou, pois, bem, no caso: — de um lado, o detentor inautorizado do Poder Executivo; de outro, o Condestável. A ambos rendi justas e merecidas homenagens. Reconheço, contudo, ter sido ato irrefletido, ato de desrespeito à Constituição vigente, ato de desobediência ao primeiro magistrado da Nação, o que, sem consulta amadurecida, praticou o sr. ministro da Guerra, declarando ao legítimo titular da Presidência da República, em nome do Exército Nacional, que S. Exa. não podia reassumir o exercício do cargo.

Ora, êsse ato, em face da Constituição, não pode ter guarida, não poderá ser mantido, não poderá subsistir, pois é um atentado, o maior dos atentados que se pode cometer na República, e a lei ordinária o considera crime. (Lei n. 1.802, arts. 3.º e 6.º).

Ocorreu que, logo em seguida, a maioria da Câmara dos Deputados, no uso de atividade que não lhe pertence, resolveu dar feição legal, resolveu galvanizar, em face da Constituição, aquêle ato espúrio, praticado por quem, entre todos, era o menos indicado a fazê-lo.

O Supremo Tribunal tem a seu cargo o julgamento da espécie, como, igualmente, o tem de todos os outros contidos nas suas atribuições. O nosso dever é apreciar com verdade, esgotando tôda a matéria, para que, quando sairmos daqui, ninguém possa dizer que êste Tribunal excusou-se de examinar, por menor que fôsse, a minúcia ou a grandeza dêste caso; penso, sinceramente, que devemos dar a nossa contribuição, ainda que com sacrifício, como estou fazendo agora — porque estou doente —, mas hei de fazê-lo até o fim, para que a Nação saiba como os fatos se passaram e como devem e cabem ser interpretados em face da Constituição.

Considero de suma importância que o eminente ministro da Guerra, sr. General Teixeira Lott, refuta no ato que praticou e que, na hora em que êste Tribunal resolver, por sua maioria, como espero, conceder a medida de segurança, haja S. Exa., o ministro da Guerra, de elevar-se perante a Nação, não como aquêle que, humilhado, cumpre um decreto judiciário, mas como homem superior, que se eleva perante si e perante todos, por ter sabido curvar-se diante da Lei, da Ordem e da Justiça. Não o antevejo empedernido ou impermeável às solicitações da consciência.

A guarda da Constituição

Se êste ato completar-se no Brasil, estou certo de que, daqui por diante, a nossa Pátria caminhará livre, serena e confiante, certa de que, em qualquer conjuntura, a Justiça estará ao seu lado, para salvá-la e de que, em qualquer circunstância, ninguém mais ousará, nêste país, atingir, retalhar, mutilar a Constituição.

Ela está aqui, no recinto dêste Tribunal, aberta nesta urna, a Constituição que nos foi entregue, para que a guardemos, não como páginas frias, que ali estão, mas como letras de fogo, que queimam a quem se aproximar delas, para violá-las. Esta é a Constituição, regra e caminho de grandeza traçado pelo povo e para o povo.

Dizia eu, Senhor Presidente, que nenhum dos tratadistas de Direito Constitucional afirmou competir à Câmara dos Deputados decretar o impedimento do Presidente da República.

Temistocles Cavalcanti, que mais se aprofundou na matéria, pondera ainda sôbre o assunto, quando diz:

"A substituição do Presidente da República, dadas as condições de importância do cargo, é sempre questão transcendente. Não se justificaria, efetivamente, que se revestisse o seu eleição das maiores formalidades, constituindo grave problema político, e a sua substituição fôsse relegada à categoria dos atos rotineiros.

"A criação da Vice-Presidência da República, cujo provimento se processa pela mesma forma da Presidência (art. 81), vem atender a essa exigência, permitindo que as fôrças políticas e eleitorais se orientem para o preenchimento dos dois cargos, na mesma época.

"O mesmo acontece no caso de impedimento, isto é, circunstância ocasional que obrigue o Presidente a afastar-se do cargo.

"É inconfundível, como mostra Pontes de Miranda com os casos de vaga, que só podem ocorrer: a) por morte, b) pela perda de nacionalidade, c) pela incapacidade civil absoluta, d) pela recusa prevista no art. 141, § 8, e) pela aceitação de título nobiliário ou condecoração estrangeira que importe na perda dos direitos, f) pela renúncia, g) pela decisão do Senado em processo por crime de responsabilidade.

* * *

Nada mais.

O Parlamento ou o Congresso é, no regime constitucional, mero e simples mandatário, cujos poderes se encontram enumerados no instrumento formal do mandato, que é a Constituição. Não lhe é possível, pois, juridicamente, praticar atos em contradição com os dispositivos constitucionais, porque, assim agindo, estaria excedendo os limites de sua competência. A Constituição, dizem Barthélemy e Duez, não criou os poderes para ser violada por êles — ne les a pas créés pour être violé par eux — e todo o ato que lhe fôr contrário é destituido de valor jurídico".

Devo referir o substancioso estudo feito pelo professor Affonso Arinos, na Câmara dos Deputados. É uma peça jurídica, que reflete os subsídios essenciais e palpitantes acêrca da matéria, vistos à luz dos princípios jurídicos, segundo os quais se demonstra que o ato do Poder Legislativo não pode subsistir, porque à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal escapam aquela atribuição específica necessária, para que pudessem decretar o impedimento.

Ao lado dêsse precioso contingente elucidativo, outras contribuições, de igual pêso e valia, me foram chegando, e entre elas o trabalho do professor Sampaio Dória; entre elas ainda, o trabalho do jurista João de Oliveira Filho.

O parecer de Sampaio Dória

O professor Sampaio Dória, em sucinta explanação aprecia a questão em face do artigo 36 da Constituição da República, que estabelece os limites entre os três poderes constituídos, para mostrar que nenhum dêles pode invadir a esfera específica do outro.

Estou, na ordem das considerações aqui dadas, inteiramente de acôrdo com S. Exa., quando diz o eminente professor:

"O poder legislativo, o poder executivo e o poder judiciário abusam do poder, sempre que exorbitem das respectivas competências constitucionais. Nada podem fazer de legítimo sem apôio explícito ou implícito na Constituição. Resvalam em abuso de poder, quando, chamando a si a soberania que reside no povo, se atribuam competência que a Constituição não lhes haja outorgado, principalmente se contra texto expresso da Constituição.

"Ora, ao Congresso Nacional foram atribuídas as competências, comuns com o Presidente da República no art. 65, e privativas no art. 66. Leia-se e releia-se cada uma das atribuições que ali ou alhures se exaram, e não se encontram nada, absolutamente nada, nem explícita nem ilpicitamente, que autorize o Congresso, pelo voto da maioria, ou mesmo unânime, a declarar o Presidente da República impedido de exercer o mandato que as urnas lhe conferiram. Não só, nos dez itens em que se enumera a competência exclusiva do Congresso Nacional, nada autoriza ao Congresso destituir o Presidente da República do exercício de seu cargo, como o art. 36 da mesma Constituição firmou em base do regime, a **independência dos poderes,** isto é, não estar nenhum à mercê de outro.

Em matéria de crime comum, ou de responsabilidade, de que o Presidente seja acusado, cabe à Câmara dos Deputados apenas declarar procedente ou não, a acusação processada na forma da lei. O julgamento cabe, nos crimes comuns, ao Supremo Tribunal, e, nos de responsabilidade, ao Senado Federal. Só quando declarada a procedência da acusação, ficará o Presidente suspenso de suas funções.

Abuso de poder

Suspendê-lo, porém, de suas funções fora dêste caso específico, é o mais patente abuso de poder. Nem no regime parlamentar jamais se praticou tamanho despropósito. Naquêle regime, o Parlamento pode, pelo voto da maioria dos seus membros, derrubar o Primeiro Ministro. Nunca, porém, o chefe da nação, presidente, ou rei. O impedimento decretado pelo Congresso Nacional para suspender de suas funções constitucionais o Presidente da República, é caso inédito nos anais do regime presidencial ou de qualquer democracia decente. Não se concebe entre nós maior abuso de poder.

O direito que o Presidente da República tem de exercer o mandato a êle conferido pela Nação soberana, é líquido e certo. Está apoiado no art. 36 da Constituição, onde se veda a subordinação do Executivo a maiorias parlamenatres.

A missão suprema do Supremo Tribunal, no sistema federativo, é sustentar a Constituição na defesa dos direitos contra abusos de poder. Esta a majestade do Supremo Tribunal Federal, sejam quais forem as conseqüências".

Senhor Presidente, resta refutar a possibilidade de se admitir, em casos dessa ordem, dessa importância e de tanta gravidade e conseqüências, que o Poder Legislativo possa praticar o ato de impedimento do Presidente da República, sob o único fundamento de que êsse ato está contido nos poderes implícitos.

Ora, o Poder Judiciário, quando encara questões delicadas, tem tomado a si a competência para resolvê-las em face dos poderes implícitos, e isso ocorreu, ainda agora, e para exemplificar, é competente o Supremo Tribunal Federal, em face dos seus poderes implícitos, por fôrça de compreensão, para conhecer de mandado de segurança contra ato da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, embora a lei constitucional diga que é competente para conhecer de mandado de segurança contra ato de Mesa.

O Supremo Tribunal entendeu, entretanto, que, se tinha competência para conhecer de mandado de segurança contra ato da Mesa, por compreensão, em face dos poderes implícitos, é competente também para conhecer dos atos da própria Câmara.

E' que alguma coisa a cláusula constitucional deixa atribuição a um dos poderes, e se tem atribuição menor, possui atribuição completa para o caso, por fôrça de compreensão. E' certo e admissível que, se tinha competência para conhecer dessas questões, evidentemente, também a tinha para conhecer dessa outra questão, que é correlata, paralela e, ainda mais, pela razão de que nenhum outro poder a pode dirimir.

Ato nulo

No caso em aprêço, a declaração de impedimento do Presidente da República, feita pela Câmara dos Deputados, é ato nulo, por falta de competência, e dir-se-á mais que só o próprio Presidente da República é senhor da conveniência de seu afastamento ou de seu retôrno ao exercício do cargo. Só êle, é, por excelência, o juiz dessa conveniência, e nunca seria competente o Poder Legislativo, que é outro Poder, e que não pode ter ingerência em questões relativas aos atos inerentes ao exercício da Presidência da República, aquela deliberação é insustentável.

Esta, a meu ver, a face o aspecto, mais delicado no mesmo problema entresue a êste Tribunal, para resolver, ou seja, se o Congresso Nacional tinha ou não competência implícita para praticar o ato.

Não vejo, data venia, como arrogar-se o Parlamento essa competência, a título de que é implícita, se, como se vê, na cláusula constitucional, fala o art 79, na primeira parte, em impedimento e na segunda, em **impeachment**, e estabelece os meios pelos quais deve êste ato ser praticado, o processo respectivo, a intimação, a defesa, sobrevindo, afinal, a suspensão do exercício do cargo.

Rasgar a Constituição

Como admitir que a Câmara dos Deputados possa, mesmo numa suposta conjuntura de salvação nacional, rasgar a Constituição para declarar o impedimento do presidente da República? O ilustre deputado Oscar Correia proferiu, em sessão da Câmara dos Deputados, discurso conceituando a mesma questão jurídica ora debatida e, na última reunião dessa Casa do Congresso aquêle eminente representante do povo apresentou uma réplica às infidelidades constantes das informações prestadas a êste Tribunal pela Mesa daquele órgão legislativo, relativamente aos atos citados. Peço aos eminentes colegas permissão para ler a parte final da oração do deputado Oscar Correia. Diz s. exa.:

"Ao Supremo Tribunal Federal está entregue a suprema e difícil missão de salvar o regime e o país. A decisão que vai tomar será definitiva de nosso futuro: ou salva as instituições, faz renascer, recuperar-se de, digo, faz renascer, recuperar-se a confiança no Direito e na Lei, renova as esperanças de salvação da nacionalidade, ressalva os ideais desfeitos, rejuvenesce estímulos à luta pela liberdade, pela Democracia e pela Justiça; ou facilita e decreta a queda funesta no abastardamento da consciência nacional, mata as ilusões de sobrevivência do estado de direito, aniquila as crenças na regeneração política, vence e arrasa o ânimo dos que crêem no Brasil.

"Então, não mais haveria que confiar no Direito, não mais se encontrariam

(Conclui na página 7)

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 206, 7.º - sala 702/3 Tel.: 36-0472 - End. telegr: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 526, sala 604
PORTUGAL — J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa — Tels.: 60-1285 - 66-6927

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal, do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Portugal defenderá Goa por todos os meios

O chanceler Paulo Cunha define a posição de seu país — O caso seria apresentado à OTAN

PARIS, 16 (U. P.) — O chanceler Paulo Cunha, de Portugal, declarou hoje que seu país "se defenderá por todos os meios possíveis se a Índia atacar Goa". Contudo, recusou-se a dizer se essa defesa compreenderá também a convocação do art. IV do Pacto do Atlântico.

"Não posso dizer o que faria Portugal no caso de um ataque — disse o chanceler português, sem mencionar especificamente a Índia nesta frase nem na seguinte. Nunca se diz a um inimigo antecipadamente o que se vai fazer. Mas posso afirmar que Portugal se defenderá por todos os meios possíveis". .. ..

O Tratado do Atlântico Norte prevê a defesa mutua contra o ataque armado entre as Nações membros, inclusive, naturalmente, Portugal, mas "sòmente na Europa ou na América do Norte".

Contudo, o artigo IV estipula:

"As partes se consultarão conjuntamente quando ocorrer o caso em que, na opinião de qualquer delas, estiverem ameaçadas a integridade territorial, a independência política ou a segurança de qualquer das partes".

O chanceler Paulo Cunha frisou:

"Portugal, como qualquer outro membro da OTAN, tem pleno direito a apresentar seu caso (relativo a Goa) ante o Conselho da OTAN. Mas Portugal nunca fêz isso."

Reiterou, a seguir, a determinação de Portugal de conservar Goa sob a sua administração.

Pulso do Mundo

PROTESTO - Londres — O "Sindicato Nacional dos Empregados das Municipalidades" condenou, num comunicado, a política econômica do govêrno.

VISTOS - Bonn — O govêrno federal concedeu 43 vistos pedidos pelo govêrno russo para os membros da futura embaixada da URSS em Bonn.

DITADURA - Buenos Aires — Estudantes peruanos de todos os partidos, publicaram um protesto contra a ditadura do general Odria.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS - Washington — O senador Kefauver apresentará sua candidatura para a eleição do candidato do Partido Democrata à Presidência dos Estados Unidos.

NÃO GOSTARAM - Londres — O govêrno britânico desaprova as ameaças proferidas pelo primeiro ministro do Egito contra Israel.

POLÍTICA ARABE - Bagdad — O primeiro ministro Nurry Said apresentou a sua demissão, mas poderá formar o novo gabinete.

EDEN DOENTE - Londres — O primeiro ministro Sir Anthony Eden continua em seus aposentos, fortemente gripado.

COEXISTINDO - Berlim Oeste — A polícia comunista que deteve 11 caminhões que se dirigiam à Alemanha Livre, disse que se trata de "ação estritamente policial". Exatamente.

PRISIONEIROS DE GUERRA - Herieshausen — Os russos enviaram de volta à Alemanha, 603 prisioneiros famintos e enfermos. Entre êstes se encontra o capitão espanhol, Antonio Roca, da "Divisão Azul".

CHIPRE - Nicósia — Terroristas lançaram uma granada de fabricação caseira sôbre um jipe militar britânico. O motorista foi ferido.

ENTENDIMENTO - Paris — O chanceler da Grécia pediu ao secretário de Estado John Foster Dulles que ajude a diminuir a tensão entre a Grécia e a Turquia, países da NATO.

BENS NAZISTAS - Berlim — Foi aprovada a lei autorizando o confisco de propriedades nazistas depois do dia 31 de janeiro próximo.

MINEIROS CHILENOS - Santiago do Chile — As fôrças armadas se preparam para assumir o contrôle da indústria de cobre chilena, para romper a greve que parou a produção das três maiores minas.

ENTREVISTA - Washington — O secretário de Estado adjunto Henry Holland, recebeu o novo embaixador da Argentina, Adolfo Vicchi.

JUDEUS PROTESTAM - Buenos Aires — Sociedades israelitas pediram ao govêrno solução para uma série de problemas que preocupam a coletividade judaica. Entre outras coisas, pedem que não mais seja divulgado o livro de Hitler "Minha Luta" e a revista "O Caminho". **(Condensado da UP, AFP, IPS e FEP)**

Um por todos todos por um

PARIS, 16 (A. F. P.) — As potências ocidentais decidiram hoje adotar medidas da maior eficácia na aliança atlântica com o fim de enfrentar a campanha da "guerra fria" da Rússia no levante e no sudeste da Asia.

Os ministros do Exterior da Organização do Atlântico Norte (OTAN) realizaram hoje uma sessão secreta de 3 horas para estudar sua contra-ofensiva ante a ameaça comunista na Europa, Oriente Médio e Extremo Oriente e decidiram dar mais vigor à sua ação política e militar.

Os 15 ministros do Pacto do Atlântico examinaram propostas para dar à OTAN poderes políticos completos ou delegá-los aos atuais embaixadores ante a Organização para que fortaleçam a aliança.

"Um agressão a um país da OTAN — disse um dos ministros ao terminar a reunião no Palácio Chaillot, sede da Organização — será considerada como uma agressão a nós todos".

Os ministros decidiram ainda intensificar a propaganda OTAN tanto nacional como internacionalmente.

Ademais, convocaram uma reunião plenária para esta tarde a fim de ampliar as frentes política e econômica da Organização.

Gaitskell adverte:

O Ocidente deve opor-se ao comunismo com decisão

LONDRES, 16 (U. P.) — Hugh Gaitskell, que acaba de ser eleito chefe do Partido Trabalhista Britânico, situando-se hoje como provável primeiro ministro da Grã-Bretanha, declarou que o ocidente deveria opor-se ao comunismo com maior decisão e "agir com um pouco mais de impeto".

Em entrevista exclusiva que concedeu hoje à "United Press", em sua residência de Hampstead, o socialista da ala direita que há dias substituiu Clement Attlee, na direção do Partido Trabalhista, enunciou dois princípios importantes em que se baseia a sua atitude política:

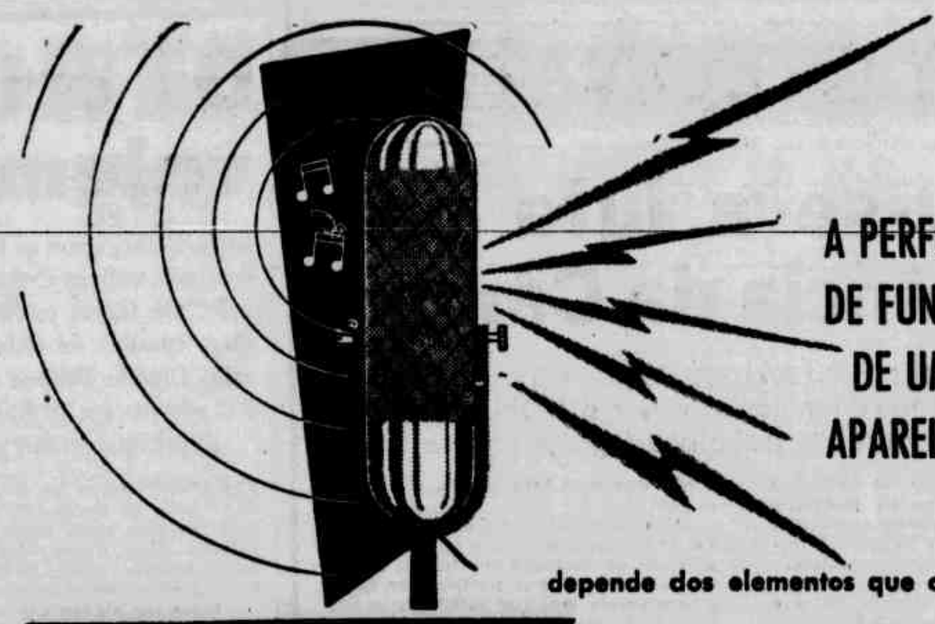
1) — Agora, quando se dissipou o espírito de Genebra, o Ocidente deveria responder de modo mais construtivo e vigoroso às prédicas comunistas, como as que fizeram Bulganin e Kruchev na Índia.

2) — As relações da Grã-Bretanha com os Estados Unidos deverão manter-se num plano "íntimo e cordial".

Disse Gaitskell que em sua opinião seria uma lástima se o Ocidente deixasse que os soviéticos saissem com as suas tiradas ao dizer que estão dispostos à tratar da proscrição da bomba de hidrogênio, sem que sejam chamados a comprovar o que dizem.

"Em definitivo, gostaria de ver o govêrno britânico tomar a iniciativa" — disse, referindo-se às declarações soviéticas de que o govêrno de Moscou está disposto a conferenciar sôbre a suspensão das experiências nucleares, realizadas tanto pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha como pela própria URSS.

"Há grande preocupação com as consequências de ordem física de tais explosões — prosseguiu Gaitskell — e não duvido de que surjam questões de caráter técnico, mas seria uma verdadeira lástima deixar que os russos saissem com as suas tiradas sem chamá-los a comprovar com fatos o que dizem".



A PERFEIÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE UM APARELHO DE RÁDIO depende dos elementos que o compõem

POTENCIÔMETRO

Um dos mais importantes componentes de uma perfeita linha de montagem, é o

que, quando apresenta o padrão de qualidade PHILIPS, garante a firmeza de tonalidade e de volume.

Equipe o seu aparêlho de ràdio com o Potenciômetro agora fabricado no Brasil e que tem a famosa Garantia PHILIPS

Distribuida pela

IBRAPE

Indústria Brasileira de Produtos Eletrônicos e Elétricos S.A. - S. Paulo

Vega Publicidade

AS 10 MAIORES NOTÍCIAS DE 55

A queda de Perón e o romance da princesa Margaret com o coronel Townsend foram grandes notícias em todo o mundo

NOVA YORK, 16 — (U. P.) — A breve guerra civil argentina e a queda da ditadura de Perón constituiram a informação mais importante de 1955, na opinião dos chefes dos serviços noticiosos da United Press na América do Sul.

Para os chefes desses serviços nos Estados Unidos, a maior notícia do ano foi o ataque cardíaco sofrido pelo presidente Eisenhower, enquanto que para os da Europa e Asia foi a reunião dos chefes de Estado das quatro grandes potências, em Genebra.

Afora a queda de Perón, foram as seguintes as principais notícias do ano para os chefes dos serviços de notícias da UP na América do Sul:

2 — Renúncia de Malenkov.
3 — Bombardeio aéreo de Buenos Aires e destruição de igrejas.
4 — A vacina Salk contra a poliomielite.
5 — Perseguição à Igreja Católica na Argentina por Perón.
6 — A conferência de Genebra.
7 — Revoltas na Africa do Norte.
8 — Conferência de Genebra sôbre energia atômica.
9 — Romance da princesa Margaret com o comandante Peter Townsend.
10 — Conferência de Bandung.

As notícias do ano para os mesmos chefes da U.P. nos Estados Unidos foram as seguintes:

1 — Ataque cardíaco de Eisenhower. 2 — A vacina Salk. 3 — Romance da princesa Margaret com Towsend. 4 — Os furacões "Connie" e "Dianne" e as inundações da Nova Inglaterra. 5 — Queda de Perón. 6 — Conferências dos quatro grandes e dos seus ministros do Exterior. 7 — Renúncia de Malenkov e ocupação do poder por Bulganin e Kruchev. 8 — Fusão da Federação Americana do Trabalho e do Congresso das Organizações Industriais. 9 — Sabotagem contra um avião no Colorado. 10 — Os Dodgers ganham a série mundial.

Na Europa: 1 — Conferência de Genebra. 2 — Ataque cardíaco sofrido por Eisenhower. 3 — Renúncia de Malenkov e ascensão de Bulganin e Kruschev. 4 — Romance da princesa Margaret. 5 — Crise de Formosa. 6 — Renúncia de Churchill. 7 — Incidentes entre árabes e israelenses no Oriente Médio, armas comunistas para o Egito. 8 — Queda de Perón. 9 — Morte de 82 pessoas na corrida automobilística de Le Mans. 10 — Vacina Salk.

Na Asia: 1 — Conferência de Genebra. 2 — Conferência de Bandung. 3 — Queda de Malenkov e subida de Bulganin e Kruchev. 4 — Afastamento de Churchill. 6 — Romance da princesa Margaret. 7 — Conferência Atômica de Genebra. 8 — Crise de Formosa. 9 —Queda de Perón. 10 — Os Estados Unidos lançarão um satélite ao espaço.

Vai dar Leão em Dakar

PARIS, 17 (AFP) — Mais felizes do que os seus concidadãos da metrópole, que ainda hesitam entre os 28 partidos políticos ou agrupamentos de partidos, os eleitores senegaleses de Dacar, de St. Louis e de Rufisque, na Africa Ocidental Francêsa, deverão escolher, a 2 de janeiro próximo, entre o Partido do Leão (bloco democrático senegales), e do Galo (agrupamento democrático senegales) e as três flechas tradicionais do Partido Socialista, primo afastado do Partido Socialista francês.

O Partido do Leão é animado por um senegales de 39 anos, professor adido de gramática, secretário de Estado da Presidência do Conselho: o sr. Leopoldo Senghor, paladino da idéia "Federal".

A campanha eleitoral, feita agora mais de avião do que em pirogas, de um modo geral está animada. O homem conta mais do que o partido e a demonstração de profissão de fé às vêzes é acompanhada de pancadas.

Escândalo financeiro na Suécia

ESTOCOLMO, 17 (AFP) — A polícia sueca abriu inquérito sôbre o caso da exportação ilegal de peles, na qual também estão envolvidos o Brasil, a Noruega e os Estados Unidos, exportação que teria causado à Suécia um prejuizo de cêrca de 2 milhões de dólares.

Sabe-se que essas peles, para as quais haviam sido obtidas licenças de exportação para o Brasil, na realidade, foram enviadas para os Estados Unidos.

A polícia acredita que a pessoa que deu origem a essa fraude se encontra na Suécia.

O Ocidente adverte a Rússia

BERLIM, 17 (U.P.) — As três grandes potências ocidentais formularam hoje um anova advertência à União Soviética, ao rejeitarem o argumento do Kremlin de que os comunistas da Alemanha Oriental podem limitar os direitos dos ocidentais em Berlim, estabelecidos nos acôrdos das Quatro Grandes potências.

A França, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha sustentam que a União Soviética é responsável pelo direito de livre trânsito em Berlim e nas rotas que conduzem a esta cidade.

Os embaixadores das três nações ocidentais na Alemanha Ocidental disseram ao embaixador soviético na Oriental, em notas idênticas, que apesar da afirmação soviética de que a Alemanha Oriental é agora soberana, não se registrou modificação alguma na atitude ocidental quanto aos seus direitos.

Nova fôrça aérea para defender a Europa

PARIS, 17 (U.P.) — Os membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) anunciaram hoje que vão construir uma nova fôrça aérea tática, com unidades americanas tendo como base a Itália do norte, atrás dos Alpes, medida que estenderá a rêde de bases aéreas aliadas que atualmente se concentram na Europa central.

Isso corresponde a uma virtual demonstração de que não haverá retirada norte-americana da Europa, o que revigora a defesa do continente contra possível agressão. Ademais, a fôrça aérea com base na Itália reforça também a proteção da Europa meridional e dos Balcãs.

A nova base constituirá um novo elo aéreo através dos Alpes, de onde poderão ser levados reforços para a Europa central, já que a Austria se uniu à Suiça para isolar a Alemanha da Itália, ao abraçar a neutralidade.

Um porta-voz da OTAN anunciou que os ministros das Relações Exteriores concordaram, na conferência da organização, em formar a nova fôrça aérea defensiva, que será conhecida sob o nome de V Fôrça Aérea Tática Aliada. Disse o porta-voz que as novas unidades aéreas dos Estados Unidos se juntarão às que já têm os americanos em bases italianas.

Pequeno Mundo

Nem no exílio podem viver

LIMA, 16 (U. P.) — "La Prensa", desta capital, informa hoje que os exilados bolivianos residentes em Arequipa foram notificados pelo govêrno do Peru de que devem abandonar aquela cidade e transferir-se para localidades do norte do Peru, atendendo assim, a uma sugestão do govêrno da Bolivia.

Não tem pressa o Príncipe de Mônaco

NOVA YORK, 16 (AFP) — Chegou hoje a esta cidade o príncipe Rainer III, de Mônaco, que viajou a bordo do navio "United States", para uma visita privada de dois meses, aos Estados Unidos. O príncipe veio acompanhado do seu capelão privado, padre Francis Tucker, do seu médico, do seu secretário e do seu camarista.

Ao chegar, foi o príncipe rodeado pelos jornalistas, aos quais atendeu com sorridente simplicidade, e em excelente inglês. Insistiu particularmente no caráter privado da sua visita aos Estados Unidos e soube desviar-se com elegância das perguntas, por vêzes indiscretas, que lhe eram feitas, principalmente quanto aos seus eventuais projetos matrimoniais.

"Não vim aqui procurar noiva, não tenho pressa em casar-me", declarou. Desmentiu todos os rumores quanto à francesa Gisele Pascal e à americana Grace Kelly, dizendo que Gisele Pascal é sua amiga e que Grace Kelly, tendo ido visitá-lo quando trabalhava num filme na Côte d'Azur, naturalmente êle a recebeu.

Miudezas

BALTIMORE - Maryland, 16 (A. F. P.) — A aviação norte-americana pôs em serviço, ontem, o mais poderoso microscópio do mundo, capaz de medir até 1,6 centésimos de um trilionésimo de milímetro. Esse microscópio nuclear foi concebido e construido pela Universidade de Stanford, na Califórnia, para as necessidades da aviação.

O prof. Robert Hofstadter, diretor do programa das pesquisas nucleares da Universidade, dirigiu a construção do espectômetro, parte do microscópio que mede os comprimentos de onda. Sòmente a objetiva do microscópio pesa 55 toneladas. Esclareceu o Serviços da Aviação, em comunicado, acreditarem os cientistas da Universidade de Stanford que o microscópio permita medir os protons, que são as menores partículas de matéria contidas no núcleo de um átomo.

DÊ LIVROS NESTE NATAL

Evite caminhadas e indecisões desnecessárias. Entre numa livraria e escolha, entre milhares de livros, o melhor e mais adequado presente para cada um de seus amigos e parentes.

Quem oferece um livro dá prova de sensibilidade e bom gôsto — e presta uma homenagem, reconhecendo a inteligência de quem o recebe.

dê livros para ganhar amigos

TERESÓPOLIS

Loteamento "Granja Florestal", entre o golf e o Hotel Fazenda da Paz, de propriedade de Octavio Guinle.

Demarcação, arruamento e canalização de água já executados. Arborização abundante. Matas. Preço de Cr$ 100,00 e Cr$ 120,00 por m2, com 10% de entrada e o restante em 60 prestações, sem juros. Informações: no Rio — Eng. Bucich — Av. Rio Branco, 137 — 2.º andar, tel.: 52-4174.

Em Teresópolis: Av. J. J. Regadas, 96-loja — tel. 3535.

DA POLTRONA 51

Iniciou-se a luta pela presidência da Câmara

Paes Leme, Mourão Filho e Hugo Ramos Filho, os candidatos – Propósito firme da maioria: alijar a UDN e o PSB da Mesa que dirigirá os trabalhos legislativos de 56

VISANDO à constituição da Comissão Diretora que dirigirá os trabalhos legislativos de 56, os líderes dos diversos partidos na Câmara Municipal iniciaram ontem, as primeiros consultas.

O PTB, PSP e PSD, respectivamente, com Luiz Paes Leme, Mourão Filho e Hugo Ramos Filho, disputam a Presidência, anunciando que seus candidatos agrupam fôrças suficientes para a vitória.

Até agora, a UDN e o PSB permanecem alheios à sucessão. Sabe-se mesmo que as três correntes que disputam a presidência mantêm-se no propósito de alijar o udenismo e o socialismo, da Mesa que será empossada em 15 de março.

A observação dêsse critério dará ao PR e ao chamado Bloco da Resistência posições de destaque na futura Comissão Diretora, pois o partido que quiser a presidência terá que satisfazer as exigências dêsses dois grupos.

Também a luta pela posse das diversas comissões teve início com bastante antecedência.

Veladamente os partidos interessados fazem correr, entre os vereadores, requerimento pedindo apoio.

As comissões de Finanças e Justiça são as mais visadas. M. F.

Quadrilha internacional falsificava as licenças

A Legação da Noruega no Rio de Janeiro fêz as investigações e deu o "dossier" ao Banco do Brasil

AS PRIMEIRAS pessoas que a Polícia intimará a prestar depoimento, sôbre o novo escândalo de licenças de importação, serão representantes das firmas brasileiras envolvidas. O sr. Walter Ernest Simon, alemão, que mora no Brasil, há 27 anos e foi citado, nos documentos do Banco do Brasil, como agente de uma das firmas suspeitas, declarou-nos, com veemência:

— "Não pratiquei nenhum ato ilícito, em caso algum. Se aparecemos em algumas das transações, foi como agentes de cobrança. Nada mais".

A quadrilha internacional falsificava de licenças de importação a faturas, inclusive consulares, e certificados de origem de mercadorias.

Com os certificados, transferia mercadorias, que não existiam, para outros países, de diferença vantajosa na moeda. Usando mercadoria local, ganhavam a "diferença".

As especulações criminosas se processavam há muito tempo, mas só foram descobertas a coisa de seis meses, quando a Legação da Noruega, examinando faturas que lhe eram submetidas para visto consular, observou que muitos dos produtos que se diziam exportados pelo seu país não podiam aparecer nas operações, não somente por causa de restrições protecionistas mas, também, porque não eram mercadorias de exportação.

A Legação da Noruega fêz investigações discretas, no Rio de Janeiro, comprovando a fraude. Preparou um "dossier", com cópias fotostáticas de documentos que considerou falsos e outros elementos que indicavam o crime. Em seguida, remeteu o "dossier" ao Banco do Brasil que, depois de examiná-lo, resolveu pedir ação policial.

Estão envolvidas firmas dos vários países interessados em importações, exportações, inclusive [illegible]. O [illegible] negócios [illegible] em Nova York, nos Estados Unidos.

A Noruega é o país mais prejudicado pela fraude, além do Brasil.

Entre as firmas apontadas pelo relatório da Legação, que o Banco do Brasil encampou, estão a Dutch American Mercantin, a Pan American Trade Development Corporation, a Kanitz and O'Brien e a Overseas Discount Corporation, tôdas de Nova York.

No Brasil, estão também envolvidas a Companhia Nilo Indústria e Comércio de Aparelhos, a Amerfim S. A., a Richard Looders, à Avenida Rio Branco, 290 e a Sociedade Comercial de Representações Triconi, à Avenida Rio Branco, 25.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 90 7.º and.
De 13 às 18 horas

Malta no Reino Unido

LONDRES, 17 (UP) — Em uma histórica decisão, uma comissão parlamentar especial recomendou, hoje, que o baluarte mediterrâneo de Malta passe a fazer parte integrante do Reino Unido.

Integrada por representantes de todos os partidos, a referida comissão decidiu que a população do importante pôsto avançado britânico em duas guerras mande seus membros ao Parlamento, "para participar plenamente de tôdas as atividades do Parlamento britânico".

GRAJAÚ
Apartamentos — aluguem-se de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à Rua Visconde de São Vicente 52 e 54.

PINTO BASTOS
R. BENEDITINOS, 26-A
TEL. 43-4414
WHISKIES
CHAMPAGNES
VINHOS
LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS
IMPORTAÇÃO DIRETA

Dr Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Lindo e Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS, 50 — FONE 2-1600

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da
TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

A fachada do restaurante e o muro ruíram

O TEMPORAL que ontem desabou sôbre a cidade, acompanhado de fortes ventos, causou não somente inundação de determinadas ruas e congestionamento do tráfego. Ocasionou também, pequenos desabamentos. O primeiro foi no restaurante "Mondego" (rua Santana, 70), cuja fachada ruiu (foto) quando os fregueses jantavam.

Todos fugiram espavoridos, deixando a sôpa fumegante na mesa. O segundo foi a carvoaria da avenida João Ribeiro, 301. Um muro de oito metros de altura caiu em cima dos carvoeiros Antônio Pereira Caldeira e José Caldeira Cardoso, que ficaram feridos.

VERÃO -- PETRÓPOLIS
Alugamos nova e moderna residência, em local aprazível, c/4 amplos quartos, grande living, varanda, 2 banheiros, cozinha, 2 quartos para empregadas, jardins, grande horta em franca produção, galinheiro e árvores frutíferas. A casa está completamente mobiliada, tendo inclusive geladeira e fogão elétrico. Maiores detalhes com CARLOS MACDOWELL DA COSTA IMÓVEIS. Av. Rio Branco, 108 — 7.º pav. Tels.: 42-9527 e 42-9304.

Os originais do "Amor de Perdição" valem hoje duzentos mil cruzeiros

Quando chegaram ao Brasil, há 19 anos, como clandestinos, valiam Cr$ 500 — Andaram de mão em mão, até serem trocados por "duzentos mil réis, duas camisas de sêda e alguns jantares" — Camilo Castelo Branco escreveu (com letra firme) 312 páginas em 15 dias — Uma raridade disputada pelos intelectuais portuguêses e brasileiros

QUANDO chegou ao Brasil, em 1926, o manuscrito do "Amor de Perdição" valia apenas Cr$ 500. Passou de mão em mão e foi parar no Real Gabinete Português de Leitura. Hoje, o seu valor é de Cr$ 200 mil. A obra imortal de Camilo Castelo Branco é disputada entre os intelectuais portuguêses e brasileiros.

Êsses são alguns capítulos da história das famosas memórias familiares do escritor português.

Clandestina, de mão em mão

Por volta de 1926, uma valiosa biblioteca entrava clandestinamente no Brasil. Vinha de Portugal e tudo passaria despercebido se entre as dezenas de volumes não houvesse os originais do "Amor de Perdição".

Antes de ser doada ao Gabinete Português de Leitura essa preciosidade teve vários donos. O ilustre desconhecido que a possuia deu-a de presente para o vendedor ambulante "Alberto Livreiro". Êste, por sua vez, passou-a ao sr. Garcia Saraiva, antigo dono da "Casa Garcia". Não foi bem uma venda, mas uma troca: "Alberto Livreiro" exigiu do velho Garcia apenas "quinhentos mil réis, duas camisas de sêda e alguns jantares", segundo sua própria expressão.

Para folhear com emoção

O "Amor de Perdição" ficou assim guardado até 1934, quando Garcia Saraiva, doente e sem parentes que preservassem a sua vasta biblioteca, procurou o jornalista Gondim da Fonseca, que o aconselhou a doar os seus livros ao Real Gabinete Português de Leitura, decisão tomada, afinal, em testamento. Garcia Saraiva ofertou outras obras raras de Camilo, já que possuia uma das mais completas camilianas do Rio de Janeiro.

Desde dezembro de 1943 encontra-se naquela associação portuguêsa "a raridade, que é manuseada com muita emoção por todos os intelectuais que a contemplam", conforme diz o secretário-geral, sr. Manoel Falcão.

Voltaria para Portugal

Se o Real Gabinete não fizesse questão de mantê-lo no seu acervo, o original do "Amor de Perdição" já estaria em Portugal. Os intelectuais portuguêses não escondem o desejo de trasladar a raridade. Acham alguns que, se isso fôsse feito, o Museu Camiliano, da Freguesia de Miguel de Seide (Portugal) ficaria completo.

"Trata-se de uma pretensão difícil de atender" — informaram-nos no Gabinete.

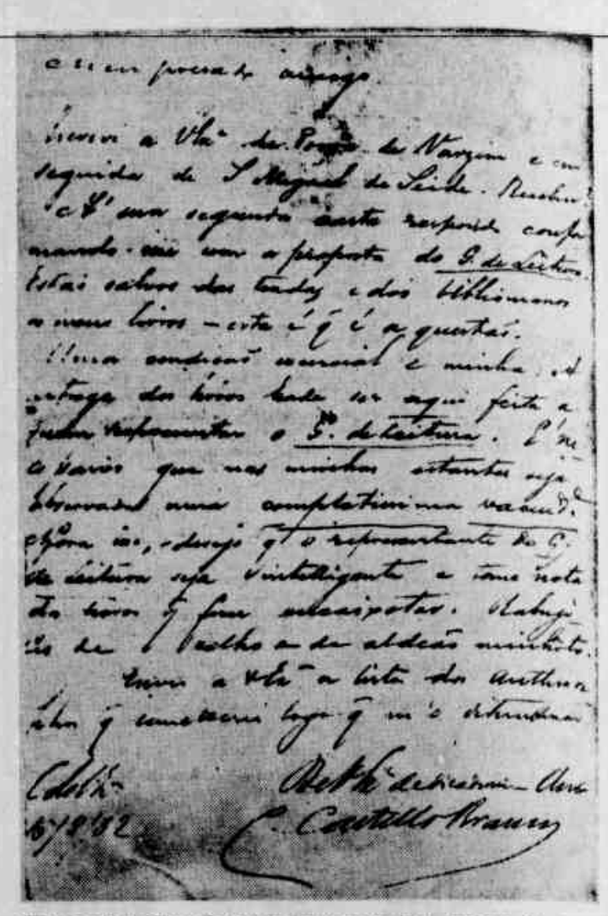
O manuscrito

O manuscrito do "Amor de Perdição" tem 312 páginas. O escritor revela letra firme, emendando poucas vêzes. O livro é volumoso e foi escrito em apenas 15 dias, na cadeia da Relação do Pôrto, conforme indicação no frontispício.

Camilo o escreveu em 1861, contando a história de seus parentes.

A maior camiliana

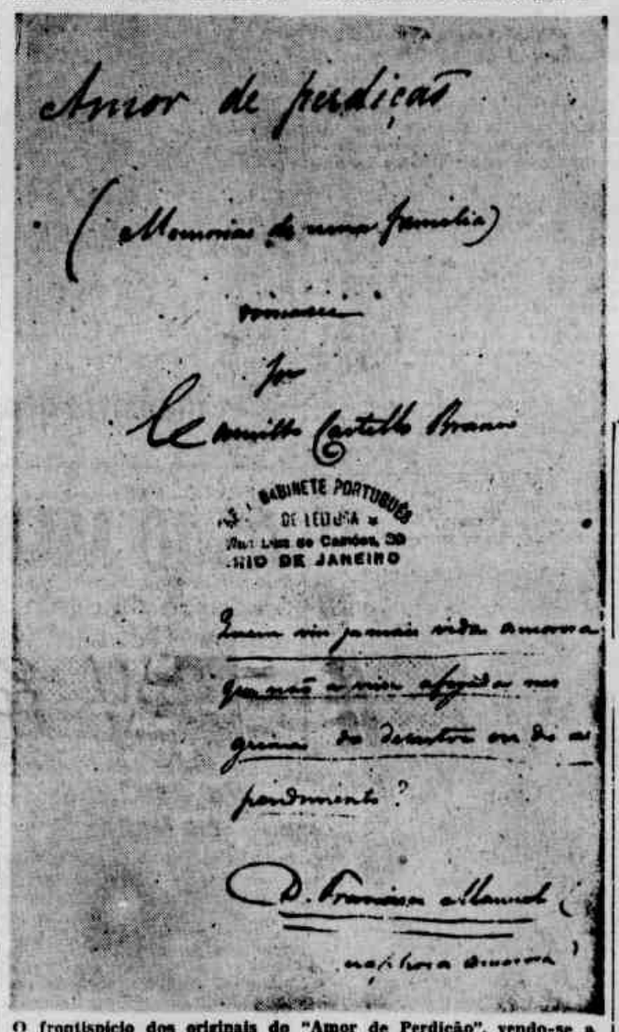
A maior camiliana do Brasil encontra-se no Gabinete Português de Leitura. Ali, podem-se ver até os cartões de visita de Camilo. Há cartas inéditas, trocadas entre o mestre e seus filhos. O bibliotecário, sr. Francisco de Almeida Oliveira, é o responsável pela conservação de tôdas as obras do romancista português. Por isso, é considerado uma das maiores autoridades no assunto. Êle chegou mesmo a descobrir algumas cartas não divulgadas pela imprensa, quase tôdas avaliadas em mais de Cr$ 50 mil.



Uma carta inédita de Camilo Castelo Branco, em que êle se refere ao Real Gabinete Português de Leitura e confessa ter "rabujice de velho e de aldeão minhoto"

É com ênfase que diz, repetindo frase conhecida: "Se queimassem todos os monumentos literários dos escritores de Portugal e deixassem as obras de Camilo, Vieira e Camões, a língua portuguêsa permaneceria ainda com tôda a sua pujança".

Sôbre a notícia de que o livreiro Carlos Ribeiro havia arrecadado uma camiliana de um fazendeiro paranaense, disse-nos o sr. Manoel Falcão, secretário-geral do Gabinete: "Êsses livros devem ser cuidadosamente estudados".



O frontispício dos originais do "Amor de Perdição", vendo-se a assinatura de Camilo Castelo Branco e a epígrafe tirada da "Epanaphora Amorosa", de D. Francisco Manoel de Melo

ÊSTES TERRENOS DE PRAIA TÊM SUA VALORIZAÇÃO ASSEGURADA

POR UM FATOR A MAIS: a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói!

Nestas condições V. pode adquirir um dos maravilhosos lotes da NOVA CIDADE BALNEÁRIA PRAIA, em Niterói, BEM EM FRENTE A COPACABANA! Êste negócio representa o melhor emprêgo do capital do momento e tem, a valorizá-lo, além do exposto, mais o Tunel Icaraí - S. Francisco, já pronto.

Cr$ 420,00 DE ENTRADA! Cr$ 420,00 MENSAIS! SEM JUROS!

• Hotel Balneário, bar e restaurante • Água e Luz • Comércio Escolas • Igrejas Farta condução dentro do loteamento, que fica a 20 m das barcas. Avenidas com 30 m de largura Reserva florestal • Centro de saúde Construção livre Posse imediata com contrato em Cartório pelo Dec. Lei 58 e 3.079.

CONDUCÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

Plantas, informações e vendas:
ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda, 20 - 1.º S/ 101
Tels.: 32-8655 • 22-1017

TRIBUNA SINDICAL

Sindicatos na Justiça contra unificação dos serviços médicos

LIDERANDO um movimento de 60 sindicatos, do Rio e de S. Paulo, o Sindicato dos Bancários vai impetrar mandado de segurança contra a criação do "Serviço de Assistência Médica da Previdência Social" (SAMPS). Êsse serviço, já em fase de organização, com escritórios instalados na rua México, unificará a assistência médica dos institutos e caixas num só organismo, constituindo-se autarquia à parte.

Para o mandado, os bancários estão apenas esperando informações que pediram ao Departamento Nacional da Previdência Social, com as quais pretendem derrubar o decreto presidencial de 15 de setembro de 55, que afirmam ser inconstitucional. As informações deverão ser entregues na segunda-feira.

Há uma razão muito forte para que os bancários liderem o movimento. O seu instituto é um dos mais bem organizados no que se refere à assistência médica, e êles temem a unificação, dizendo que poderão ser prejudicados.

O assunto promete muita agitação.

N. C.

Nova Lima recordista

COM uma média de três greves por ano, os operários das minas de Morro Velho (Nova Lima) vão mantendo a condição de recordistas em paralisação. A sua briga com os ingleses, donos do ouro, já se transforma em novela.

Anteontem, êles pararam novamente, alegando falta de pagamento. Ontem, o ministro do Trabalho designou o engenheiro Viveiros de Castro e o médico Nilo Rodrigues, para estudarem o recurso do sindicato de Morro Velho, contra a classificação de insalubridade feita pela Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Comerciários no fim de ano

O SINDICATO dos Comerciários adverte à classe, e aos comerciantes, que o trabalho aos sábados, depois do horário regulamentar, no período de 1.º de dezembro a 6 de janeiro, tem que ser pago extraordinàriamente, na base do salário-hora, com o acréscimo legal. O Departamento Jurídico do sindicato está em condições de prestar assistência a qualquer comerciário.

Aeroviários versus telegrafistas

OS diretores do Sindicato dos Radiotelegrafistas em Emprêsas Aéreas, que será formado de membros dos sindicatos dos Aeroviários (telegrafistas de terra) e dos Aeronautas (telegrafistas de bordo), lançaram manifesto defendendo-se da acusação de "divisionistas". O manifesto, assinado pelo sr. Eduardo Santana Lins, presidente provisório, informa que o sindicato foi criado por ato do ministro do Trabalho, depois de parecer favorável da Comissão de Enquadramento Sindical.

Holanda convocado

A COMISSÃO parlamentar que investiga a Comissão do Imposto Sindical convocou o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Deocleciano de Holanda Cavalcanti, para explicações. Deocleciano terá que explicar que destino deu a mais de Cr$ 20 milhões.

O depoimento foi marcado para o dia 27. Holanda, no entanto, está em Nova York, participando da reunião do Comitê Executivo da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres.

Motoristas na Justiça

NO dia 22, o Tribunal Regional do Trabalho fará a primeira tentativa de conciliação entre os motoristas e os proprietários de emprêsas de transporte interestadual.

A Batalha da Matrícula

Mais de 30 mil vagas nas escolas primárias

MILHARES de crianças, acompanhadas de seus pais ou responsáveis compareceram, hoje, desde às 7,30 da manhã, às escolas públicas para a confirmação de matrícula para o próximo ano.

Hoje e segunda-feira, os alunos das escolas primárias, poderão livremente fazer a confirmação da matrícula para 1956, sem que as secretarias das escolas possam recusar-lhes a inscrição.

Vagas

O número de vagas êste ano atinge a mais de 30 mil, segundo cálculos dos Distritos Educacionais.

A procura de vagas nas escolas primárias vem aumentando de ano para ano. Ontem à noite, as filas eram enormes. De acôrdo com o plano do sr. Thales de Melo, diretor de Educação Primária, os alunos antigos tiveram prioridade para a matrícula.

Também os irmãos de alunos que já vinham cursando as escolas da Prefeitura gozarão de igual privilégio, e serão matriculados segunda-feira.

As matrículas para os alunos novos serão feitas nos dias 20 e 21. Nêsse dia também serão confirmadas as inscrições dos excedentes dos anos anteriores ou dos que, por qualquer motivo, se tenham desligado das escolas antes de 30 de novembro.

Alunos novos, para a Prefeitura, são aquêles que nunca frequentaram estabelecimento de ensino municipal, mesmo que tenha sido jardim de infância.

Os meninos que não conseguirem vagas nas escolas públicas serão encaminhados a estabelecimentos particulares, e matriculados por conta da Prefeitura.

Conferência

Para examinar o assunto, estiveram em conferência, ontem, o sr. Mário de Brito, secretário de Educação, e o sr. Thales de Melo.

O secretário, logo após a reunião, disse-nos que fará tudo para que fique assegurada a matrícula para todos os excedentes.

LEIA SEMPRE
NOSSA CIDADE
UM JORNAL FEITO PARA CONTAR A VOCÊ O QUE EXISTE EM SUA CIDADE

VOTO DO MINISTRO NELSON HUNGRIA

Padre paraense oferece cutias para o Campo de Santana

Eram 160; restam 30 — Desaparecem os bichos do parque

ESTAO morrendo as cutias e outros animais do Campo de Santana, que eram o divertimento da garotada.

De 160 cutias, restam 30, algumas doentes.

Causas

Para descobrir a origem da epidemia, o sr. Emídio de Melo Filho, diretor do Departamento de Parques, já encaminhou alguns animais ao Departamento de Veterinária para observação.

Se ficar comprovado que não têm salvação, o diretor de Parques providenciará para que novas cutias sejam adquiridas no Pará, de onde as primeiras eram originárias.

Nesse sentido, entrou em entendimentos com um padre paraense, que se encontra no Rio e que prometeu fornecer-lhe a quantidade que quiser.

Outros bichos

Quanto aos outros bichos do Campo de Santana, como pavões, galinhas-d'angola, etc., sabe-se no Departamento de Parques que todos fugiram ou foram roubados.

Peixes

Sôbre os peixes, presume-se que também tenham morrido, em consequência da poluição das águas, ocorrida também na segunda quinzena de novembro, quando desabaram grandes chuvas sôbre a cidade.

Voto do ministro Ribeiro da Costa no mandado de segurança de Café

(Conclusão da pág. 6)

segurança e seguridade na lei, não mais viveríamos a tranqüilidade na ordem. Ter-se-iam perdido os esforços inauditos, os insanos sacrifícios de edificação dessa nacionalidade tão duramente arrancada do servilismo, tão solicitada para êle e tão defendida pelos que nô-la entregaram livre e altiva.

"O Supremo Tribunal Federal não faltará ao Brasil de ontem e ao Brasil de amanhã, solvendo o triste, o decepcionado, o desiludido, o vilipendiado Brasil de hoje."

Consequência lógica

Sr. Presidente, entendo que, se o afastamento do Presidente da República resultou de ato de fôrça e de violência, já exposto ao Supremo Tribunal, a assunção àquele alto cargo do Sr. Nereu Ramos é ato que não sòmente ofende a Constituição, como também resulta manifestamente nulo. O Sr. Nereu Ramos, a meu vêr, é um funcionário de fato, nada mais do que isso. Não é detentor autêntico da autoridade que exerce, porque o afastamento do legítimo substituto do Presidente da República se deu por maneira inconstitucional. O Sr. Nereu Ramos é, pois, tão sòmente um funcionário de fato, que assina papeis na Presidência da República. Qual será, porém, a consequência lógica, inevitável e jurídica dessa situação de fato? A Câmara dos Deputados e o Senado, votando a lei do estado de sítio, entregaram ao Sr. Nereu Ramos a complementação dêsse irrisório veículo da lei. Pergunto eu: nestas condições, estará a lei do estado de sítio vigendo no país? Deverá ser respeitada. Em face dela, poderá alguém sofrer vexame por ato político, de natureza política. Não, não e não, conforme diz a Bíblia. O Sr. Nereu Ramos não é o legítimo détentor do Poder Executivo; não é, pois, legítimo subscritor de uma lei. Nenhuma das leis que subscrever terá vigência legítima, jurídica e acatável pelos cidadãos. O Poder Legislativo praticou ato para o qual não tinha competência e o Sr. Nereu Ramos, em face da Constituição, não é Presidente da República. Logo, não há lei decretando o estado de sítio. Daí a razão por que, em sessão anterior, entendi que êste Tribunal devia transferir o julgamento do habeas corpus impetrado em favor do Presidente Café Filho, até que fôsse julgado o presente mandado de segurança.

Palavras de Ruy e Epitácio

Escuso-me a aceitar a réplica que supõe a hipótese veiculada à questão de indôle política, atendo-me à lucidíssima palavra de Ruy:

"Uma questão política pode ser distintamente política, altamente política, segundo alguns, "até puramente política", fora dos domínios da Justiça, e, contudo, em revestindo a forma de um pleito, estar na competência dos Tribunais, desde que o ato, executivo, ou legislativo, contra o qual se demande, "fira a Constituição, lesando ou negando um direito nela consagrado" (Direito do Amazonas, I, pág. 178).

De igual porte o ensinamento de Epitácio Pessoa, insigne juiz desta Côrte:

"Desde que de envolta com a questão política vem uma questão de direito privado, garantido em lei ou na Constituição, o Poder Judiciário tem o direito de examiná-la. Mais do que isto: faltaria ao seu dever mais elementar, "mentiria à sua altíssima função social se recusasse julgar uma e outra". Sr. Presidente, eu não digo que o Supremo Tribunal tem autoridade para julgar as questões meramente políticas. Eu não digo sequer que êle deve resolver as questões políticas, sempre que elas lhe sejam submetidas simultâneamente com questões de direito privado. Não; o que digo é que o Poder Judiciário não pode deter-se diante da matéria política, se por acaso a elucidação dela fôr essencial, necessária, indispensável para o amparo do direito privado a que, pela Constituição, êle tem de acudir" (Discurso no Senado, em 15 de outubro de 1914, in Rev. do Sup. Trib. Fed., vol. II, 2.ª parte, págs. 38 e segs.).

Na intercorrência do Estado Novo, disse Monteiro Lobato em missiva reservada: "Muito agradeço as palavras de sua carta, mas não me sobra energia, nem vontade nenhuma para coisa nenhuma. Já não creio nem espero mais nada — e estou sem função. O destino me deu como função na vida "manifestar o meu pensamento". Manifestação de pensamento hoje, nesta terra, a não ser para a apologia do satrapismo, é atividade proibida".

Concessão do mandado

Qual a função do Juiz? A maior, a mais elevada, a mais pura? E' aplicar a Constituição. Talvez após 40 anos de serviços à causa pública, dos quais 32 à magistratura, também eu tenha de dizer, com melancolia como o grande escritor: "Perdi o meu ofício". Arrebataram meu instrumento de trabalho, meu gládio e meu escudo: a Constituição.

Assim, concedo o mandado de segurança, para que a Câmara dos Deputados, acatando a nossa decisão, tome as providências que quiser para que o Presidente Café Filho se empossse no cargo de que é legítimo detentor.

Se acaso a Câmara dos Deputados declarar que não cumpre nossa decisão, então que venha o "habeas-corpus" e estarei pronto a proferir o meu voto, dando a êsse remédio excepcional, no caso, também excepcional de que se trata, a extensão que êle comporta para salvaguarda das Constituições e do respeito à Lei das Leis".

Continuando o seu voto, disse o ministro Nelson Hungria:

"ANALISEMOS a primeira razão.

Não consta da lei o motivo do estado de sítio, mas das informações prestadas pelo Congresso verifica-se que êle teria decorrido de "grave contingência nacional", de "perigo iminente" de comoção intestina ou guerra-civil. Ora, a alta ou longa indagação em tôrno à existência ou inexistência dêsse perigo concreto não é comportável no âmbito do mandado de segurança. Não permite o processo dêste writ que, à falta de elementos objetivos e concludentes produzidos desde logo pelo impetrante, se abra uma fase para colheita de provas "aliunde". E na ausência de tais elementos, tem de ser acreditada a palavra oficial.

A segunda razão

Vejamos agora, a segunda razão. E' inteiramente destituída de fundamento. A "sessão conjunta" do Senado e da Câmara dos Deputados só é exigida para a apreciação *a posteriori* e aprovação do estado de sítio decretado pelo presidente da República, no recesso do Parlamento. Fora daí, a elaboração da lei que decreta o estado de sítio terá o mesmo rito das outras leis.

A terceira razão

Passemos, afinal, à terceira razão, qual a da argüida usurpação da Presidência da República pelo vice-presidente do Senado, dada a inconstitucionalidade do impedimento do ora impetrante, declarado mediante resolução do Congresso.

E, aqui, surge uma preliminar: pode o Supremo Tribunal Federal submeter ao crivo de sua censura um ato do Poder Legislativo, de caráter eminentemente político, qual o de que ora se trata? Não tenho dúvida em responder afirmativamente.

Desde que se encontre em jôgo uma lesão de direito individual, seja civil, seja político, decorrente de ato do Poder Legislativo, ao arrepio de preceito constitucional, a interferência do Poder Judiciário, pelo órgão do Supremo Tribunal, é incontestável, pouco importando a feição marcadamente política do ato. O Poder Legislativo não está imune à censura do Poder Judiciário quando, descarrilando de cânones constitucionais, ofende direitos subjetivos individuais.

Quando a Constituição, no seu art. 141, § 4.º, declara que nenhuma lesão, a direito individual pode ser subtraída à apreciação do Poder Judiciário, não isenta os atos do Poder Legislativo. O disposto no art. 101, I, letra *f*, da Magna Carta não não pode ser interpretado no sentido de que sòmente os atos da Mesa da Câmara ou do Senado podem incidir na competência Jurisdicional do Supremo Tribunal.

Tal exegese estaria em contradição aberta com o art. 141, § 4.º, que não consigna exceções. E redundaria num despropósito.

Suponha-se, por exemplo, que o Congresso, invadindo atribuição privativa do presidente da República, expedisse uma lei, afinal promulgada pelo presidente do Senado, demitindo um Ministro de Estado. E' de tôda evidência que, se o ministro atingido não encontrasse obediência no continuado exercício do seu cargo, poderia vir pedir segurança a esta Côrte, com declaração de invalidade da lei inconstitucional. O reconhecimento de nossa competência na espécie está, a *contrário sensu*, na própria lei do atual estado de sítio, quando declara que, durante o prazo dêste, o Poder Judiciário não poderá conhecer de mandados de segurança contra *atos do Congresso Nacional*. Vencida a preliminar, entremos no mérito.

Situação de fato

Sr. presidente, pode-se discordar de certas razões expendidas no ofício de informações do Poder Legislativo ao sr. Ministro Relator; mas há uma que é irrecusável: ao declarar o impedimento do ilustre sr. João Café Filho, o Congresso não fêz mais que reconhecer uma situação de fato irremovível dentro dos quadros constitucionais ou legais, qual a criada pelo imperativo dos canhões e metralhadoras insurrecionais que barravam e continuam barrando o caminho do sr. Café Filho até o Catete. A Presidência da República não podia ficar acéfala, e a sua ocupação pelo sr. vice-presidente do Senado, dada a anterior renúncia do sr. Carlos Luz à presidência da Câmara dos Deputados, era mandamento do art. 79, § 1.º, da Constituição, que assim preceitua: "Em caso de impedimento... do presidente e do vice-presidente da República, serão sucessivamente chamados ao exercício da presidência o presidente da Câmara dos Deputados, o vice-presidente do Senado Federal e o presidente do Supremo Tribunal Federal". Qual o impedimento mais evidente, e insuperável pelos meios legais, do titular da presidência da República, que o obstáculo oposto por uma vitoriosa insurreição armada? Afastado "o manto diáfano da fantasia sôbre a nudez rude da verdade", a resolução do Congresso não foi senão a constatação da impossibilidade material em que se acha o sr. Café Filho, de reassumir a presidência da República em face da imposição dos *tanks* e baionetas do Exército, que estão acima das leis, da Constituição e, portanto, do Supremo Tribunal Federal. Podem ser admitidos os bons propósitos dessa imposição, mas como os fins não justificam os meios, não há jeito, por mais especioso, de considerá-la uma situação que possa ser apreciada e resolvida *de jure* por esta Côrte.

E' uma situação de fato criada e mantida pela fôrça das armas, contra a qual seria, obviamente, inexequível qualquer decisão do Supremo Tribunal. A insurreição é um crime político, mas, quando vitoriosa passa a ser um título de glória, e os insurretos estarão a cavaleiro do regime legal que infligiram: sua vontade é que conta, e nada mais. Admita-se que êste Tribunal reconhecesse inconstitucionais o impedimento do sr. Café Filho e o estado de sítio: voltar-se-ia ao *statu quo ante*, isto é, à situação insurrecional do Exército, que ainda continua, com os seus canhões em pé-de-guerra no Campo de Santana e alhures, para impedir o retôrno do senhor Café Filho à presidência da República. Desde que o Chefe da insurreição não assumiu, *exproprio Marte*, a presidência da República, quem devia assumi-la? O sr. vice-presidente do Senado, o penúltimo atualmente disponível na escala do art. 79 § 1.º, da Constituição. A declaração do impedimento do sr. Café Filho pelo Congresso foi, em última análise, uma superfluidade. Com ou sem essa declaração, e não querendo os insurretos assumir o Govêrno da República, o sr. vice-presidente do Senado é que tinha e tem de ocupar o Catete, pôsto que a presidência da República não podia ficar em acefalia. A lei do estado de sítio foi sancionada por quem, constitucionalmente, está substituindo o sr. Café Filho na presidência da República, dado o impedimento dêste decorrente do inelutável *sic vele ese jubes* das fôrças insurrecionais. Contra uma insurreição pelas armas, coroada de êxito, sòmente valerá uma contrainsurreição pela fôrça. E esta, positivamente, não pode ser feita pelo Supremo Tribunal, pôsto que êste não iria cometer a ingenuidade de, numa inócua declaração de princípios, expedir mandado para cessar a insurreição. Aí está o nó górdio que o Poder Judiciário não pode cortar, pois não dispõe da espada de Alexandre.

Batendo em porta errada

O ilustre impetrante bateu em porta errada. Um insigne professor de direito constitucional, doublé de exaltado político partidário, afirmou, em entrevista não contestada, que o julgamento dêste mandado de segurança ensejaria ocasião para se verificar se os Ministros desta Côrte "eram leões de verdade ou leões de pé de trono". Jamais nos inculcamos leões. Jamais vestimos a pele do rei dos animais. A nossa espada é um mero símbolo. É uma simples pintura decorativa no teto ou na parede das salas da Justiça. Não pode ser oposta a uma rebelião armada. Conceder mandado de segurança contra esta, seria o mesmo que pretender afugentar leões autênticos, sacudindo-lhes o pano prêto de nossas togas.

Sr. Presidente, o atual estado de sítio é perfeitamente constitucional, e o impedimento do impetrante para assumir a Presidência da República, antes de ser declaração do Congresso, é imposição das fôrças insurrecionais do Exército, contra a qual não há remédio na farmacologia jurídica.

Não conheço do pedido de Segurança.

Encerrou-se o Seminário sôbre estudos demográficos

Sessenta e quatro representantes de 18 países e vários organismos internacionais — Os assuntos estudados — Contribuição brasileira

VINTE e cinco sessões plenárias foram realizadas pelo Seminário Latino-Americano de Estudos Demográficos, que, sob o patrocínio da ONU e do IBGE, reuniu especialistas para a discussão de problemas práticos de pesquisa, análise e treinamento demográficos.

Ontem, às 13,30, no auditório do Ministério da Fazenda, o Seminário encerrou seus trabalhos.

Assuntos

Entre outros assuntos, constaram do temário das reuniões os seguintes: número e distribuição da população; natalidade e fecundidade; migrações internacionais e internas; mortalidade; incremento e composição da população; população economicamente ativa e inativa; estimativas das tendências da população; casamentos, famílias e domicílios; grupos étnicos; desenvolvimento agrícola e econômico; educação e bem-estar social; saúde pública, habitação e alimentação; desenvolvimento de comunidades e ensino da demografia.

Participantes

Sessenta e quatro técnicos participaram dos trabalhos, representando a Argentina, Bolívia, Índias Ocidentais Britânicas, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Haiti, Jamaica, México, Nicarágua Panamá, Peru, Salvador, Trinidad e Ilhas Virgíneas.

Também estiveram representados a Organização Mundial de Saúde o Comitê Internacional para Migração Européia, o Instituto Internacional de Estatística e o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento.

Brasileiros

Constituiram a delegação brasileira os srs. Alceu Carvalho, do Laboratório de Estatística do CNE; Lincoln de Freitas Filho, diretor de Cursos do Departamento Nacional de Saúde; e Manuel Diegues Jr., da Universidade Católica.

Atuaram como presidentes de sessões os professores Tales de Azevedo, da Universidade da Bahia; Jorge Kingston, da Universidade do Brasil; Lira Madeira e Miranda Neto, da Escola Nacional de Ciências Estatísticas.

Representou o Instituto Internacional de Estatística o sr. Germano Jardim. O professor Giorgio Mortara se destacou como diretor-geral do Seminário.

Ontem de manhã, uma sessão extraordinária estudou o desenvolvimento de comunidades. De tarde, na sessão de encerramento, falaram os srs. Giorgio Mortara e Bourgeois-Pichat, como diretores; a sra. Clotilde Bula, da Argentina, em nome dos delegados; e o sr. Valdemar Lopes, secretário geral do Conselho Nacional de Estatística, apresentando despedidas aos participantes do Seminário.

As conclusões dêste estão em fase de redação final e, dentro de poucos dias, serão divulgadas.

LABORATORIO
DR VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 206 2.º and.
Tels. 22-3-3 — Tel.: 22-1288

Punidos cinco policiais

O CHEFE de Polícia baixou portarias aplicando as seguintes penalidades:

1. Suspendendo por 30 dias os guardas-civis Ênio Pereira dos Santos (por abandono de pôsto e dar, assim, causa à fuga de 9 presos, no 5.º Distrito); Luís Cianelo dos Santos, por faltar ao serviço 9 dias sem justificativa; Thales Andrade de Brito, por ter resistido, embriagado, à prisão em flagrante e praticar desordens.

2. Suspendendo por 5 dias o detetive Juraci Filho do Brasil, por fazer denúncia infundada contra superior hierárquico, e o investigador Isidoro Martins Segundo, por ter faltado aos deveres de urbanidade, quando chamado a prestar esclarecimentos sôbre sua conduta.

inicie sua temporada de banhos de mar começando pel' O CAMIZEIRO

que lhe oferece os mais belos maillots e todos os artigos de praia indispensáveis ao seu confôrto e à sua elegância.

Maillot "King" de lastex - Lilás, Royal e Verde	Cr$ 590,00
Maillot lastex "Neptune" - Faille, modelo California	Cr$ 830,00
Maillot "Jantzen" - "Clequé", com saco plástico	Cr$ 380,00
Barraca de praia, armação Ferrini, côres vivas	Cr$ 250,00
Barraca de praia, armação Ferrini, côres vivas	Cr$ 325,00
Sapato de borracha, para praia. Verde, azul e vermelho	Cr$ 72,00
Esteira "Ilaval", p/praia. Tams.: 1,50 x 0,80	Cr$ 85,00
0,90 x 0,50	Cr$ 34,00
1,80 x 1,00	Cr$ 95,00
Bôlas para praia em lonita, debruada á couro. Côres diversas	Cr$ 208,00
Bola para "Volley" - "Scratchman", oficial	Cr$ 198,00

E, para pagar, utilize o Sistema P.P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO

Rua d'Assembléia, 28 a 38

"O CAMIZEIRO, ante a decisão do Club de Diretores de Lojas a Varejo, do qual faz parte, manter-se-á fechado no dia 2 de Janeiro até às 12 horas, para descanso dos seus prestimosos auxiliares.

Até o Natal, aberto aos sábados, até às 18,30 horas".

ESTA SEMANA O MUNDO RIU

LONDRES — De Sir Winston Churchill, no discurso com que se despediu de Clement Attlee: "O político é um homem que às vêzes se vê forçado a mentir a si mesmo — e a acreditar na mentira".

WASHINGTON — Caryl Chesman é o famoso sentenciado à morte, que há oito anos vem conseguindo prorrogar a data da execução. Escreveu dois livros verdadeiros sucessos e conseguiu agora nova prorrogação. Anunciou que vai publicar terceiro livro. Perguntado para que, respondeu: "Eu preciso ganhar a vida".

LEUKAS — Pamos Politis, nascido em Leukas, na ilha grega do mesmo nome, morreu rico nos Estados Unidos, deixando 50 mil dólares para dividir entre as quatro mais bonitas e mais honestas moças da ilha. O dinheiro vai ser dividido entre os pobres, porque não se chegou a uma conclusão no caso.

NOVA YORK — Anúncio num jornal. "Nós podemos cuidar de sua sogra durante quatro semanas, oferecendo pensão completa a preços reduzidos. Nossa casa é dirigida por duas sogras, que sabem como é grande o prazer dos jovens casais que encontram uma oportunidade de passar algumas semanas a sós, discretamente, descansados, sem ter as sogras ao lado".

ODENSE — Os dinamarqueses se orgulham, agora, de uma universidade única no gênero em todo o mundo: a das donas de casa. A universidade ensina "teoria e prática de govêrno e manutenção de um lar perfeito, tendo em vista a racionalização do trabalho". As moças ou senhoras que fazem o curso completo (três anos) saem doutoras em assuntos domésticos, com permissão para lecionar.

SÃO PAULO — O governador Jânio Quadros advertiu o secretário de Segurança Pública de que não admite mais jôgo do bicho no seu Estado. E disse: Dentro de uma semana mandarei fazer apostas; se forem aceitas, a autoridade será responsabilizada".

MADRI — José Garcia Alenza é um novo recordista. Durante oito anos desviou e vendeu ações na companhia em que trabalhava. O valor das ações vai a mais de 320 mil pesetas, tendo a firma sofrido a perda de mais 25 mil pesetas, por causa dos dividendos. Julgado, foi condenado. O promotor conseguiu provar 1.212 delitos diferentes, enquadrando o réu em 215 artigos dos 230 da Lei Geral. Total da pena: 3.692 anos de prisão, sem possibilidade de qualquer redução a não ser de 300 anos. É um novo campeão.

VIENA — Uma tradição de 400 anos desapareceu com o progresso, o que motivou uma passeata de protesto nas ruas da cidade. Em 1534 foi instituído o cargo de vigia de incêndio na capital. Êsse vigia ficava no alto de uma das tôrres da Catedral de Santo Estevão, dia e noite. Vendo sinal de fogo, o vigia batia o sino, agitava uma bandeira vermelha e, para ganhar tempo, atirava uma bola contendo uma indicação do local do incêndio no pátio, onde os bombeiros ficavam. Deram, sucessivamente, aos vigias, um megafone, um telefone, um rádio ligado à sede dos bombeiros. Agora, acabaram com o lugar, que estava com uma família só desde que foi instituído.

NOVA YORK — Ricardo Fasanelo, um brasileiro rico, causou pânico na cidade, passeando na 5.ª Avenida com um filhote de onça.

PORTSMOUTH — J. N. Janson, sociólogo inglês, depois de muito estudo publicou o resultado de suas pesquisas, segundo as quais, as mulheres com olhos negros ou castanhos têm quatro vêzes mais possibilidade de casar depressa que as de olhos claros.

PARIS — A campanha eleitoral que se inicia na França apresentará original inovação: propaganda política em discos "long-play". Já está gravado um debate político de que participaram os srs. Jacques Ducios, líder comunista; Guy Mollet, líder socialista; François Mitterrand, líder da União Democrática e Socialista de Resistência; Georges Laffarge, independente, Paul Reynaud, líder dos "Independentes" (centro-direita) e Maurice Schumann, do Movimento Republicano Popular (democrata-cristão). O disco vai ser pôsto à venda, se já não está.

A Charge da Semana

Des. de HILDE

À Câmara e ofereceram empadinhas a alguns vereadores. Conseguiram ser efetivadas, sem concurso, e eram interinas, sem concurso. Centenas de inscritos em concurso ficaram a ver navios, porque não há vaga para êles.

Depois da votação alguns vereadores da maioria foram à Confeitaria Brasileira e comemoraram a vitória, num chá com as moças que sabiam fazer empadas.

De Luiz Lobo

A SEMANA PASSOU ASSIM

CLEMENT Attlee abandonou a vida política. Depois de 33 anos de trabalho parlamentar saiu sem deixar um inimigo particular.

Churchill, seu velho adversário, fêz um discurso mostrando-o como exemplo de político honesto e chamou-o de "meu caro amigo do lado de lá".

Aneurin Bevan, seu pior correligionário, foi outro discurso rápido, e um abraço apertado, cheio de emoção, completamente antiprotocolar.

E a Inglaterra deu a êle, um líder socialista, o título de conde. E êle, aceitou. O melhor da história está em que ficou, por conta do senhor Attlee, a escôlha do seu próprio título.

Assim, êle póde ser conde do que muito bem entender. Conde Branco, Conde Azul, Conde de Tal ou de Qual lugar, Conde de Isso ou de Aquilo.

Pode e, inclusive, se fôr do seu agrado, intitular-se Conde Coisa Nenhuma, Conde de Lugar Nenhum ou até Conde do Condado Algum.

Mas, só a situação de um conde socialista já é das mais interessantes, e, naturalmente, o assunto deve estar entregue a Lady Attlee, para que ela escolha um condado elegante bastante para juntar ao seu nome de condessa.

O CONDE DESCALÇO

ÊSSES LADRÕES

FOI um jôgo entre a equipe da Polícia de Londres e a do Chigwell. Jôgo amistoso, mas disputado palmo a palmo, que o "bobby" tem fama de ser o policial de mais "gana" no mundo inteiro.

Quando mais dura e animada ia a luta, com os policiais ocupados em jogar ou em torcer, um ladrão entrou no vestiário dos craques-policiais.

Sem dúvida que a oportunidade era única. E nem mesmo alguns uniformes pendurados dos cabides impuzeram ao larápio e o mêdo das consequências.

Bôlso por bôlso, meticulosamente, o homem foi apanhando as libras, shillings e pences que encontrava, respeitando, para cada roupa, uma quantia pequena, naturalmente para que os furtados pudessem voltar para casa.

A féria — 50 libras, mais ou menos.

O pior, não há dúvida, é que, além de roubado e humilhado, o time da polícia perdeu o jôgo.

E como? Queixam-se, amargamente, da arbitragem.

SAL mocum não tem direito a abatimento de frete na Central do Brasil, resolveu a direção da Central do Brasil. A Cooperativa Agro-Pecuária Ltda., de Montes Claros, sentiu-se prejudicada em seus direitos, porque, entre vários produtos que ela compra e faz transportar com abatimento pela Central, um é o sal.

Não teve dúvidas, e veio bater na Justiça, com um mandado de segurança. O juiz mandou perguntar ao diretor da Central porque é que não tinha sido dado o abatimento no frete do sal.

A resposta até que não demorou. O diretor mandou dizer que não deu porque o abatimento é para o transporte de sal ordinário, e não de sal "mocum".

Dito isto, o juiz deve ter achado graça na resposta, mas oficiou, a sério: "Sal mocum? Aqui está o que pode um simples êrro dactilográfico provocar nos domínios da hermenêutica dos textos em matéria de confusão. O produto que está em causa é o corriqueiro "sal comum", indispensável ao gado: aquêle sal que o cria, não encontrando prodigalizado nos currais, mansamente procura lamber nos barreiros...

"Sal mocum? Leia-se "sal comum". A datilógrafa ferroviária por certo trocou as letras "c" pelo "m" e "m" pelo "c", fato que, para felicidade dos marruás de Montes Claros, nem lhe furta os peregrinos efeitos fisiológicos.

"Se dos êrros vivem os escrivães, não é justo, porém, que padeça o boi e lhe mingue sem culpa no cartório o velho sal, seja o comum pela qual muge e o "mocum" novidadeiro da alta administração".

Nome do juiz: Euclides Félix de Souza.

O ESTRANHO CASO DO SAL "MOCUM"

TÁXI!

"ALÔ, alô, o táxi mais perto da rua Sampaio Viana. O táxi mais perto da rua Sampaio Viana deve passar pelo número 112 para apanhar passageiros".

Um chofer de táxi apanha o microfone no seu carro e responde: "Táxi 23 a caminho". Minutos depois êle está no endereço de onde alguém telefonou pedindo um carro.

E' assim que a coisa vai funcionar, conforme planejou um motorista, Osmar Cândido de Deus. E não há de demorar muito.

Osmar e mais um grupo de motoristas imaginaram fazer no Rio um serviço de táxis de primeira categoria. E já estão juntando os dinheirinhos. O serviço contará com um certo número de táxis equipados com rádio receptor e transmissor (25 para começar) e com uma tôrre central. Essa tôrre registra os chamados, as viagens de cada carro e num mapa da cidade os veículos terão bandeirinhas espetadas, para orientar as ordens da central.

Será melhor para o passageiro e muito melhor para o motorista, que estará acompanhado pelo rádio. Se o sr. é um estrangeiro, então, não precisa se entender com o chofer. Dê suas ordens pelo microfone, que um intérprete se encarregará de repeti-las traduzidas para o motorista.

A emprêsa terá 5 mil ações (2.500 preferenciais e as restantes ordinárias) de Cr$ 1 mil, cada uma. Por enquanto, os acionistas todos são motoristas ou gente de poucos recursos. Evita-se vender grande número de ações a grupos.

A medida que o dinheiro entra, vai para o Banco Hipotecário Lar Brasileiro, para só ser retirado quando o capital estiver integralizado.

Vendidas tôdas as ações e pagas as prestações, serão comprados e equipados 25 carros, para trabalharem dia e noite, sem parar, com 75 motoristas.

Depois, o lucro, bom, isto já vai ser outra história.

Táxi!

A Frase da Semana:

"É uma gente muito antipática, esse que gagueja o letra J."

UMA HISTÓRIA EM CADA FOTO

REI PELA GRAÇA DOS PUNHOS

RAY (Sugar) Robinson deixou o ringue para ser bailarino e cantor. Reconquistou agora o título mundial dos pesos médios, com um KO no segundo "round" contra Carl (Bobo) Olson. Um dos ídolos nos Estados Unidos, Sugar quebrou uma tradição mundial, segundo a qual nenhum campeão reconquista a coroa que perdeu um dia. Com 35 anos, êle é considerado grande baterista.

ÁRVORE DE NATAL BEM ATUAL

ESTA árvore de Natal está em exposição no Museu de Arte Moderna. Seu autor: o jovem gravador Rossini Quintas Perez. Cada ano o MAM apresenta uma árvore de Natal de artista diferente. A de Perez resultou de uma série de pesquisas plásticas que procuravam simbolizar o Natal brasileiro e atual, desprezando, ao máximo possível, as árvores tradicionais.

UMA LINDA SENHORA BEM COLORIDA

TAMBEM está no MAM a exposição do Curso Infantil. São os alunos de Ivan Serpa, meninos e meninas de três a treze anos, que estão mostrando agora do que são capazes. Uns, deixam bem claro o futuro que terão na pintura, se, de fato, se interessarem por ela, mais tarde. Como é o caso de Analuce Estrela (10 anos).

FUTEBOL

O FLA-FLU já está aí e ninguém esqueceu a rodada que passou. A começar pelo "seu" Manoel, que pagou bebidas no seu próprio boteco, sábado passado, e já no domingo fechava as portas, porque estavam oferecendo a êle — o dono da casa — um trago para esquentar.

No sábado, Jair Boaventura, técnico do Olaria, gritou, xingou, torceu, berrou ordens. No final do jôgo quis dar um berro — e não conseguiu. Estava afônico. Há muito tempo que êle esperava uma oportunidade para gritar bem alto no Maracanã: OLARIA.

No meio do campo, Léo, Russo, Moreno e Oswaldo choravam, mas, engraçado, nenhum dêles era jogador do Flamengo.

Domingo Benício beijou a bola, fêz caretas, rasgou toalhas, pulou, foi cômico, foi trágico — não adiantou. A social do Fluminense bateu palmas para o time do Bonsucesso, que acabara de vencer — o Fluminense.

E no final do jôgo havia um vasto sorriso desdentado. Era do Julião, que tem uma bonita dentadura mas tem mêdo de engolir a dita cuja em uma defesa. Ela fica num copo, no vestiário.

Zarcy, técnico do Canto do Rio, confessou seu desapontamento e sua surprêsa — estava certo de que ia vencer o Botafogo.

E Gavillan, o homem que fêz o "goal" contra do Bangu no turno (1 a 0), saiu no returno contente. Machucado, jogou na ponta direita e fêz "goal", o quarto. E dizia: "Estou vingado. O meu "goal" foi o sabão no banho do Vasco.

O Fluminense de basquete não quis dar o campeonato ao Flamengo, como propôs o Sírio. Está em último lugar, disputando.

Mão de Pilão, um humilde e modesto massagista, foi para Portugal com a família, ganhando bem e até esquecido de muita humilhação por que passou.

Ninguém quis apostar quando alguém garantiu que dois dos três votos em branco na eleição do presidente do Flamengo foram de dois ex-quase-candidatos.

A MÃE DO ANO QUER DESQUITE

O CASAMENTO foi coberto de publicidade. Centenas de acordeons tocaram a Marcha Nupcial, houve um beijo cinematográfico, e reportagens, reportagens, reportagens, reportagens.

Foi quase o casamento do ano. Depois, veio o nenem e Conchita serviu de modêlo para a mãe do ano de 1955. Foi a mãe do ano menos de um ano, porque agora ela saiu de casa, não quer saber de histórias.

Mário Mascarenhas conta uma história, onde entra uma janela, um largo, um estacionamento de taxi e um chofer que olhava para cima.

Conchita desmente. Aparece no Distrito, chorosa mas bonita, dizendo que até pancada já levou. Dizendo que seu marido tratava melhor do acordeon dêle do que da mulher.

Vai nessa discussão, e êle diz também que ela bastava imaginar uma coisa para ganhar. Ela diz que é mentira, que êle não era nem marido dela, era um empresário morando junto.

Êle diz que ela fugiu com o outro. Ela diz que foi morar com Sulamita. E o carioca, sempre atento às oportunidades, indiferente ao drama de um ou dos dois, talvez dos três, já lançou a anedota:

"Conchita deixou Mascarenhas à procura de mais carinhos"...

10 ESTADOS— 179 REMADORES — 26 TIMONEIROS — 55 BARCOS

DESFILARÃO AMANHÃ (A PARTIR DAS NOVE HORAS) NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

REGATA DO ANO

É uma das maiores de todos os tempos

CATARINENSES E CARIOCAS

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII
N.º 1.815
Sábado e Domingo — 17-18 de Dezembro de 1955

DE 3 PONTOS A POSSÍVEL DIFERENÇA

OS GRANDES FAVORITOS

Reportagem de VICTOR GARCIA e NEWTON RIBEIRO

TENDO como grandes favoritos à vitória coletiva os cariocas (que desejam o tricampeonato) e os catarinenses (que almejam o primeiro título em sua história), cumpre-se amanhã, pela manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o Campeonato Brasileiro de Remo.

Marcando um recorde de inscrições, — concorrerão dez entidades — e com a promessa de grande nível técnico, o campeonato servirá de base para a escolha da representação do Brasil que, em 1956, irá ao Peru para o sul-americano.

Pelo movimento de treinos na Lagoa, fica a esperança de que o público vai presenciar a um dos mais importantes e empolgantes campeonatos de remo.

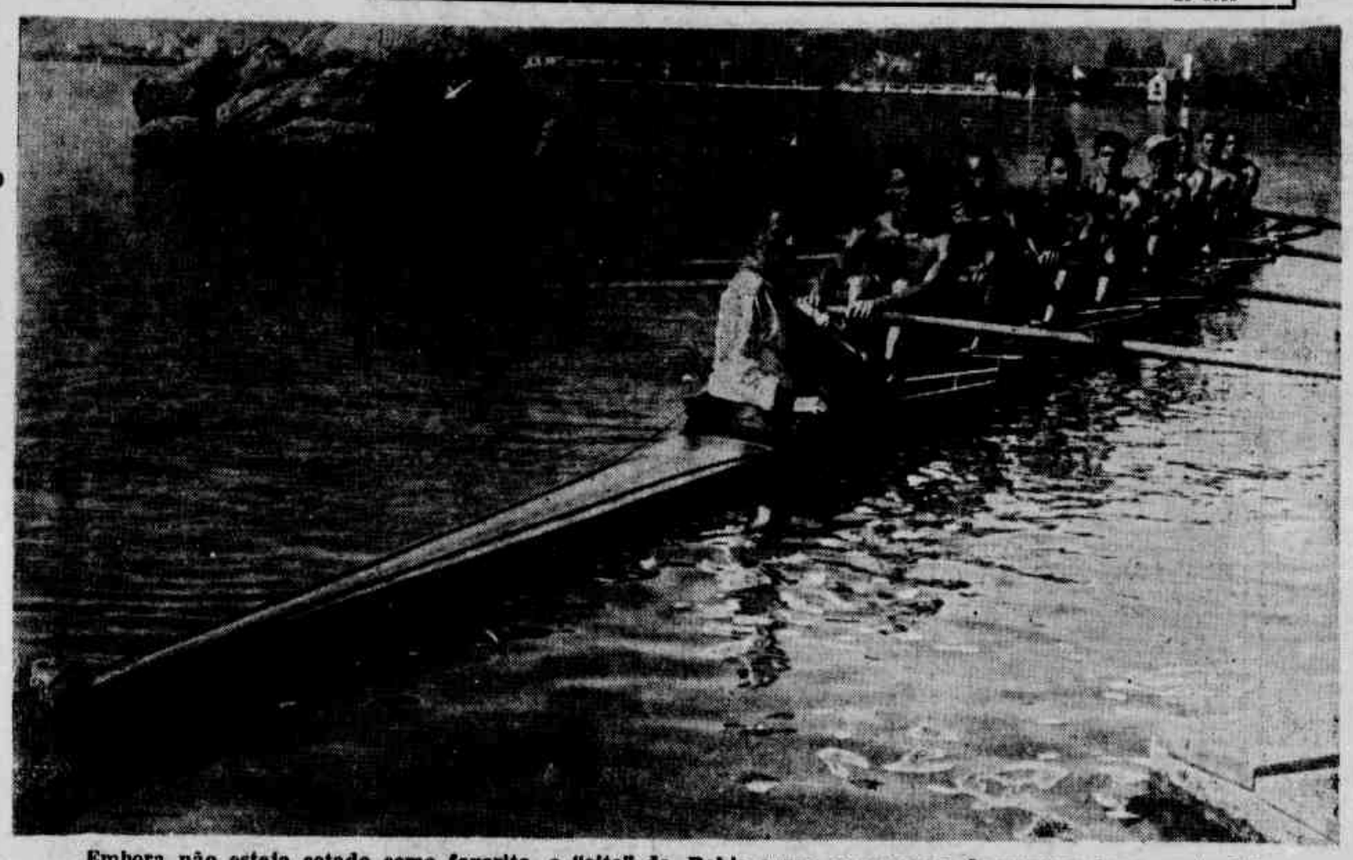
Em todos os páreos, deverá haver muita luta, muita técnica, com duelos acirrados para a conquista de tôdas as colocações. No caso do páreo clássico (outriggers a oito), por exemplo, deverá ser travada uma luta tremenda, não apenas por cariocas e catarinenses, principais favoritos, como também entre capixabas, gaúchos e baianos.

Pelos trabalhos não parece haver qualquer dúvida sôbre a vitória coletiva de cariocas ou catarinenses. Tudo indica que nenhum outro poderá tirar dessa dupla os dois primeiros lugares.

Para o terceiro pôsto, a luta deverá ficar entre gaúchos e capixabas, não se podendo adiantar se São Paulo terá condições para desbancar quaisquer dêles. Ao contrário, se as deficiências registradas no treinamento em Jurubatuba forem confirmadas, os paulistas poderão perder até o quinto lugar para os baianos, ou mesmo os pernambucanos. Quanto aos paraenses, fluminenses e amazonenses não deverão pretender os primeiros postos.

Guarda-roupa

Amazonenses: azul, vermelho e branco
Paranaenses: vermelho, branco e azul
Pernambucanos: branco, amarelo e azul
Baianos: azul, vermelho e branco
Fluminenses: branco e prêto
Cariocas: vermelho e branco
Paulistas: branco e prêto
Capixabas: vermelho, azul e branco
Catarinenses: vermelho e branco
Gaúchos: azul e branco



Embora não esteja cotado como favorito, o "oito" da Bahia surge como capaz de surpreender os entendidos

Prognóstico da TRIBUNA

EIS os prognósticos da TRIBUNA DA IMPRENSA para os sete páreos olímpicos que se desenvolverão na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, amanhã:

1.º Páreo ("out-riggers" a 4, com patrão): Santa Catarina — Distrito Federal — Espírito Santo.

2.º Páreo ("out-riggers a 2, sem patrão): Rio Grande do Sul — Distrito Federal — Bahia.

3.º Páreo ("Single skiff"): Distrito Federal — Santa Catarina — Espírito Santo.

4.º Páreo ("Out-riggers" a 2, com patrão): Santa Catarina — Distrito Federal — Rio Grande do Sul.

5.º Páreo ("out-riggers" a 4, sem patrão): Distrito Federal — Santa Catarina — Bahia.

6.º Páreo ("Double skiff"): Santa Catarina — Distrito Federal — Rio Grande do Sul.

7.º Páreo ("out-riggers" a 8): Distrito Federal — Santa Catarina — Espírito Santo.

Somando-se êsses prognósticos, de acôrdo com o critério de contagem de pontos adotado pela C. B. D., os catarinenses poderão sagrar-se campeões brasileiros de remo de 1955.

Placar: Santa Catarina 57 x Distrito Federal: 54.

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

UM CONFLITO DIÁRIO QUE A POLÍCIA CONTINUA IGNORANDO

QUANDO vejo Cláudio dançando com Maria Helena a valsa de formatura, Zizinha andando de bicicleta, Doi trabalhando na Prefeitura e Lelia esperando Paulinho voltar da praia só pra "passar por êle" é que começo a compreender êsse fio de cabelo branco que o espelho me mostrou ontem.

Levanta a cabeça Cavaca! Faz piada, pai de Cláudia!

DO poeta (mineiro) Antônio Olinto recebi livros já ditos excelentes por gente que merece todo o crédito.

Li o "Resumo", onde a gente passa a ter certeza de que só consegue ter sido criança quem viveu a infância em Minas.

"VOZES da Cidade" — Consta que quando o nosso Amaral Neto pediu asilo à Embaixada de Costa Rica o embaixador embora muito amável arregalou os olhos e perguntou de saída:
— "Com os meninos?"

PRA sábado tá bom. Manhã na praia, tarde no Maracanã, noite na minha cadeira cativa na "boite" Plaza, hoje com Marlene e Vitória Régia dando ciúme na gente quando vão pra mesa dos outros e ciúme aos outros quando vêm pra nossa mesa! E o resto é Teófilo. DE Vasconcelos!

A Associação Atlética Portuguêsa faz 31 anos hoje! Entre suas glórias, uma é para mim inesquecível: foi o único clube, até hoje, que conseguiu me levar à Europa!

PARIS VISTA POR:

Arquiteto moderno — Ultrapassada! Não funciona.

Corista de teatro — Asfixiante a concorrência.

Gente "bem" — Não faço a mínima idéia! Não vou lá há mais de quatro semanas!

Jogador de futebol — É fogo! Cada troço de morte!

Embarcadiço — O pessoal que mora no Havre diz que tem perfume mais barato lá, mas não adianta que só vende selado.

Marido acompanhado — Uma maravilha o Louvre, a Notre Dame, o Arco do Triunfo e a Torre Eifel!

Marido sozinho — Louvre? Conheci! Eu sempre passava na porta de madrugada quando vinha de Saint Germain!

Operário — Bem, moço! Se é igual a êsse cartão postal é muito bonita!

Diplomata — Uma maravilha! Eu morava lá, quando era Cônsul da Dinamarca!

Humorista — Viva a Associação Atlética Portuguêsa!!!

EM 31 CAMPEONATOS, 22 VITÓRIAS DOS CARIOCAS

OS cariocas possuem 22 títulos de campeões nos 31 campeonatos de remo, efetuados entre 1911 e 1954. Entre 1911 e 1931 o Distrito Federal só não conseguiu os títulos em 18 e em 25 (venceu o Rio Grande do Sul) e em 26 e 32 (não houve campeonato). Obteve assim um heptacampeonato; um hexa e um penta.

Daí por diante houve equilíbrio: 33, gaúchos; 34, paulistas; 35, gaúchos; 36, gaúchos; 38, paulistas; 40, gaúchos; 45, cariocas; 48, gaúchos; 51 e 54, cariocas. Os anos que não foram citados, não houve campeonato.

Os sete páreos olímpicos (todos na distância de 2.000 metros), apresentam os seguintes vencedores, tendo por base os resultados de 54:

QUATRO COM — Campeão, Santa Catarina, com 7m23,0s; Vice, Distrito Federal, com 7m32,0s; e 3.º lugar, Rio Grande do Sul, com 7m35,0s.

DOIS SEM — Campeão, Rio Grande do Sul, com 8m05,3s; Vice, Bahia, com 8m19,5s; e 3.º lugar, com 8m23,5s.

SKIFF — Campeão, Distrito Federal, com 8m33,5s; Vice, Santa Catarina, com 8m55,0s; e 3.º lugar, Rio Grande do Sul, com 9m06,0s.

DOIS, COM — Campeão, Espírito Santo, com 8m53,0s; Vice, Distrito Federal, com 8m58 5s e 3.º lugar, São Paulo, com 9m09,0s.

QUATRO, SEM — Campeão, Distrito Federal, com 7m47,0s; Vice, Santa Catarina, com 7m28,5s; e 3.º lugar, Rio Grande do Sul, com 7m37,5s.

DOUBLE — Campeão, Distrito Federal, com 7m47,0s; Vice, Rio Grande do Sul, com 8m10,5s; e 3.º lugar, Santa Catarina, com 8m22,5s.

OITO — Campeão, Distrito Federal, com 6m46,0s; Vice, Santa Catarina, com 6m52,0s; e 3.º lugar, Rio Grande do Sul, com 6m54,0s.

Os cariocas fizeram os melhores tempos

1.º) "Out-riggers" a 4, com patrão — A guarnição do Distrito Federal possui o melhor tempo, com 7 minutos e 2 segundos (ressalte-se que o barco de Santa Catarina não desceu à raia).

2.º) "Out-riggers" a 2, sem patrão — Os dois principais competidores à prova (Distrito Federal e Santa Catarina) não desceram à raia. Ambos, entretanto, possuem tempo de 7 minutos e 35 segundos (para menos).

3.º) "Single skiff" — Medina (como sempre) apresenta-se favorito, com 7 minutos e 44 segundos.

4.º) "Out-riggers", a 2, com patrão — Melhor tempo para a guarnição do Distrito Federal, com 7 minutos e 54 segundos. A guarnição de Santa Catarina apresenta-se como o "fantasma do páreo", pois desceu à raia em 8 minutos e 24 segundos, com u'a média de 24 remadas, não se sabendo como se portarão num ritmo "puxado" de remada. O barco do Espírito Santo (campeão sul-americano), não veio para a prova.

5.º) "Out-riggers" a 4, sem patrão — Melhor tempo para a guarnição do Distrito Federal, com 6 minutos e 35 segundos.

6.º) "Out-riggers" a 8 — Melhor apresentação do Distrito Federal, com 6 minutos e 20 segundos, tendo os metropolitanos descido os 560 metros com 1 minuto e 22 segundos.

O double (campeão sul-americano) de Santa Catarina (na foto) terá pela frente a dupla carioca Medina-Lobão, o que, certamente, proporcionará um duelo sensacional no 6.º páreo

O MAIOR CORUJA DA REGATA:

"GENERAL", que é o sargento do Exército Osmar de Souza, foi o maior "coruja" nos treinos dêste Campeonato Brasileiro de Remo. Explique-se (para os leigos) que "coruja" é todo aquêle que se preocupa com os tempos de tôdas as guarnições e é encontrado desde muito cedo nas margens da Lagoa, de cronômetro e binóculo em punho.

Mas "General", além de "coruja" famoso, é apaixonado pelo remo, tornou-se também um ótimo patrão. Oficialmente iniciou suas atividades (há 5 anos) pelo Botafogo, onde teve ensejo de "patroar" todos os tipos de barco.

Em maio dêste ano, "General" transferiu-se para o Vasco, quando passou a comandar (apenas) o "2 com". Está invicto até agora. A sua melhor vitória foi na primeira eliminatória para o Brasileiro que será disputado amanhã, classificando-se com o "2 dois" (Nelson Guarda e Ruy Kopper) do Vasco da Gama.

Esta será a primeira vez que "General" intervirá num campeonato brasileiro.

Ninguém está levando tão a sério o Campeonato de amanhã, como "General". Basta dizer que êle está se submetendo a um jejum capaz de fazer inveja ao 'Silk". De 52 quilos, (ao início da semana) "General" já conseguiu se aproximar dos 51, e ainda não está satisfeito.

Chamado a opinar sôbre os sete páreos da regata, "General" não se fêz de rogado, e como é um "coruja" de respeito, aqui vão os seus prognósticos:

1.º PÁREO — Santa Catarina — D. Federal — Espírito Santo; 2.º: — Rio Grande do Sul — D. Federal — Bahia; 3.º: — D. Federal — Santa Catarina — Espírito Santo; 4.º: D Federal (e não havia de ser?) — Santa Catarina — Rio Grande do Sul; 5.º: — D. Federal — Santa Catarina — Bahia; 6.º: — D. Federal — Santa Catarina — Rio Grande do Sul; 7.º. — D. Federal — Santa Catarina — Espírito Santo.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

FLÁVIO E A CALANDRA

RECENTEMENTE, foi admitido um "boy" novo à redação de um grande jornal. Ficou estonteado, a princípio, com o "rush" da redação, e, como é natural, cometeu algumas tolices.

Logo no seu primeiro dia de função, foi chamado pelo paginador da seção esportiva, que lhe pediu para "ir ver" um Flávio Costa no arquivo. O rapazinho perguntou, então:

— "É para êle vir aqui?"

— "Não, rapaz. É fotografia".

Daí a pouco, desceu rindo um dos auxiliares do arquivo. E contou:

— "O camarada chegou lá em cima e perguntou se tínhamos fotografias. Eu disse que sim, aos milhares. Perguntei qual é que êle queria. Êle respondeu que não sabia, não. Que o dr. Flávio Costa é que estava aqui em baixo, querendo uma".

Êste caso nos faz lembrar outro, passado com um repórter, hoje, de nome, com tarimba internacional. Quando êle começou a trabalhar na imprensa, "foca" inteiramente, o chefe da reportagem resolveu fazer uma molecagem com êle.

— "Vá lá em baixo e peça ao chefe da oficina para mandar aqui a calandra".

O rapaz nem pestanejou. Desceu as escadas e transmitiu o recado ao chefe da oficina. Êste, de início, ficou perplexo. (Para quem não sabe: calandra é uma máquina pesadíssima). Depois, compreendeu a coisa, chamou o rapaz, apontou para a calandra e, com ar de quem faz a coisa mais natural do mundo, disse:

— "Pode levar".

Quanto mais

ESTIVEMOS conversando com êsse admirável gravador que é Oswaldo Goeldi, no recinto da exposição que estão fazendo os alunos do Curso de Pintura Infantil do Museu de Arte Moderna. O velho (perdoe, Goeldi, mas 60 anos são 60 anos) artista estava maravilhado com o frescor, a audácia e a alegria meio doida dos trabalhos dos meninos. Depois de mirar e remirar um por um dos quadros expostos, não agüentou mais e se saiu com esta:

— "Quanto mais vejo a pintura dos adultos, mais me encanto com a das crianças".

Cultura

SOB o título acima, lemos no jornal "Binômio", que se edita em Belo Horizonte:

"Numa roda de radioatrizes das Associadas, foi comentado o seguinte episódio, ocorrido entre o P. Luís (diretor de rádio-teatro) e o produtor J. Silva Vidal:

O P. Luís estava examinando um programa escrito pelo Vidal e reclamou:

— "Mas você está ficando cada vez mais burro, hem, seu Vidal? E depois ainda quer posar como grande produtor!"

— "Mas o que foi?" — perguntou o Vidal, meio assustado.

— "Olhe aqui: nesta frase, você escreveu a palavra "pose" com "ss"; e mais adiante, nesta outra, já escreveu com "ç". Corrija isso. Depois me devolva".

— "Mas qual delas, Panzi?"

— "Ora, qual delas! A que estiver errada, ora essa!"

CONFERÊNCIA DE NATAL

CONTINUANDO a série de conferências em preparação ao Natal o Padre Fernando Bastos D'Avila, S. J. pronunciará uma palestra no "Centro Paroquial da Glória", à rua das Laranjeiras, 11, no dia 19 de dezembro, segunda-feira, às 20,30 horas, sobre o tema:

"O sentido do Natal para aquêles que vivem o Natal: o sentido do que é viver o Natal, o início da redenção do homem".

Exposição do Livro de Natal

FOI inaugurada, dia 13, a XV Exposição do Livro de Natal, organizada pela Liga Universitária Católica da Ação Católica Brasileira. Instalada no 16.º andar da rua México, 11, apresenta variada coleção de livros escolhidos com bom gôsto e cuidado para crianças, adolescentes e adultos.

Colação de grau

DIA 19, colará grau em bacharel em direito, no Teatro Municipal, a srta. Selma Barros Vieira, aluna da Universidade de Direito do Distrito Federal.

10.º Aniversário da autonomia da U. B.

OCORRENDO, hoje, 17 de dezembro, o décimo aniversário da Lei da autonomia das universidades brasileiras, a data será celebrada condignamente pela Universidade do Brasil com os seguintes atos:

— 11 horas da manhã, sessão solene do Conselho Universitário, sendo orador o professor Deolindo Couto. Falará, encerrando as solenidades, o Reitor Pedro Calmon. Em seguida, demonstração artística pelas alunas da Escola Nacional de Educação Física e Desportos;

— 12,30 horas, almôço de confraternização universitária nos jardins do Palácio da Reitoria.

Amanhã encerrar-se-á a Exposição comemorativa, inaugurada no dia 12, sob a presidência do ministro Abgar Renault, nos salões do Ministério da Educação. A Exposição foi muito visitada durante a semana.

A Lei da autonomia de 17-12-1945, é do govêrno José Linhares, sendo ministro o professor Leitão da Cunha e reitor o professor Azevedo Amaral.

Príncipe alemão vem ao Brasil

O NAVIO "Conte Grande", italiano, é esperado, amanhã, pela manhã, na Guanabara. Vem de Gênova e escalas, inclusive Recife. Entre os seus mil passageiros para a América do Sul, destacam-se o príncipe Konrad da Baviera e o industrial brasileiro Eugênio Lorenzetti, para Santos; e o coronel Aldyr Mancio, o príncipe George Lubomirsky e o industrial Otto Huser, para o Rio.

O "Conte Grande" zarpará à noite para Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

Noivados

FICARAM noivos o senhor Teresinha Jesus Travassos Pinto e sr. Airton Pires da Silva. Ela é médica do Ministério da Marinha e filha do sr. João Genuda Costa Pinto e sra. Ana Travassos Pinto. Airton é funcionário da Atlantic.

Homenagem a antigos reitores

A UNIVERSIDADE do Brasil homenageará domingo, às 10,30 horas, no Cemitério de São João Batista, a memória de seus antigos reitores Azevedo Amaral e Leitão da Cunha.

Para essa manifestação de saudade e reconhecimento, na passagem do décimo aniversário da autonomia da Universidade, estão sendo convidados os membros do Conselho Universitário, professores, alunos e funcionários.

NOVO PRESIDENTE DA G.M.

A GENERAL Motors do Brasil S.A. ofereceu, segunda-feira, nos salões do Copacabana Palace Hotel, um cocktail aos seus concessionários (foto), ocasião em que lhes apresentou o seu presidente no Brasil, Sr. Lester J. Kelly, um velho amigo do Brasil. Ao cocktail compareceram destacados concessionários GM e grande número de convidados; a General Motors fêz-se representar por figuras de sua alta administração, entre as quais anotamos os Srs. Fred H. Coppess, diretor e gerente-geral de Vendas; Robert M. Corby, gerente do Departamento Frigidaire; Floriano Spicacci, gerente da Filial do Rio; A. J. S. Margarido, diretor e gerente do Departamento de Carros e Caminhões.

Festas

DIA 31, o Fluminense F.C. abrirá os seus salões para a realização do tradicional *reveillon*. Ao romper do Ano Novo, será dado o "grito de carnaval", havendo distribuição de objetos para os festejados de Momo.

Norma Berardo, a bonita garôta que completou 17 anos, no dia 8 de novembro, nos Estados Unidos, onde está terminando os estudos

EXEMPLO A SER IMITADO

MARIA CARVALHO

EXISTEM pessoas que por um efeito de simples presença sem grande trocas de palavras, impressionam inesquecivelmente!

Elas conservam no espírito o que a vida terrena tem de mais nobre e bom! Possuem um olhar que inspira tanta confiança e um sorriso de tão grande doçura, que por vêzes sentimo-nos tentados a confiar-lhes as chagas secretas do coração!

Esta é a impressão que guardo de dona Beatriz (não declaro o nome por extenso para não ferir sua modéstia).

Dotada de um excelente coração e cultivando uma piedade fina e amável, dona Beatriz atende, ampara e auxilia materialmente a várias obras beneficentes, levando também confortadoras palavras de delicada atenção aos que sofrem! — Escaceando êste gênero de criaturas, não posso deixar de ressaltar êste exemplo raro e altamente elogiável de mulher brasileira que, em meio do confôrto que lhe proporciona a dignissima posição de seu ilustre espôso, não esquece os desventurados, distribuindo também fartamente com a família e os amigos as delícias de sua afabilidade! A dona Beatriz e a sua excelente família, em trânsito para a Europa, meus mais sinceros votos de um feliz Natal e Ano Novo!

EDITORA PROPAGANDA

NO salão de reuniões da Associação Comercial de São Paulo, realizou-se, dia 7, às 20 horas, a assembléia de constituição da Editora Propaganda S.A., entidade que surgiu com a finalidade de editar uma revista técnico-doutrinária de Publicidade, Promoção de Vendas, Relações Públicas e Pesquisas de Mercado. Compareceu grande número de publicitários e subscritores de ações (320) que já integralizaram o capital da emprêsa (Cr$ 1.500.000,00). Durante a reunião foram aprovados os estatutos. E a seguinte a primeira diretoria eleita e já empossada da Editora Propaganda S.A.: Geraldo de Souza Ramos, diretor-presidente; Mílio Gambini, diretor-tesoureiro; Horácio de Freitas, diretor-superintendente. Conselho Editorial: Francisco Teixeira Orlandi, Ítalo Eboli, Jorge Medauar, José Kfuri, Napoleão de Carvalho, Paulo A. Nascimento, Salvador Cosi Pintaudi, Saulo Guimarães. Suplentes do Conselho Editorial: Edmur de Castro Cotti, Francisco Gracioso, Guilherme Oliveira, Hugo Abreu Filho, Jobel Lopes, Júlio Cosi Júnior, Murilo B. Ferreira, Murilo Mendes. Conselho Fiscal: David Monteiro, Fábio Teixeira de Carvalho, Ulisses de Macedo Barreira. Suplentes: Carlos Reichenbach, Felício Lanzara, Victor Cremades.

Um Giro em Sociedade

ACABAMOS de receber convite para comparecer ao "cock-tail" que o sr. Genaro de Carvalho (encerramento da exposição) oferecerá à Imprensa e à Sociedade. Iremos, com prazer.

PETER

Sábado é dia véspera de pescarias

O AUTOR desta coluna, há mais de um ano (sim, esta coluna já fêz o primeiro aniversário), escreve no plural e nunca mesmo (como é muito comum entre os colunistas sociais) falou de suas preguiças, seu gôsto pela pesca e caça, muito maior do que pelo trabalho. Mas, acontece que hoje é sábado, o tempo está esquentando e não tem importância que chova, pois, chovendo é melhor para pescar ou mesmo ler algum livro que está comprado e guardado há muito tempo. Sim, esta coluna fêz um ano e, mesmo nós, seus pais, não notamos absolutamente. Se o tivéssemos feito, teríamos promovido, quem sabe, um feriado.

HOJE é dia de pescaria. As notícias ficam para depois. É preciso olear o caniço que ficou encostado muito tempo, "empatar" alguns anzóis, encomendar os camarões vivos que andam pela hora da morte, verificar as velas do motor do barco, fazê-lo funcionar no barril dágua doce e ver se as traças não deram cabo da roupa de pesca que ficou guardada neste inverno de dormir tarde e esquecer o sol.

Empurrar o barco, pular dentro, puxar a cordinha e tocar para o Surui. Adasmastor, meu caro, vamos ver o sol nascer, não de copo, mas de caniço na mão.

Sábado, é véspera de pescaria. Domingo é um dia.

A ELEGANTE (Bangu) sra. Corina Baldo Camargo de Almeida é uma das setecentas e tantas candidatas às 12 vagas existentes para oficial legislativo do Senado. Felicidades no exame, são os nossos votos. A Casa precisa mesmo de um ar jovem e elegante.

Numa reunião em São Paulo, diplomatas da França e do Viet Nam provam a carambola, fruta desconhecida para muitos brasileiros de quatrocentos anos

ESTÊVE entre nós, e por pouco não recebe algumas cadeiradas (no Quitandinha) de alguns dos nossos mais elegantes rapazes, o cronista social de Goiás (que depois disto passou a achar que seu Estado é um paraíso), Lourival Batista Pereira, que faz o "Flash Social", no "O Popular". Veio comemorar dois anos ininterruptos de crônica.

O "NIGHT and Day" teve, na quinta-feira, um almôço bem concorrido, que contou com a presença dos srs. Joaquim Xavier da Silveira, Francisco Catão, Osvaldinho Vidigal e Pires do Rio. Falta uma coisa aos almôços do "Night and Day": música. Pelo menos, um piano. E há uma coisa demais: um gato que passeia pela sala.

COMPARECEMOS hoje, pela manhã à cerimônia de formatura da sra. Marta Alaíde Marinho, filha do senador e senhora Gilberto Marinho. Os nossos parabéns à família Marinho.

O SR. Ernesto Paranhos está planejando nova decoração para sua casa de veraneio em Petrópolis. O sr. Paranhos é o famoso Ernesto, ex-integrante (nos tempos de fôlego longo) do primeiro time do Fluminense. Hoje, o sr. Ernesto Paranhos é mais conhecido como médico que assistiu ao nascimento de seis Príncipes, filhos de S. A. I. Dona Esperança de Orleães e Bragança.

ASSOCIAÇÃO luso-brasileira, ofereceu uma grande recepção do Embaixador da Inglaterra no Brasil, Sir Geoffrey Thompson, atualmente em férias em Londres. Os Viscondes Davidson foram os anfitriões da festividade que foi nos salões de Caning House.

TELEVISÃO DE 21"

Admiral — Invictus — Semp — Stromberg — G. E. — RCA Victor, etc., de mesa e conjugados, com garantia e instalados com os dois canais.

Os melhores preços da praça.

ARCA DE NOÉ — R. Sete de Setembro, 54

AGUA FIGARO

Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho

AGUA FIGARO

MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

TELEVISÃO DE 21"

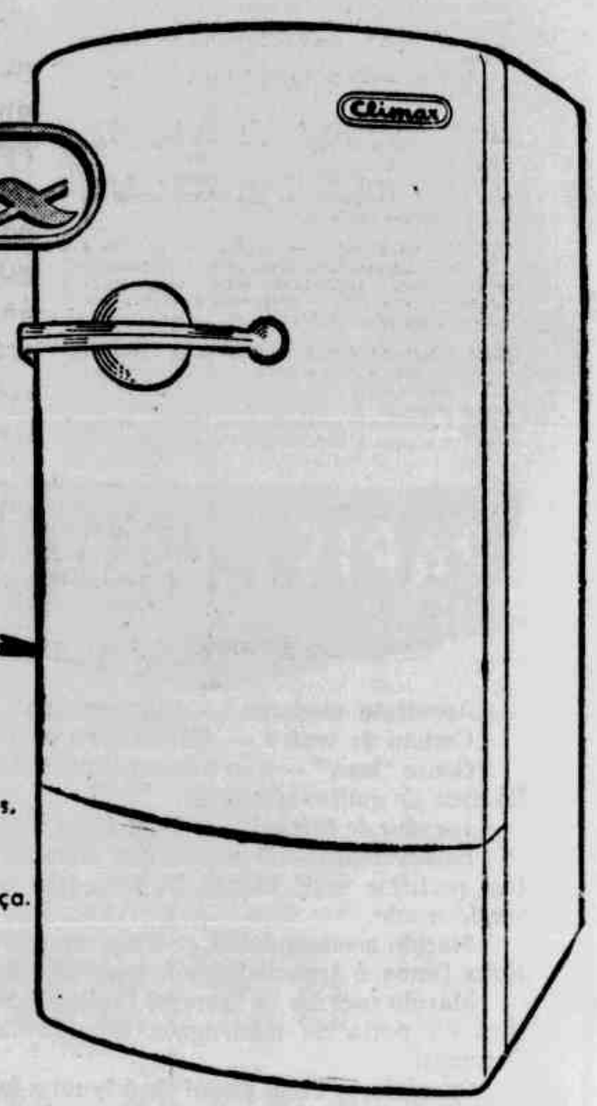
PREÇO A PARTIR DE CR$ 32.000,00

Importadas, com garantia, instaladas com antena para os dois canais. Marcas: Admiral, Emerson, R.C.A. Victor, Stromberg, Semp., Windsor, G.E., Invictus, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12, sobreloja — Ed. Joalheria Imperial.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

NÃO COMPRE LUXO... COMPRE UTILIDADE!

o novo REFRIGERADOR **Climax** possui Congelador de Cobre



O novo CLIMAX, equipado com congelador de cobre, atingiu o máximo de eficiência resolvendo o problema do seu lar.

Climax lhe assegura, comprovadamente estas vantagens:

MÁXIMA EFICIÊNCIA!
Iguala o padrão dos aparelhos americanos.

MÁXIMA ECONOMIA!
É o refrigerador de menor preço da praça.

FUNCIONAMENTO SILENCIOSO!

Fabricado e garantido pela

INDÚSTRIA PEREIRA LOPES S. A. — S. Paulo

DISTRIBUIDORES
J. Isnard S.A.
(COMERCIO E INDUSTRIA)
Rua Buenos Aires 113

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 727 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

Glória Campos, a candidata ao concurso da "Rainha do Rádio de 1956"

GLÓRIA SAIU DO COLÉGIO DE FREIRAS PARA O RÁDIO

Clória Campos era estudante e depois foi para o rádio – Está esperando o príncipe encantado – Olhos verdes que são azuis

GLORIA Campos era aluna do Colégio Imaculada Conceição. Nunca havia pensado em rádio. Um dia saiu do Colégio, entrou num programa de auditório, fez um teste, e passou. Daí em diante a sua vida mudou completamente.

Acha que tem no sangue o micróbio dos sambas de Ary Barroso. Nasceu na Praça 11, onde o Carnaval já foi animado, e hoje está na Tijuca.

E' branca, simpática, de olhos verdes (que diz serem azuis), cabelos castanhos, fala mansa, com pôses cinematográficas. O resto é muita mocidade.

Preferências

Diz que não tem time predileto, mas gosta do "Mengo". Em matéria de comida não faz muita escolha; agrada-lhe qualquer prato.

Não pretende casar-se tão cedo, mesmo porque "até — diz — agora não apareceu príncipe encantado".

Sua leitura predileta são os contos infantis de guerreiros heróicos e príncipes encantados. Por causa disso, sonha muito.

Está no rádio (Mayrink Veiga) há um mês. Fêz um teste com Caribé da Rocha e passou.

Diz que não tem planos para o futuro. Entregou o seu destino a Deus. Adora seus fãs, que ainda são poucos.

As músicas que diz interpretar melhor são "Linda Flor" "Risque" e "Aquarela do Brasil", de Ary Barroso.

Jovem

Glorinha (como é chamada na intimidade) tem 24 anos, seu nome verdadeiro não revela porque não deseja fazer alusões à sua família.

Candidatou-se ao concurso da "Rainha do Rádio de 1956" para trabalhar pela ABR. Quer ser também princezinha do Rádio.

Inscreveu-se Custódia Martins

Custódia Martins, a primeira princesa da PRE-Neno é a nova candidata ao concurso da "Rainha do Rádio de 1956". Inscreveu-se ontem à tarde na ABR.

Custódia é candidata muito cotada. Seus patrocinadores são as organizações Neno. Tem boa voz e muitos fãs. Na próxima apuração, que será na quinta-feira, Custódia promete apresentar muitos votos.

ESTUDANTES HOMENAGEIAM O ESCRITOR AFONSO ARINOS

ALUNOS da Faculdade de Direito, da Universidade do Distrito Federal, mandarão celebrar, hoje, às 8,30 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, missa em ação de graças pelo aniversário do deputado Afonso Arinos, professor de Direito Constitucional naquela Faculdade.

Os estudantes da UDF, convidam os seus demais colegas católicos para que compareçam àquele ofício.

GAROTAS

Na Sociedade

MARINA

HELENA Rodrigo Otávio Menezes, Mariza Tôrres Machado, Leila Regalo, Eunice Caldeira Branco, Laís Guimarães Correia Liliam Passeado, Nely Figueiredo Pascoal, Irene Von Dellingshausen, Sheila e Berenice Marinho e Lúcia Bittencourt são "patronesses" no concerto de Rosita Fonseca, que se realizará no Copacabana Pálace, segunda-feira próxima, e cujas principais organizadoras são as senhoras Dyla Josetti, Dalila Costa e Ady Marinho.

NO dia 22, o Lagoinha Country Club oferece um "garden-party". As senhoritas da sociedade que desfilarão apresentando modelos confeccionados com tecidos da América Fabril e Corcovado são: Precilda Pinotti, Maria Laura Duarte, Lygia Coutinho, Lew e New Cobra, Gilda Joppert da Silva, Suzette Laureano, Ruth da Gama, Thereza Simões Soares, Eliana Moura, Ana Bentz e Marly Azeredo Lopes.

É ESTE o segundo ano que Luiz Edmundo Soares alcança a medalha de prata no curso ginasial do colégio Padre Antônio Vieira. Parabéns, Luiz Edmundo, e mais um esfôrço para conseguir as outras duas e obter assim a tão almejada medalha de ouro.

EDUARDO Joppert da Silva, aluno do colégio Anglo Americano, convida para seu baile de formatura, no dia 27, nos salões da A. E. C.

AS alunas da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro convidam para as solenidades de sua formatura, no dia 19, no Instituto Social, à rua Humaitá n. 170. Missa às 8.30, e entrega de diplomas e certificados às 10 horas. Formam-se, na Escola de Educação Familiar, Crucita Rosich Soares, Erna Dischinger, Marilena Vieira Martins, Rosa Maria Aranha Annes Dias.

No Curso de Preparação para o Lar, formam-se, Adriana Pelizzi Tostes, Ana Maria Tostes de Sá, Helena Hartman, Lúcia Maria Tide de Souza, Maria Amália Pecegueiro do Amaral, Maria Helena Carnadelli, Maria Cristina Hermes Monteiro, Maria da Penha Lima de Souza, Wanda Moss de Castro Mathias.

DIA 19, baile no Club Ginástico Português do Curso científico do Colégio Mello e Souza. Dentre as formandas estão Vera Sefarico de Souza, Carmen Judy Chateaubriand, Marilena Maurity, Cecília Ida Brand, Maria Lúcia Petit, Thomás Barcinski, Marcos Jorge Gasparian, Antônio Orlando Dourado Lopes, Antônio Carlos Gomes de Mattos.

ESTEVE muito bonito e animado o baile de formatura que ofereceram na Sociedade Hípica as formandas do colégio S. Fernando. Bené Nunes tocou. Dentre os presentes, Maria Cecília e Maria Aparecida Carneiro, Gilda e Maria Regina Saldanha, Jayme Moniz do Aragão, Elisabeth Carneiro, Luiz Guilherme Mazilli, Lúcia e Lília de Moraes Carvalho, Stela Londres, Ana Maria e José Augusto Pereira, Gilda Lamarão, Sérgio Nabuco, João Carlos Motta, Maria Cecília Oliveira Castro, Jeanine Ramos, Heloísa Viveiros de Castro, David Augusto Guimarães, Leandro Konder.

MARINA

ORGANIZADA pela Casa Antiga de Sion, realizou-se no "Tablado" uma noite beneficente com a estréia da peça "Tio Vaneja".

Alguns dos artistas amadores, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, descrevendo a ópera "A Boiuna", que será apresentada domingo no Municipal

Amanhã no Municipal:

Primeira ópera brasileira sôbre motivos Folclóricos

O Teatro Experimental de Ópera apresentará "A Boiúna", de Walter S. Portoalegre e Sílvio Moreaux – Belos coros, muita harmonia e melodia de sensibilidade – Elenco

A PRIMEIRA ópera brasileira, escrita e composta por brasileiros, sôbre motivos regionais do Brasil, será apresentada amanhã, no Teatro Municipal. Trata-se de "A Boiuna", de Walter S. Portoalegre e Silvio Moreaux, baseada em lenda amazônica.

"A Boiuna" possui coros belíssimos, muita harmonia e melodia de grande sensibilidade.

Artistas amadores

A ópera brasileira será apresentada por artistas amadores, pertencentes ao Teatro Experimental de Ópera, fundado em 1948 pela professôra Alda Pereira Pinto e Pascoal Carlos Magno.

Este o seu elenco: Paulo Paiva, tenor; Cecília Mota, soprano; Ester Meril, soprano; Armando Maciel, baixo e Gil Carlos, barítono.

Horário e programa

O espetáculo de domingo no Municipal começará às 10 horas da manhã, constando do programa, além da ópera regional brasileira, a "Cavalleria Rusticana".

Do elenco da ópera de Mascagni fazem parte Zacaria Marques, tenor; Gil Carlos Mesquita, barítono; Cecília Borghert, soprano; Leda Cunha Melo, soprano, e Maria Isabel, meio-soprano.

Pequenos artistas, orientados por sua professôra, prepararam a exposição. Depois êles mesmos admiraram a sua obra

Proibidas pela Polícia 200 músicas de Carnaval

A "Marcha do Gis" e "Vedette" não podem ser cantadas — Dercy Gonçalves multada por causa de um "caco"

DERCY
"Caco" dá multa

CERCA de 200 sambas e marchas para o Carnaval de 1956 já foram proibidos pela censura policial, ao serem examinadas antes da gravação.

Entre as últimas proibições estão a "Marcha do Gis", considerada de raráter dúbio e de intenções obscenas, e a marcha "Vedette", de Wilson Batista e Jordan de Castro, cantada por Nelson Gonçalves. Segundo o major João Alberto Franco, chefe do Serviço de Censura, "Vedette" foi proibida por ter sido gravada sem aprovação da censura, além de ter sua letra sentido dúbio e fundo obsceno.

"Recebemos diàriamente de 40 a 60 pedidos de censura de composições musicais. A percentagem das músicas impróprias é relativamente grande. Temos, em tais condições, de agir com rigor. Proibimos tôda letra que tenha fundo obsceno ou se preste visivelmente a interpretações que atentem contra a moral pública".

REPRESSÃO

A censura está sendo feita com rigor também nos teatros. "Ainda recentemente, disse-nos o major Franco, multamos a atriz Dercy Gonçalves, porque "enxertou" na sua representação palavras não constantes ("caco") do "script" prèviamente censurado".

BRANCA DE NEVE NO JARDIM DE INFÂNCIA

Representação com modificações, especialmente para crianças — Trabalhos infantis na exposição — Anões de cartolina, com movimentos, os heróis da história

A HISTÓRIA de Branca de Neve e os sete anões foi representada mais uma vez, num dos jardins de infância do Rio. Agora, porém, com modificações. Os artistas eram pequenos bonecos, feitos por crianças, e a história sofreu ligeiras alterações, de modo a se adaptar melhor à mentalidade infantil.

A madrasta de Branca de Neve ficou menos má, para não impressionar as crianças. Por isso, em vez de mandar matar Branca de Neve, ordenou apenas que seus vassalos a abandonassem na floresta. E, em lugar de colocar veneno em sua maçã, depois de ter-se transformado numa bruxa, colocou apenas um narcótico, para que a jovem dormisse.

História & Exposição

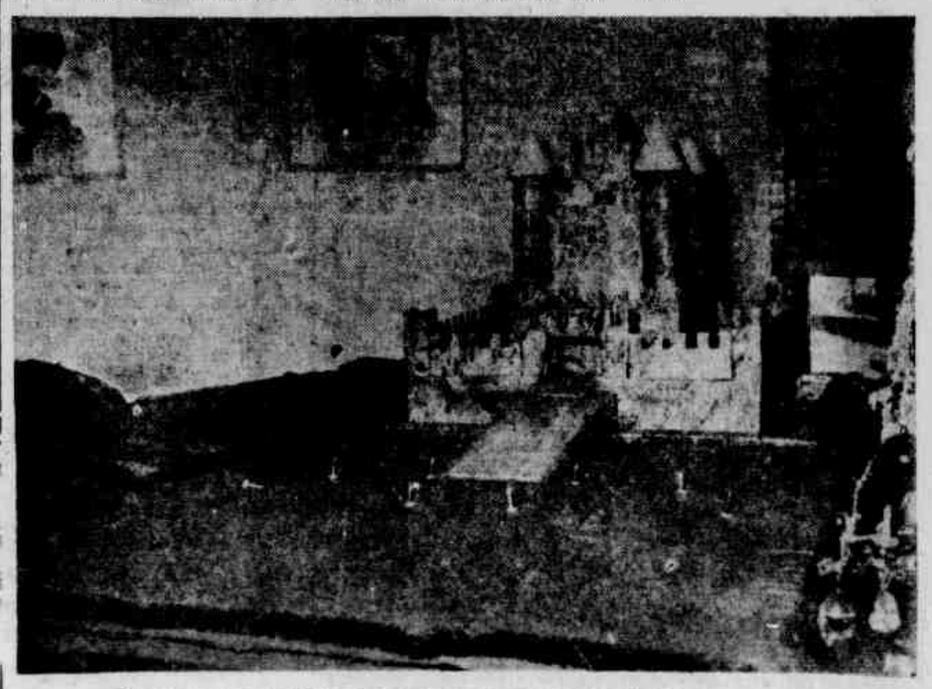
As aventuras de Branca de Neve serviram de tema à exposição realizada pelos 55 alunos do Jardim de Infância do Instituto La-Fayette, Departamento Feminino. Orientadas pela professora Maria Léa Pinto de Sousa Reis, as crianças do primeiro e segundo períodos do Jardim de Infância — todas de 4 a 5 anos e meio — fizeram os bonequinhos de Branca de Neve e os anõezinhos, "construiram" o castelo de onde a heroina saiu para a floresta e a casa dos anões, pintaram cenas da história de judas e bruxas e montaram, em separado, os cômodos da casa dos salvadores de Branca de Neve.

Os bonequinhos dos heróis da história, feitos de cartolina, tinham inclusive movimentos nos braços e pernas. Entre o castelo e a casa dos anões havia montanhas "altíssimas".

Outros trabalhos

Na exposição foram apresentados ainda outros trabalhos das crianças: um álbum colorido, com 15 histórias sôbre datas comemorativas do ano letivo, pinturas em tampas de caixas de "Catupiry", caixas, carrinhos de mão e mesinhas feitas em cartolina furada com agulha, manifestações dos órgãos sensoriais, pulseiras e bonecos de contas coloridas e outros.

Para a realização da exposição, que encerra as atividades do ano letivo do jardim de infância, a professora Maria Léa e as crianças contaram com a colaboração da sra. Alzira Lopes Cortes, diretora do Instituto.



Do castelo, "construído" pelas crianças, Branca de Neve fugiu para a floresta

Boletim Municipalista

JÁ está circulando o primeiro número do "Boletim Municipalista", órgão informativo da Associação Brasileira de Municípios, que se destina a informar sôbre as principais atividades da A.B.M. e do movimento municipalista brasileiro. O Boletim Municipalista apresenta farto noticiário das atividades da A.B.M. e contém circulares e recomendações de interêsse das Prefeituras, notadamente relacionadas com a cota do impôsto e o processo para o rápido recebimento dessa cota.

...4600 empregados em atividade continua, um complexo e variadíssimo equipamento em ação e uma rêde externa de fios tão extensa que poderia dar 38 voltas ao redor do mundo, são necessários para permitir, sòmente no Distrito Federal, mais de dois milhões e setecentas mil chamadas telefônicas diàriamente completadas.

E o progresso da cidade maravilhosa exige a expansão do serviço telefônico, expansão essa que se torna cada vez mais difícil em virtude do constante encarecimento dos materiais e mão de obra.

Assim, sòmente com a atualização das tarifas será possível obter os recursos indispensáveis para a manutenção adequada do serviço e possibilitar a sua expansão.

Procurando servir sempre melhor!

CINEMA

ELY AZEREDO

PAPAI É DO CONTRA

("Hobson's Choice")

A MELHOR comédia do ano é, sem dúvida, "Hobson's Choice", filmada sôbre um texto teatral de Harold Brighouse por um dos maiores narradores do cinema moderno — David Lean. O cineasta de "Sem Barreira no Céu" (The Sound Barrier) conta como Maggie (Brenda de Banzie), a filha mais velha do comerciante de calçados, Henry Horatio Hobson (Charles Laughton), aparentemente condenada ao celibato, derrotou o egoísmo avarento e tirânico do pai, casou-se com Will Mossop (John Mills), o melhor empregado da sapataria, e propiciou o casamento de suas irmãs menores (Prunella Scales, Daphne Anderson), com dotes razoáveis.

JOHN MILLS

A época é a vitoriana e Lean não negligencia a fixação dos acontecimentos no plano social. A vitória do trabalhador que conhece como poucos seu ofício, mas que vicia isolado e ignorante no porão da loja, é inevitável a partir do momento em que o egocentrismo cego e a desleixada presunção do pequeno-burguês tornam-se insuportáveis até ao elemento esclarecido desta camada (Maggie). Hobson passa os dias entre suas almofadas e a taverna, bêbedo de preguiça e álcool, enquanto as filhas fazem todo o serviço da casa e da loja. Tudo funciona às maravilhas, com a cozinha e o balcão sob a guarda de Maggie, cujos trinta anos virginais o velho encara com um sorriso de satisfação e mofa.

Mas essa tirania medieval não tarda a ruir. As anquinhas começam a atrair olhares masculinos nas ruas e, com os casamentos, uma revolução destrói a paz do comerciante. Na rica sra. Hepworth (Helen Haye), cliente que faz questão de tratar pessoalmente com o branco Mossop, autor de tão confortáveis calçados, está simbolizada a toda Prosperidade. Com um interêsse de 20%, Mossop e Maggie recebem 100 libras para abertura de sua pequena sapataria. E o fossilizado Hobson nada pode contra os fatos novos: rasga o boletim de propaganda do ex-empregado, mas, imediatamente, êles se multiplicam e, ao sabor do vento, perseguem-no pelas ruas.

"O objetivo mais importante de um filme é pintar personagens e atmosfera. O argumento é secundário". Assim falando — "argumento", aqui, deve ser tomado como "enrêdo", no sentido vulgar, — David Lean caracterizou seu credo cinematográfico. Como em "Grandes Esperanças", "Oliver Twist" ou "Desencanto" (Brief Encounter), o brilhante resultado de "Hobson's Choice" nasce da exata ciência do "decor", da caracterização e interpretação — tudo banhado em estilo único e maduro.

A grande cena do filme é a que mostra Hobson, alcoolizado, procurando a lua nas poças da rua e, depois, na vidraça de um escritório, desistindo ao reconhecer nesta, o letreiro do atacadista Beenstock, fanático da Liga de Temperança. Outra cena extraordinária é o desfile do Exército de Salvação, com o letreiro "Beware the Wrath to Come" ("Cuidado com a Ira que se Aproxima"), no momento em que Will Mossop aguarda na calçada o resultado da violenta discussão entre Maggie e sua ex-futuro-sogro. É, simultâneamente, um comentário jocoso sôbre a situação do sapateiro, e uma admirável observação sôbre o pavor dêsse humilde cristão, que hesita em forçar seu progresso entre as criaturas.

O elenco, magnífico, tem em Charles Laughton, John Mills e Brenda de Banzie seus melhores elementos — os dois primeiros com criações que as antologias de cinema registrarão para o futuro. A música de Malcolm Arnold é magistral. Enfim, o realizador contou com excelente equipe para construir uma comédia adulta, em cujas entrelinhas não falta a indignação autêntica, a anotação patética e lírica.

Elenco: Charles Laughton, John Mills, Brenda de Banzie, Prunella Scales, Daphne Anderson, Richard Wattis, Derek Blomfield, Joseph Tomelty, Helen Haye, Julian Mitchell, Philip Stainton, Dorothy Gordon.

Produção e direção de David Lean. Argumento de Lean, Norman Spencer e Wynyard Browne, baseado na peça de Harold Brighouse. Fotografia (préto-e-branco) de Jack Hildyard. Música de Malcolm Arnold. Cenografia de Wildrid Singleton. Vestuário de John Armstrong. Produção London Films, em associação com British Lion Film Corporation (1953).

Cinemas: Abolição, Avenida, Copacabana, Miramar, Vitória. Anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6758) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9043) — Companheiro Querido.
METRO-PASSEIO (22-6480) * Sangue Aventureiro.
ODEON (22-1508) — Os Tiranos Também Morrem.
PATHE (22-8795) — Passado que Condena.
PALÁCIO (22-0838) — A Favorita de Felipe II.
PLAZA (22-1007) — A Conquista do Espaço.
REX (22-8227) — Almas em Desespêro.
RIVOLI — Cuidai de Vossas Filhas.
VITORIA (42-9020) * Papai é do Contra.

CENTRO

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — A Conquista do Espaço (e) A Grande Noite de Casanova.
FLORIANO (43-9074) — Os Tiranos Também Morrem.
IDEAL (42-1218) — Mulher de Cabaré.
IRIS (42-0703) — Massacre Traiçoeiro.
MEM DE SÁ (42-2232) — Companheiro Querido.
PRESIDENTE (43-7128) — Hoje: — "Cantiga da Rua"; amanhã: — "As Pupilas do Sr. Reitor".
PRIMOR (43-6681) — A Conquista do Espaço.
S. JOSÉ (42-0529) — Hoje: A Canção de Lisboa; amanhã: A Severa.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) * O Papai é do Contra.
AMERICA (48-4519) — Os Tiranos Também Morrem.
CARIOCA (28-8178) — Almas em Desespêro.
HADDOCK LOBO (48-9610) — A Conquista do Espaço.
MADRID (48-1184) * A Lança Partida.
MARACANÃ (48-1910) — Companheiro Querido.
METRO-TIJUCA (48-9070) * Sangue Aventureiro.
OLINDA (48-1032) — A Conquista do Espaço.
SANTO AFONSO — O Regresso de Don Camilo.
TIJUCA (48-4518) — Companheiro Querido.

ZONA SUL

ALASKA — Os Tiranos Também Morrem.
ALVORADA (27-2936) — Um Salto no Inferno.
ART PALÁCIO (57-2785) — Passado que Condena.
ASTORIA (47-0466) — A Conquista do Espaço.
AZTECA (45-6813) * Qual Será o Nosso Amanhã?
BOTAFOGO — Os Tiranos Também Morrem.
CARUSO — * Qual Será o Nosso Amanhã?
COPACABANA (57-5134) * O Papai é do Contra.
GUANABARA (26-9239) — Malandros em Quarta Dimensão.
IPANEMA (47-3806) — Companheiro Querido.
LEBLON (27-0873) — Os Tiranos Também Morrem.
METRO-COPACABANA (57-8787) — * Sangue Aventureiro.
MIRAMAR — * O Papai é do Contra.
NACIONAL (26-6072) — Ricardo, Coração de Leão.
PAX (27-0621) * Qual Será o Nosso Amanhã?
PIRAJÁ (47-2668) — Amei um Bicheiro.
POLITEAMA (23-1142) — O Morro da Traição.
RIAN (47-1344) — Almas em Desespêro.
RITZ (37-7224) — A Conquista do Espaço.
ROXY (37-8245) * A Lança Partida.
S. LUIZ (25-7679) — Almas em Desespêro.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — * O Papai é do Contra.
BANDEIRA (28-7575) — Bandoleira por Vingança.
BONSUCESSO — Companheiro Querido.
COLISEU (29-8753) * Qual Será o Nosso Amanhã?
LEOPOLDINA (38-9993) — Os Tiranos Tambem Morrem.
MADUREIRA (29-8733) — Os Tiranos Também Morrem.
MASCOTE (29-0611) — A Conquista do Espaço.
MÉIER — Um Salto no Inferno.
MOÇA BONITA — Almas em Desespêro.
MONTE CASTELO (29-8250) — Almas em Desespêro.
NATAL (48-1480) — A Dupla do Barulho.

REALENGO (Bangu 472) * Meu Ofício é Matar.
ROSÁRIO (30-1819) * Roda da Fortuna.
RYDAN (49-1632) — Chico Viola não Morreu.
SANTA ALICE (38-9993) * A Lança Partida.
S. JERÔNIMO — A Besta Negra (e) Bandoleira por Vingança.

NITERÓI

CENTRAL (3607) — Um Fio de Esperança.
ICARAI (3346) * Esta Noite é Minha.
ODEON (2-2707) — Massacre Traiçoeiro.
PALACE (6385) — Carnaval Atlântida.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — Os Tiranos Tambem Morrem.
D. PEDRO (3400) — Insurreição na Índia.
PETRÓPOLIS — *Nasce uma Estrêla.

Leia
"NOSSA CIDADE"
um suplemento
semanal
da TRIBUNA
DA IMPRENSA

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 326 1º - Tel. 42-2992 e 52-3031

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEPEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s 907-11
Tels.: 22-6670.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"CRIME NA CATEDRAL"

ENCONTRANDO Martins Gonçalves, perguntamos por que êle está usando um côro de doze pessoas, em "Crime na Catedral", de T. S. Eliot, quando no Mercury houve sòmente três ou quatro mulheres, e Jean Villar, na sua versão francesa, escolheu nada mais que sete pessoas.

— "Vamos trabalhar ao ar livre, no adro de São Bento" foi a resposta. "Penso que, tanto como elemento a ser visto por muita gente, quanto por grupo a ser ouvido, no adro descoberto, o número maior dará melhores resultados. Este côro vem sendo treinado, orquestrado, com grande antecedência. Será vestido em estôpa, que dará o efeito da pedra granulosa, e o desenho dessa roupa procura uma solução que, embora em parte medieval, não seja rigorosamente histórica, porque terá de ser vista contra a arquitetura barroca do Mosteiro de São Bento.

— "Há outra pergunta. Na Inglaterra, os quatro Tentadores chegavam separados um a um, para tentar o Arcebispo. Por que no Rio, virão juntos? E, por que Santo Tomás, na foto que você me deu para publicar, aparece de barba? No filme e nas versões teatrais, êle não usa barba..."

— Responderei às duas perguntas. Primeiro, no caso dos Tentadores, prefiro trabalhar pensando no teatro medieval. Vou criar um ambiente de luz, apenas, nada de "spots" sôbre um Tentador, apagando-se para revelar, dramàticamente, um outro. Num espetáculo ao ar livre, em frente de S. Bento, dificilmente posso contar com meios que acertem cem por cento, nesse sentido. E depois, não gosto de utilizar eletricidade para criar êstes efeitos. O outro motivo é que as marcações são inspiradas numa marcação entre o Arcebispo e um Tentador, utilizada por Eliot no filme, e que relaciona ambos como se fôsse jôgo de xadrez. Meu jôgo de xadrez vai ser constituido pelos quatro Tentadores em oposição ao Arcebispo. Quanto à barba, nos murais medievais, usa-se barba, embora nas apresentações contemporâneas tenham sido menos utilizadas".

"Teatro Brasileiro"

NA semana que vem, circulará um novo número de "Teatro Brasileiro", com muita matéria, entre as quais, destacamos um artigo de Décio de Almeida Prado, sôbre o TBC, uma entrevista de Franco Zampari sôbre o seu teatro, artigo de Paulo Mendonça sôbre o teatro de T. E. Elliot, artigo de Claude Vincent sôbre a temporada teatral inglêsa dêste ano, dois artigos de Alfredo Mesquita sôbre a reabertura do "Municipal" e a questão das distribuições de verbas pelo Serviço Nacional de Teatro, entrevista de Maria Della Costa, críticas, notas sôbre a temporada italiana e ainda a peça de Arthur Azevedo, "Véspera de Reis".

Fim de semana

"PLUFT" será visto pela última vez, amanhã, no Patronato da Gávea, às 17 horas. "Pluft" não deve derreter-se: êste fantasminha é a pessoa mais simpática do teatro brasileiro, de 1955. Esperemos que Maria Clara mude de idéia, e que no ano novo, aquêle pequeno fantasminha volte para o Tablado, com sua mãe, Senhora Fantasma, e com a Capitão Perna de Pau e Maribel. Os três marinheirinhos, João, Julião e Sebastião, e o Tio Gerúndio que assombrava o navio do Capitão Bonança, têm de voltar também. Por enquanto, aquêles que ainda não foram até o número 795 da avenida Lineu de Paula Machado, deverão seguir para o Jóquei, quanto antes! E' só telefonar para 26-4555.

— No Follies, o Studio 53 apresenta "Os quatro amigos" de J. Valluzzi, e quem dirige, é Telcy Perez. Sábado, às 16 horas, domingo, às 10 da manhã.

MARIA DE PAULA

diretora de "Idomeneu" atualmente em cartaz no Teatro Duse, (rua Hermenegildo de Barros, 161, tel. 22-1239), onde, está sendo muito elogiado. Roberto Yago tem o papel principal da peça de José Paulo Moreira da Fonseca. Hoje, para a crítica às 21 horas.

NICETTE BRUNO, que estrela a peça de F. Hugh Herbert no Teatro de Bolso. Com Paulo Goulart e Luiz Tito

NATAL DO RETIRO DOS ARTISTAS

O SR. Vito Catalani, numa homenagem à Casa dos Artistas, ofereceu a renda integral da "avant-première" de "Filomena qual é o meu?" (que vimos com Jayme Costa) a realizar-se à meia-noite, dia 17, no Art Palácio, para as festas de Natal dos artistas internados no Retiro de Jacarepaguá.

A "avant-première" terá o patrocínio do casal Jorge Guinle.

MÚSICA

MARIO CABRAL

NOVA SEDE DO "SADLER'S WELLS"

O INTERNATO da Escola de Ballet do "Sadler's Wells" está, desde outubro, funcionando em "White Lodge", a mansão de 140 compartimentos que data do século XVIII, situada em Richmond Park, nos arredores de Londres. Trata-se de uma construção do tempo de Jorge II. Ali viveu, quando jovem, a Rainha Mary. Foi também o primeiro lar de Jorge VI e da Rainha Elizabet e lá se hospedou, quando em visita a Londres, o marechal Tito, da Iugoslávia.

Embora as obras de adaptação ainda não estejam terminadas, já se encontram em "White Lodge" 75 alunas, de 9 a 16 anos. Em principios de 56, concluida a adaptação, a escola poderá acomodar 100 internas e 75 externas. Enquanto isso, dois grandes ônibus azuis transportam diàriamente as alunas de "White Lodge", o novo internato, para as antigas salas de aulas, em Hammersmith.

"Não podiamos ter encontrado um melhor lugar", disse Arnold Haskell, diretor da Escola.

Acrescentam os despachos de Londres que "nos dormitórios reina a profusão de colorido — tapêtes em azul vivo ou claro, e colchas vermelhas ou rosas. Sôbre as camas das alunas menores encontram-se ursinhos, bonecas e outros brinquedos, e, nas cômodas, fotografias de Margot Fonteyn e Beryn Grey".

Teatros e Boites

TEATRO DE BÔLSO

Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas

HOJE, VESP. ÀS 16 HORAS E A NOITE ÀS 20 E 22 HORAS

"BIFE, BEBIDA E SEXO"

De H. Herbert — Trad. de R. M. Junior

com NICETTE BRUNO, Paulo Goulart, Luiz Davila

Conv. especial — LUIZ TITO

Direção de PAULO FRANCIS

Cenário de ANISIO MEDEIROS

SERRADOR marionetes

TEL. 42-6442 — AR REFRIGERADO

Cia. Internacional de Marionetes

ROSANA PICCHI

"No Mundo das Marionetes"

Um espetáculo para tôdas as idades.

VESPERAIS DIÁRIAS AS 16 HORAS, E DOMINGOS MATINAIS AS 10 HORAS DA MANHÃ

HOJE, AS 16 E AS 20,45 HORAS

TEATRO COPACABANA

TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO

AR REFRIGERADO PERFEITO

Os ARTISTAS UNIDOS apresentam

"A Fôlha de Parreira"

(LA FEUILLE DE VIGNE)

GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ A FRENTE DE UM ELENCO DE 15 ARTISTAS. Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra. — Diàriamente, às 21,30 horas. Vesperal às quintas-feiras (preços reduzidos). Sáb. e dom. às 16 horas. HOJE, VESP. AS 16 HORAS E A NOITE AS 20 E 22,30 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — (Reservas tel.: 42-4521)

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Hoje, às 16, às 20 e 22,30 horas

Da comédia de Diego Fabri, em tradução de Jacobbi e Luiz Giovannini

"O SEDUTOR"

com CELIA BIAR, ELIZABETH HENREID — NATALIA TIMBERG e MAURICIO BARROSO

Direção geral de EUGENIO KUSNET

BÉGUIN

Boite do Hotel Glória

apresenta o show folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Musica: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3º andar — Tels.: 42-3189 e 22-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, s/1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 22-1721 — Res. 26-2978.

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração - Cirurgia geral - Hora marcada - 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 30 - sala 707-8, das 8 às 12 horas. Tels.: 32-1083 e 42-9083.

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 9 às 12, na cidade, Rua Luzia, 780 - 2º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 16 em Copacabana Tel. 57-2160

Oculista

DR. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 17, 5º andar. Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6778 e 22-9479.

Doenças Sexuais

DR. GALVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 22 — Tel. 42-1071 — Das 8 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA GUTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 1º andar — Diàriamente. Tel.: 22-3090

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas Tels.: 22-7240 e 22-2240

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 13 às 20 horas — Rua José Linhares, 128, apto. 104 — Tel. 46-0428.

Câncer

DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 16º andar, sala 1413 — Tel.: 22-1396

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Prisão — Rua Senador Dantas, 76 — 6º andar — Tel. 52-5666 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atenção à noite, no consultório, com hora marcada.

Hemorróidas

DR. LUIZ SOUSA
Tratamento das doenças anorretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação. — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2º andar — Tel.: 22-0868.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopedica — Av. Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels. 22-8757 e 42-1581 Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12 andar, apt. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel. 22-1079.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11º andar — Das 13 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 22-0908

Dr Millon de Almeida
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - Pred. SUL 606
TEL. 22-0707 e 22-2512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cancro — Cancró — Sarnas — Varizes — Espinhas — Furunculos — Hemorroidas — Micoses — Assistente 12 — Bonas 42-1155 Residência 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR. GUY GIOVANNA
Av. Franklin Roosevelt, 85, 8º andar — Tel. 42-9060 — De segunda a sexta-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

O TABLADO
apresenta
"Tio Vanya"
de
Anton Tchekhov
de 3.ª-feira até sábado às 21 horas.
Reservas pelo telefone: 26-4555
Avenida Lineu Paula Machado, 795
E' permitido traje esporte

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 30 de Dezembro
BRETAGNE 16 de Janeiro
PROVENCE 21 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março
PROVENCE 10 de Abril

Rio para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
BRETAGNE 29 de Dezembro
PROVENCE 9 de Fevereiro
BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 29 de Março

PASSAGENS DE LUXO, 1.ª CLASSE, EDC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Grécia

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tels.: 23-2930

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Comunicado da Divisão de Administração de Bens

O Chefe da Divisão de Administração de Bens do IPASE faz público, para conhecimento dos interessados, que o Diário Oficial, do dia 14 do corrente, a fls. 22.811, publicou a chamada de 17 candidatos inscritos na concorrência para venda de 36 apartamentos situados à Rua "T", quadra 43, em Marechal Hermes, em virtude de desistências verificadas na última chamada.

IPASE, em 15 de dezembro de 1955

FRANCISCO CARNEIRO
Chefe

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

TRIBUNA DAS LETRAS

ESTA PÁGINA

não pretende, nem pode ser espelho de tôda uma literatura, que já foi uma das mais importantes do Leste da Europa. Para apresentar tal panorama, várias páginas de jornal seriam necessárias.

Limitar-nos-emos, pois, a apresentar apenas uma parte do movimento literário romeno hodierno isto é, a literatura que conseguiu escapar da censura do ocupante, impondo-se em vários países como produção de vanguarda.

Somando tôdas essas atividades dispersas, teremos um quadro bastante completo de tudo que conseguiram fazer os homens que, perdendo temporàriamente a Pátria, criaram sua imagem atemporal nos livros em cujas páginas vive a imagem de uma Romênia que nenhum invasor conseguirá destruir.

Apesar de tôdas as tempestades, a Romênia permanece o bastião do Ocidente e da Latinidade nas fronteiras do mundo soviético, pagando com lágrimas e sangue esta posição transformada em missão histórica.

* * *

As colaborações desta página foram especialmente escritas para TRIBUNA DAS LETRAS, significando uma voz livre na hora amarga.

OS DOIS MITOS DA ESPIRITUALIDADE ROMENA

MIRCEA ELIADE

HÁ um mito central em cada cultura, que a revela e se encontra em tôdas as suas grandes criações. A vida espiritual dos Rumenos é dominada por dois mitos que exprimem, com espontaneidade perfeita, a visão espiritual que têm do Universo e a sua valorização da existência. O primeiro, é a lenda de Mestre Manole, que, segundo a tradição, edificou a magnífica catedral de Curtea de Arges. Segundo reza a lenda, tudo o que Manole e os seus operários construiam durante o dia, desaparecia de noite. Para durar, o edifício tinha necessidade duma alma e esta só se alcançava mediante o sacrifício dum sêr humano. Quando Manole e os seus operários perceberam a razão da caducidade das suas obras, resolveram emparedar, viva, a primeira pessoa que se aproximasse, ao amanhecer, dos estaleiros. De madrugada, Manole viu, ao longe, a sua mulher, com o filhinho ao colo, que lhe ia levar o almôço. Manole pediu a Deus que mandasse uma trovoada que fizesse parar a mulher no caminho. Mas nem o vento terrível nem a chuva torrencial que Deus mandou, acedendo à súplica, puderam deter a espôsa dedicada. E o próprio Mestre Manole teve de emparedar a sua mulher e o filho, para cumprir o juramento e fazer durar a magnífica igreja — que, efetivamente, nunca mais se desfez desse dia em diante.

Esta lenda não é da criação do povo rumeno. Encontra-se em tôda a parte no sudoeste europeu. A lenda é, afinal, a fórmula mítica e épica dum dos mais vulgarizados ritos existentes no mundo: os chamados "ritos de construção", que implicam a crença de que tôda a construção, para durar, deve ser "animada" pelo sacrifício dum sêr vivo, homem ou animal. Mas a lenda rumena de Mestre Manole é, segundo os folcloristas, a mais completa, a mais bela e a mais rica em significado espiritual. A inspiração poética popular criou, com êste tema, uma obra-prima, que pode suportar comparação com os mais belos exemplares da poesia popular universal. O que nos interessa é o fato de os Rumenos escolherem êste têma mítico e lhe darem uma expressão artística e moral incomparável. Escolheram-no, porque a alma rumena reconhece-se no mito do sacrifício supremo, que faz durar uma obra construída pela mão do homem, quer a obra seja uma catedral, uma pátria ou uma choupana. Cantaram em versos inumeráveis o sacrifício de Mestre Manole, por adivinharem que assim cantavam a sua própria vida histórica, o seu sacrifício constante. A adesão dos rumenos a esta lenda é, por si só, significativa. Não se aplicam todo o gênio poético e todos os recursos espirituais a refazer um mito sem revelar por êsse ardente interêsse a ressonância que êle teve na alma coletiva.

Casa de campo de Oltenia

Mais ainda do que na lenda de Mestre Manole, os rumenos encontraram-se na esplêndida poesia popular "Miorita" (A cordeirinha), da qual aparecem por tôda parte inúmeras versões. Chama-se-lhe "poesia popular", mas, como tôdas as grandes criações do gênio dum povo, denuncia afinidades com a religião, a moral e a metafísica. É a história simples e trágica dum pegureiro, a quem uma cordeira avisa do perigo iminente de ser morto por dois companheiros invejosos dos seus rebanhos, e que, em vez de fugir, aceita a morte. Esta atitude de serenidade perante a morte, esta maneira de a consagrar como um casamento místico com o Todo, encontrou em "Miorita" um acento inigualável. É uma visão original da vida e da morte — concebida como noiva principesca prometida a todo o mundo — que não se exprime em têrmos filosóficos, mas em admirável forma lírica.

Uma cultura, como, aliás, um indivíduo, revela-se não só pela sua maneira própria de valorizar a vida como também pela sua atitude perante a morte. O valor atribuído à morte tem importância considerável, quando se trata de compreender uma cultura ou um indivíduo. "Miorita" é uma das criações populares em que, melhor do que noutra qualquer, se adivinha a atitude da alma rumena perante o fato da morte. Esta não é imaginada como o desaparecimento no nada, ou como uma pseudo-existência de larva num inferno subterrâneo, ou como uma existência atormentada entre o céu e a terra — mas como um casamento místico, mediante o qual o homem é reintegrado na Natureza. A morte não é uma diminuição do sêr humano, mas, ao contrário, um acréscimo — sob o ponto de vista metafísico, evidentemente. Não se deve fugir diante da morte e muito menos lamentar-se: é um fato de proporções cósmicas, que deve ser aceito com serenidade e até com certa alegria, porque é graças à morte que o indivíduo se liberta dos seus limites. Não se trata, aqui, duma espécie lírica de panteísmo, embora a Natureza esteja presente neste ato de reintegração. Porque a Natureza não se identifica com Deus; ela é sempre a Sua criação. A alma reentra, pelo fato da morte, na grande família cósmica, obra do Criador na sua totalidade.

Inúmeras outras peças populares rumenas, aliás, acentuam e completam esta valorização da morte. A mesma concepção aparece nas poesias de Mihail Eminescu, um dos melores escritores do século XIX. Está, também, em todo o folclore do novo rumeno e das suas cerimônias fúnebres. Talvez seja uma concepção herdada dos seus antepassados Geto-Dácios; talvez uma interpretação original do cristianismo que, não o esquecemos, deu um valor positivo à morte. Subsiste o fato de que os rumenos dão à morte um significado que se harmoniza com a sua concepção cristã da existência — que, segundo já vimos, se baseia na crença duma ordem cósmica estabelecida por Deus e na certeza de que, no fim dos séculos, o Bem vencerá o Mal.

Êstes dois mitos — o de Mestre Manole e o de Miorita — são tanto mais interessantes, quanto os rumenos, não podem ser chamados, duma maneira geral, "místicos". E um povo crente, mas humano, natural, vigoroso, otimista, que desconfia de todo o frenesi e de tôda a exaltação doentia do chamado "misticismo". O bom senso é a regra dominante da sua vida espiritual.

(Fragmento de "Os Rumenos, Latinos do Oriente").

A MORTE SEM NOME

Conto de ADRIAN MANIU

POETA, dramaturgo, prosador, Adrian Maniu **revelou-se em todos êstes gêneros como um verdadeiro criador, um "primitivo requintado" de arte imaginativa ou maliciosa ilustrada por Hoffmann ou Wilde. Curioso de arqueologia, de numismática, de cerâmica e grande amador de arte rústica, colhe a maior parte dos seus temas ou na Natureza campestre, ou no passado lendário. Neste cenário vagamente histórico erram fantasmas de "voivodas" e de cavaleiros, e desenrolam-se dramas de outrora impregnados de mistério, como é a peça que segue:**

Obra poética: Junto à terra (1924), O caminho para as estrêlas (1930), O livro do país (1934), Canções de amor e de morte (1935), Versos (1938). Dramática: O Mestre (1923), Salomé (1915), Da taça com veneno (1919), O mestre que fazia ouro (1930).

Foi dêste último volume que extraímos o conto "A morte sem nome".

Não sou escritor, e nem conheço alguém capaz de narrar esta história. Seria talvez preciso muito mais, para contar tal mistério.

E o amigo, cujo nome calarei, em virtude de circunstâncias que depois nos separaram para sempre, mostrou-me uma bolinha feita de metal, de terra sêca e de escórias: um anel encontrado na terra, mas de tal maneira carcomido, que se reconhecia a custo.

Começo duma história.

— Vê mais ao pé.

— O metal amarelo parece ser...

— Vê bem...

— Não vejo mais nada — respondi.

— Não sabes é ver. O anel foi encontrado à beira do rio. Deve ter sido trazido pela água, a julgar pelos grãos de areia que se vêem na flor.

— Sim... E o ósso entalado no anel pode muito bem ser o resto dum dedo de *boiardo* que há quatrocentos ou quinhentos anos, a julgar da antiguidade, pelo feitio da jóia.

— Mas por que é que o ósso não caiu desta argolinha de ouro?

— Também pensei nessas coisas tôdas, mas olha-o de novo.

Com a ajuda duma lupa, a jóia de ouro deixava ver uma inscrição, quase de todo apagada, em que só se distinguia a palavra "Voivod" (1)

— É um anel de rei!

— Não, é mais do que um anel real: é um anel de morte!

Olha-o melhor: O ósso não caiu, porque não podia cair. Uma agulhazinha finíssima está enterrada no ósso.

Tôdas estas coisas estudei-as sòzinho, em noites de insônia. Os pormenores estão à vista, são incontestáveis. Era um anel envenenado. Um anel munido, no interior, de uma agulha que picava como uma vespa. E a picada era a morte.

(1) Príncipe

— É verdade!... O ósso que ficou, assim o prova.

— Tudo isso eu vejo tão bem como tu. Mas o que eu queria é que a história começasse daqui em diante. Não confio nas crônicas, nas quais de resto nada poderíamos encontrar. Era preciso que o cérebro descobrisse em cada coisa a sua história — tal como a agulha encontrada, de cada vez, nos discos a canção gravada. E para isso basta surpreender a vibração, não achas?

Foi assim que por meio da ligação progressiva de elementos díspares, a história começou a tomar vida para mim.

... Vejo, distintamente, o local, no meu pensamento: Bosques grandes e negros, assolados pelo vento. Lá no alto, na montanha, uma luz solitária, como uma estrêla suspensa nos rochedos. Vista de perto, é uma janela estreita dum castelo.

Uma princesa e um cortesão, vestido duma couraça, falam:

— Êle foi à caça aos ursos — diz ela.

— Tanto melhor — responde êle.

— Oxalá não descubra o nosso plano!

— Qual! Vais ver que êle aceitará o anel como uma prova de amor da tua parte.

— Mas quando sentir a agulha envenenada brotando da flor do anel?

— Só o saberá, quando fôr tarde demais... A agulha só saltará no momento em que a sua mão se crispar no punho da espada.

Tu estarás já longe, e até que êle compreenda, será tarde demais.

... Depois, vejo de novo os bosques plangentes, ouço um lamento de trompa, e um clamor sem fim.

Um clamor semelhante ao barulho das águas das montanhas: um riso em cachoeira; mas nesse tumulto há lamentos e ais, por que, como vês, o anel ficou no dedo até no túmulo.

O que se teria passado antes? O que se passou depois? Não sei...

Eu bem disse, ao princípio, que nunca mais poderia falar com o meu velho amigo, porque à noite velou a sua fronte para sempre.

(Tradução: E. Navarro. Do livro: "Novos Contos Rumenos", Seleção, Prefácio e Notas do Prof. Victor Buescu. Lisboa, Portugália Editora).

ESCRITORES NO DESTÊRRO

VINTILA HORIA

O FENÔMENO do destêrro é tão antigo quanto a história. Sempre houve países invadidos e homens sedentos de liberdade que preferiram as misérias e humilhações do exílio à cômoda escravidão na pátria. O destêrro é um fenômeno sociológico, como a migração ou a transumação, mas sua matiz política, sempre ligada à idéia de liberdade, a diferencia das outras "séries negras" da história dos povos.

O destêrro leva sempre consigo a idéia de intercâmbio cultural, ou — mais exatamente — a do influxo que uma corrente de exilados ou um só indivíduo podem exercer sôbre o ambiente que lhes oferece guarida. É conhecida a influência que exerceram os filósofos do Bizâncio sôbre a Itália depois da conquista de Constantinopla pelos turcos, ou sua influência nos Bálcãs. A invasão dos turcos nos principados rumenos produziu também uma corrente de migração cultural para a Rússia, decisiva para a evolução do império moscovita.

Nomes como aquêles de Demétrio Cantemir, Nicola Milescu e Ieremia Movila, todos êles rumenos desterrados na Rússia com mêdo dos turcos, constituem o verdadeiro fundamento da moderna cultura russa.

A ÚLTIMA guerra produziu duas classes de desterrados. A primeira é aquela dos exilados por mêdo dos alemães. Gide, Green, Bernanos e muitos escritores franceses deixaram seu país e foram viver nos Estados Unidos ou em outros países da América, voltando após 1945, e sua experiência foi uma espécie de aproximação espiritual entre as duas beiras do Atlântico.

A segunda categoria compõe-se dos escritores obrigados a fugir das suas pátrias da Europa Central e Oriental, devido aos russos. Êste destêrro ainda não terminou.

Entre os escritores exilados em Paris, alguns conseguiram impor-se fazendo sentir suas preocupações, suas idéias, sua tradição cultural ao ambiente ocidental que os acolheu. Assim, por exemplo, os livros dos poloneses Czeslav Milosz e Joseph Czapski, traduzidos para vários idiomas, conseguiram criar uma preocupação muito mais séria nos ambientes de Paris e de Londres, pelo sentido filosófico e político do comunismo e ensinaram a muitos leitores o que significa, na realidade, para um povo, sofrer em profundidade a enfermidade comunista.

O grupo de escritores que mais contribuiu para conhecer o verdadeiro aspecto do homem da Europa Oriental, foi aquele dos desterrados romenos.

Já com a "25.ª Hora" de C. Viegil Gheorghin, o público ocidental entrou em contato com a mentalidade do camponês romeno, cuja resistência frente a todos os ataques da história e ante os golpes do destino, simboliza a resistência de um povo através de uma história que não foi menos trágica do que os acontecimentos sofridos pela frágil figura de Johann Moritz.

Recentemente saiu em Paris o romance de Mircea Eliade "*A floresta interdita*" (Gallimard, 1955) cujo tema é aquele do tempo. E' um romance de mais de 600 páginas, onde se reflete tôda tragédia do povo rumeno durante os últimos 15 anos, cuja intenção não é ser uma crônica, mas reolver um problema. Trata-se de um curioso personagem, chamado Stefan Viziru, cuja preocupação é poder viver contemporâneamente no tempo e fora dele. Os acontecimentos o obrigam a compreender que brevemente a Rumênia será invadida e escravizada, que os homens serão transformados em instrumentos de uma vontade alheia e isto lhe dá a nostalgia de mudar-se a um outro país, e em outro plano, que não fosse aquele da realidade exterior.

Uma vez aceita a divisão, Viziru chega a encontrar-se em dificuldades que jamais conseguirá resolver, e devido a sua duplicidade, provoca catástrofes até na existência de seres queridos.

Este romance é o mais profundo e mais magistralmente realizado até agora na literatura rumena, e o problema colocado concede-lhe uma realidade ímpar nas letras contemporâneas. Brevemente aparecerá em italiano, alemão, inglês e espanhol, e esperamos vê-lo traduzido também para o português.

Outros escritores rumenos que se impuseram em Paris, nêstes últimos anos, são: O filósofo E. M. Cioran, com sua obra "Précis de Décomposition"; o o novelista Constantin Amariu, com seu livro "Le Paresseux", coroado com o prêmio "Rivarol" e Eugen Ionescu, cuja obra teatral foi publicada pela "Gallimard", gozando atualmente de fama mundial.

Todos êstes escritores levam consigo a mensagem cultural de sua terra e a experiência histórica de seu povo, bastante diferente dos povos ocidentais.

SER

Fronte serena, luz.
O pensamento não está inscrito na fronte.
Lúz minha, noite — por dentro.
Um mundo nasce em mim e se perde
e sua voz grita de angústia.
O céu, o céu para todos...
E em baixo do trêmulo azul,
perdida, uma concha de miséria.

Dá-me tua mão,
esta mão clara e incerta
na escondida sombra da minha mão,
da minha alma.
Seja a luz, seja tua a água
onde me afundarei
e esperarei e calarei profundamente,
pedra, entre as pedras.

ALEJANDRO BUSUIOCEANU

PANORAMA

THIAGO de Mello publica o longo poema "A Lenda da Rosa", editado pela Livraria José Olympio Editora.

"O SACRISTÃO" intitula-se o último livro de Lycio Neves, jovem poeta pernambucano, lançado pela "Edições Guararapes".

"O CICLO da Doutrina de Monroe" de Danton Jobim foi recentemente lançado pela Editora Souza de S. Paulo.

NABOR Fernandes (da "Academia Valenciana de Letras", do Estado do Rio) publicará a 3.ª edição de seu livro de poesias "Encantamentos". O escritor tem quase pronto o romance "Valença, minha terra", que sairá brevemente.

UM dos iniciadores em Portugal do movimento futurista, professor Rui Vaz, faleceu aos 64 anos. Rui Vaz fundou, com o poeta Fernando Pessoa a revista de arte "Athena". Era pintor conhecido e foi um dos renovadores das artes gráficas portuguesas. Durante 21 anos ocupou o cargo de secretário geral da União Nacional.

ETTY Macedo de Oliveira acaba de publicar "Expansões da Alma". Em todos os poemas são focalizadas as mais diversas e profundas manifestações da alma humana. Há, no livro, poemas religiosos, poemas da natureza e poemas de sentimento.

A "REVISTA Branca" tem no prelo quatro novas edições de autores brasileiros e americanos, a serem lançadas nesses próximos dias.

"A Literatura dos Estados Unidos", de Marcus Cunlife, em tradução de Luis Carlos Nascimento; "Os Espíritos da Montanha", de Le Grande Cannon Jr., em tradução de E. C. Caldas; "O Mundo de Washington Irving", de Van Wyck Broks, em tradução de Alberto da Costa e Silva; e "Sonetos da Posse Prematura", de Ione Sá Mota.

EM tradução do poeta Péricles Eugênio da Silva Ramos, editora José Olympio acaba de lançar, em sua coleção "Rubayat", uma tradução do "Hamlet" de Shakespeare.

Trata-se de uma tradução enriquecida com inúmeras notas, e que revela por parte do tradutor um profundo conhecimento do universo shakespeareano.

LIVRARIA SAL

SAO PAULO
Praça da República, 188
5.º andar — Fone 35-0899
Caixa Postal, 9.199

RIO DE JANEIRO
Augusto Mello Saraiva
Rua do Russel, 388
Sala 1.001 — Fone 25-0382

LIVROS DE CULTURA RELIGIOSA
Filosofia — Teologia — Espiritualidade — Literatura

MENSALMENTE RECEBEMOS NOVIDADES DA FRANÇA

Atendemos pelo Serviço de Reembolso Postal - Peçam catálogos

Silogismos da amargura

E. M. CIORAN

SHAKESPEARE: Encontro de uma rosa com um machado.

TÔDA palavra me faz mal. Quanto, porém, gostaria de ouvir as flôres conversando sôbre a morte!

MODELOS de estilo: O palavrão, o telegrama e o epitáfio.

APÓS Benjamin Constant, ninguém mais encontrou o tom da decepção.

TODOS somos farsantes: Sobrevivemos aos nossos problemas.

O REAL me dá asma.

EM vão o Ocidente procura uma forma de agonia digna de seu passado.

QUE tristeza ver as grandes nações mendigando um suplemento de futuro!

NÃO me perguntais mais o meu programa: Será que respirar não é um?

CHOPIN promoveu o piano ao grau da tísica.

A INSÔNIA é a única forma de heroísmo compatível com a cama.

EM contato com os franceses, aprende-se ser infeliz gentilmente.

SE Napoleão tivesse ocupado a Alemanha com marselheses, a face do mundo teria sido outra.

PELA barbaridade, Hitler tentou salvar tôda uma civilização. Sua emprêsa foi um fracasso; — ela foi a última iniciativa do Ocidente.

Sem dúvida, êste continente teria merecido coisa bem melhor. Quem está culpado pelo fato de não ter sido capaz de produzir um monstro de outra qualidade?

APONTAMENTOS SÔBRE OS ESCRITÔRES ROMENOS NO EXÍLIO

STEFAN BACIU

Gheorghiu: o Homem da "25.ª Hora"

A AUTÊNTICA literatura romena de hoje vive no exílio. O que, devido às circunstâncias políticas reinantes atualmente no país ocupado, se produz na chamada "República Popular", não passa de obra propagandística, sem valor nenhum. Naturalmente, existem ainda escritores que vivem no país, produzindo obras de valor, mas êstes são considerados "inimigos do povo", e seus escritos ficam guardados nas gavetas, pois tudo aquilo que não tem a aprovação do regime, é considerado com "decadente, podre e antipopular".

Basta ler algumas publicações oficiais, editadas pelo "Sindicato dos Escritores", para ver que nada do que se faz na Romênia pode ser tachado de literatura. Cartazes de propaganda sem nenhum valor artístico — isto sim, mas literatura jamais. Eis a razão pela qual o nível da atual literatura romena, como de tôdas as literaturas das "democracias populares", é dos mais baixos. Raramente, aparece obra digna de registro, e quando isto acontece, a crítica oficial cai em cima do pobre autor, declarando-o, logo em seguida, "agente dos imperialistas **yankes**".

Paul Valéry — por exemplo é considerado "agente dos norte-americanos" e a poesia de Rainer Maria Rilke é tida "a serviço do Vaticano". Os escritores estrangeiros, além dos russos, que têm cotação na bôlsa literária de Bucareste, chamam-se Louis Aragon, Howard Fast e Jorge Amado.

Não deve, pois, admirar que nestas condições não se produza nada de bom, nada que possa ser incluído no domínio da literatura. Num país oprimido, onde o super-censor de tôda produção intelectual é um ex-alfaiate, as coisas — não podem andar melhor.

JÁ ANTES da segunda guerra mundial, a literatura romena deu ao mundo alguns escritores de primeira grandeza. Basta lembrar, entre êstes, os nomes da poetisa de língua francesa Anna de Noailles, do romancista, igualmente de língua francêsa, Panait Istrati, do escritor norte-americano Peter Neagoe, para citar apenas alguns nomes, cuja atividade é mundialmente conhecida.

Desde 1940, outros escritores romenos deixaram sua pátria, ocupada primeiro pelos alemães, depois pelos russos, que implantaram no país uma das mais implacáveis ditaduras do século XX. Alguns dêles já se haviam firmado no panorama cutural do país, continuando, dêste modo, suas atividades além-fronteira. Outros, porém, os mais jovens, começaram a produzir no estrangeiro, impondo-se, de uma vez, como escritores na língua do país em que o exílio os obrigou a viver.

Seria longa uma lista dos escritores rumenos que vivem atualmente no exílio e ali trabalham, e, além de ser longa, o leitor não aproveitaria muito com a enumeração, pois se trata de fenômeno de interêsse local.

Uma ligeira apresentação dos escritores rumenos residentes no Ocidente, que produziram obras nas línguas dos países onde se encontram radicados, já se reveste de outra significação. Naturalmente, em artigo como êste, é difícil fazer uma síntese, pois o espaço tem suas leis implacáveis. Limitaremos, pois, esta lista a um estilo quase telegráfico, para apresentá-la quanto mais completa, dando, dêste modo, ao leitor uma visão panorâmica das atividades dos escritores rumenos que vivem, sofrem e trabalham no destêrro.

* * *

REZA um provérbio que o "rumeno nascera poeta". Talvez seja êste um fato. Acontece, porém, que o idioma só pode ser domado uma vez na vida. Quem nasceu escrevendo em rumeno, dificilmente poderá ser mais uma vez poeta — em outra língua. Para ilustrar nossa afirmação, basta citar o nome de Rilke, poeta de língua alemã, e grande poeta, cujas produções em francês não passam de honestos exercícios de versificação.

Apesar desta dificuldade, dois poetas rumenos conseguiram impôr-se no estrangeiro e não constitui mero acaso o fato de êles viverem e escreverem na Espanha, país de língua latina, como a Rumânia.

Alejandro Busuioceanu, hoje um dos melhores poetas da Espanha, autor de várias coletâneas de poesia, entre estas "Proporción de Vivir", publicado pela revista "Insula" e Aron Cotrus, laureado com o prêmio "Luil", são sem exagêro, valores que devem ser tomados em conta. A coletânea de "Poemas" de autoria de Cotrus, editada em Madri pelas "Edições Cultura Hispânica" são, dêste ponto de vista, livro revelador.

* * *

FENÔMENO fundamentalmente oposto dá-se com o romance. Como em prosa as dificuldades da linguagem são sensivelmente menores. Muitos escritores rumenos conseguiram impor-se em vários países da Europa e da América, alguns dêles chegando a conquistar importantes prêmios.

Entre os romancistas que se impuseram nestes últimos anos, citaremos o já célebre Const. Virgil Gheorghiu, autor da não menos célebre "25.ª Hora"; Mircea Eliade, cujos livros de ciência (Eliade é um dos maiores especialistas da história das religiões) alcançaram fama mundial e cujos romances vêm conquistando cada dia mais leitores; o jovem Constantin Amariu, laureado com o prêmio "Rivarol"; Juan Marinescu, exilado na Bolívia; N. S. Govora, que continua a linha dos romances de Panait Istrai, com seu livro "Nalguma parte sôbre o Dnjester"; Paul Scortzescu, bastante conhecido na capital francesa. Para fechar com chave de ouro êste tópico, deveremos lembrar a princesa Martha Bibescu, que é, sem favor qualquer, uma das mais finas estilistas da língua francesa.

ENSAÍSTAS, críticos e pensadores romenos, espalhados em muitos países da terra, produzem obras assinaladas pela crítica especializada com grandes louvores.

Entre os escritores políticos, teremos que mencionar os nomes de N-P. Comnène, ex-chanceler e embaixador, autor de vários trabalhos cuja importância foi reconhecida por especialistas no assunto, como Arnold Toynbee; Grigore Gafencu, um dos batalhadores em prol dos EE.UU. da Europa, fino ensaísta, cujas idéias são debatidas em todos os círculos do Velho Mundo; Pamfil Seicaru, um dos maiores colunistas e panfletários da Europa, ex-diretor do jornal "A Corrente", de Bucareste, autor de vários livros, entre os quais se destaca "Dotla, apenas cinzas", dramático panorama da ocupação da Romênia pelos russos.

BASTANTE conhecido é o nome de Eugen Relgis, que trabalha no Uruguai, onde prossegue, incansável, uma luta iniciada há mais de três décadas a favor de um humanismo ativo; Matila Ghyka, é autor de vários livros sôbre a filosofia das matemáticas; E. M. Cioran, um dos mais extraordinários pensadores da hora presente, autor dos "Silógismos da Amargura" dos quais apresentamos nesta página algumas mostras, é outro "Prêmio Rivarol"; Basil Munteanu, crítico e ensaísta, autor de uma excelente "História da Literatura Rumena", publicada em alemão, francês e italiano.

Outros mais: George Uscatescu, C. L. Popovici, Vintila Horia, que também é novelista, autor de um livro publicado em Viena, que obteve êxito de livraria e crítica, e, finalmente, Fausto Bradescu, que vive no Rio de Janeiro, escrevendo ensaios sôbre a atualidade política, colaborando nas publicações da Bélgica; notadamente a "Revue Générale Belge".

* * *

SURGIRAM também os memorialistas e os cronistas da amarga hora que estamos vivendo: Adraina Georgescu — Cosmovici, jornalista, torturada pelos russos conseguiu fugir do cárcere, e publicou um depoimento sôbre tudo que viu e sofreu; Nicolae Baciu, que fugiu para o Oeste, estêve, antes de chegar a Paris, prisioneiro de Tito, durante mais de um ano, experiência que o decidiu a escrever um livro terrível sôbre as masmorras iugoslavas, que foi distinguido com o prêmio "Silvio Pellico".

MIRCEA ELIADE

Neste capítulo temos que mencionar as atividades intelectuais da Princesa Ileana, irmã do ex-rei Carol, que ora vive nos EE. UU., onde publicou um depoimento sôbre a Rumânia, escrito não sòmente com amor à sua terra, mas com conhecimento do *métier*.

* * *

NÃO poderíamos encerrar estas linhas, sem lembrar o nome de Eugen Ionescu, sôbre cuja obra teatral fomos os primeiros a escrever no Brasil, há uns cinco anos e o tradutor Victor Buescu de Lisboa, organizador de duas antologias do conto rumeno, e tradutor do maior poeta rumeno de todos os tempos, Mihail Eminescu.

* * *

ÊSTE esbôço é destinado apenas, a mostrar ao leitor um dos aspectos menos conhecidos da cultura contemporânea, em suas linhas gerais.

Um estudo mais aprofundado poderá trazer à luz observações e conclusões das mais interessantes.

Imbiry, fôrça aparente do G. P. "José Calmon"

Grande "handicap" de pêso em relação a Ogum e New Wonder — Maron e Lateral vão correr bem, na grama — Bom trabalho e apronto do filho de Guaycuru

MONTARIAS OFICIAIS PARA A DOMINGUEIRA

1.º PAREO — 1 800 metros — Às 14,20 — Cr$ 65.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Tarasca, J. Portilho ...	55	20	Fôrça.
2—2	Aliança, E. Castillo	55	30	Azar viável.
	3 Balerina, J. Baffica ...	55	40	Difícil.
2—4	Chuzada, A. Araújo	55	30	Inimiga certa.
	5 Energia, P. Labre	55	50	Nada.
6—6	Bong Lai, J. Tinoco	55	40	Muito difícil.
	7 Arrevila, N/Corre	55	—	Nada vem fazendo.

2.º PAREO — 2.000 metros — Às 14,45 — "Prêmio José Calmon" — Cr$ 100.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Imbiry, J. Marchant ...	53	20	Deve ganhar.
2—2	Lateral, M. Silva	50	40	Vos na grama.
3—3	Maron, B. Ribeiro	56	35	Continua ótimo.
4—4	Ogun, O. Ulôa	62	30	Páreo duro.
	5 New Wonder, E. Castillo	65	40	Tinindo.

3.º PAREO — 1.500 metros — Às 15,10 — Cr$ 45.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Valentine, D. Silva	54	20	Ganhou fácil.
	2 Catuça, S. Henrique	50	50	Nada.
2—3	Essence, O. Ulôa	58	30	Bom asar.
	4 Benigna, N. Pereira	56	50	Correndo pouco.
	5 Aluéte, L. Lins	50	40	Nada.
3—6	Xapuri, J. Tinoco	52	20	Uma das fôrças.
	7 La Chula, E. Castillo ...	54	30	Melhor na pesada.
	8 Jones, M. Henrique	52	35	Azar sofrível.
4—9	Olna, H. Lima	54	50	Não gostamos.
	10 Boa Nova, P. Fernandes	54	40	Pouco vem fazendo.
	11 Alfafa, N/Corre	50	—	Nada.

4.º PAREO — 1.800 metros — Às 15,40 — Cr$ 65.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Tio Luiz, D. Moreira ...	55	30	Grande nome.
	2 Kadjar, D. Silva	55	30	Tem ótimo trabalho.
2—3	Rigoletto, O. Ulôa	55	20	Pode repetir.
	4 Jerônimo, J. Tinoco ...	55	35	Gosta da raia sêca.
3—5	Cedro, F. Irigoyen	55	30	Irregular, mas em forma.
	6 Ventanero, P. Labre ...	55	50	Nada.
4—7	Onicaro, S. Machado ...	55	40	Trabalha bem e não confirma.
	8 Retinto, A. G. Silva ...	55	40	Difícil.
	9 Tanos, J. Marchant	55	30	Bem na grama sêca.

5.º PAREO — 2.000 metros — Às 16,10 — Handicap Especial Cr$ 100.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Quebec, O. Ulôa	57	30	Valente e tinindo.
	" Ogun, O. Ulôa	56	30	Não correrá.
2—2	Minarso, J. Portilho ...	53	20	Tinindo.
	3 Rumbo, R. Martins	59	20	Uma das fôrças.
3—4	New Wonder, E. Castillo	54	35	Chance destacada.
	5 Accordeon, F. Irigoyen .	55	50	Páreo duro.
	6 Navarro, J. Tinoco	50	60	Nada.
4—7	Fluor, A. G. Silva	50	40	Vai leve e gosta do tapête.
	8 Mister Rio, J. Marchant	58	30	Inimigo certo.
	" Camaleão, J. Marchant .	54	30	Melhor na areia.

6.º PAREO — 1.000 metros — Às 16,40 — Cr$ 600.000,00 (Bet.)

		Ks.	Ct.	
1—1	Lady Jess, U. Cunha ...	55	40	Páreo duro.
	2 Fric-Frac, A. G. Silva .	55	50	Veios. Estréia bem.
	3 Evidência, N. Pereira ..	55	50	Nada.
2—4	Em Caldas, E. Castillo .	55	20	Estreante. Nossa indicada.
	" Ipônica, J. Portilho	55	20	Ótima ajuda.
	5 Estatística, P. Fernandes	55	50	Nada.
3—6	Florença, D. Silva	55	30	Serve como azar.
	7 Tuna, N/Corre	55	—	Estreante. Difícil
	8 Estréia Oeste, J. Tinoco	55	60	Não gostamos.
4—9	Balcova, M. Silva	55	50	Nada.
	10 Echaporã, R. Martins ..	55	60	Ainda é cêdo.
	11 Desiree, A. Reis	55	40	Muita chance.
	" Kzerade, P. Coelho	55	40	Vai correr muito.

7.º PAREO — 1.500 metros — Às 17,10 — Cr$ 60.000,00 (Bet.)

		Ks.	Ct.	
1—1	Lapacho, J. Marchant .	56	30	Muita chance.
	2 Tunuyan, R. Martins ..	56	50	Páreo duro.
	3 Descalçado, A. Marçal .	56	60	Difícil.
2—4	Safo, N/Corre	56	30	Volta com chance.
	5 C. do Brejo, E. Castillo	56	40	Nada.
	6 Jerry, D. Moreno	56	60	Difícil.
3—7	Kandy Boy, J. Portilho .	56	30	Só adivinhando.
	8 Capurro, D. Moreira ...	56	60	Inimigo certo.
	9 Condor, L. Lins	52	50	Nada.
4—10	Sea Prince, M. Alves ...	56	30	Difícil.
	11 High Red, M. Silva	56	25	Rival de primeira.
	12 Haralém, J. Marinho ..	56	40	Muita chance.
	" Outubro, A. G. Silva ...	56	40	Difícil.

8.º PAREO — 1.500 metros — Às 17,40 — Cr$ 45.000,00 (Bet.)

		Ks.	Ct.	
1—1	John Fox, J. Marchant .	58	30	Sempre se coloca.
	" Play Boy, J. Marchant .	52	30	Muita chance.
	2 Vespão, A. Marçal	58	50	Nada.
2—3	B. Prince, A. Cardoso ..	54	40	Azar sofrível.
	" El Guapo, E. Castillo ..	58	40	Não gostamos.
	4 Irônico, P. Fernandes .	52	60	Nada.
3—5	Tio Pepito, D. Moreira .	56	20	Difícil perder.
	6 Romântico, D. Moreno .	58	50	Pouco vem fazendo.
	7 Demite, M. Silva	58	30	Vai chegar perto.
4—8	G. Sanders, A. G. Silva	56	40	Tem chance na areia.
	9 Dreiphus, M. Alves	56	20	Rende muito na grama.
	" Serigote, Ja. Baffica	58	20	Difícil.

APESAR de reduzido, o campo do Grande Prêmio "José Calmon", prova central da tarde de amanhã, no hipódromo da Gávea, está bastante interessante, uma vez que reúne cinco pareIheiros com chance dilatada de vitória. Todavia, pelas suas apresentações na turma, o potro Imbiry aparece como fôrça dêsses dois quilômetros.

Outro fator que dá chance acentuada ao pensionista de Manoel de Souza é o "handicap" de pêso que êle levará, em relação aos concorrentes Ogun e New Wonder. O estreante do "Stud" Paula Machado levará 62 quilos e o pensionista de Claudemiro Pereira a sobrecarga de 65 quilos, enquanto que o filho de Guaycuru levará, apenas, 53 quilos.

Embora venha de cura, em virtude de um coice que levou em São Paulo, quando se preparava para tomar parte no "Derby Paulista", Imbiry já se recuperou completamente, tendo, na manhã de segunda-feira, passado a volta fechada em 134", com 104" para a milha. Segundo nos informou o treinador Manoel de Souza, seu pensionista se apr[illegible] esperando mesmo nova vitória.

O Ap[illegible]

Confirmando o bom estado que atravessa, Imbiry aprontou muito bem na manhã de ontem, sob a direção de Juan Marchant que será o seu piloto.

Para uma partida de 800 metros, marcou 48" 3/5, arrematando com muita desenvoltura.

Os dois restantes competidores aparecem com alguma chance. Tanto Maron como Lateral são ótimos corredores em pista de grama leve, conforme puderam mostrar em suas últimas apresentações.

Numa análise mais fria desta prova, podemos concluir que o potro Imbiry é o mais provável vencedor, uma vez que leva pêso dos adversários mais fortes, produziu o melhor exercício entre os rivais e é superior a Maron e Lateral.

Damos a seguir o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" conhecidos para a reunião de amanhã:

A ÚLTIMA PROVA CLÁSSICA DO ANO

DOMINGO vindouro, na Gávea, será disputada a última prova clássica da temporada deste ano: o G. P. "República do Chile", mais conhecido por "Encerramento", na distância de 1.600 e 120 mil cruzeiros de dotação.

Nesta prova, aguarda-se sejam confirmadas as inscrições, de Quinto, Quadrilha, Quebec, Rumbo, Rumor, Tio Capataz e, talvez, de algum outro com menores possibilidades.

A realização do "Encerramento", êste ano, promete ser sensacional, não sendo de admirar que o recorde da milha venha a ser baixado, domingo vindouro, pois do confronto entre Quinto e Rumor, que reaparecem tinindo, e os ligeirissimos Rumor, Tio Capataz e a valente Quadrilha, tudo pode acontecer.

Uma quadrilha estaria em ação na Gávea

O REGULAMENTO que trata da repressão do "doping" não cuida nem estabelece nenhuma suspensão de penalidade em caso de infração primária. Em consequência, Geraldo Morgado terá de ser suspenso por seis meses (pena mínima) caso o relatório final do Serviço de Repressão do "Doping" revele que os exames da contraprova de Crisbam deram resultado positivo. O passado limpo e idôneo do treinador e o alto conceito em que é tido não o ajudarão em nada.

"Infelizmente, disse-nos um diretor do Jockey, nada será possível fazer em favor de Geraldo. O seu passado insuspeito e a tradição de trabalho e de honestidade de sua família não impedirão a penalidade".

Por outro lado, sabe-se que os amigos mais chegados ao treinador estão fazendo um esfôrço enorme para apurar o culpado pela dopagem, sendo crença geral de que há uma quadrilha organizada na Gávea.

HOJE, A ENTREGA OFICIAL DOS EXAMES DO CAVALO CRISBAM

ONTEM pela manhã, conforme já noticiamos, ficou positivada, pelo exame da contraprova, a presença da cafeína no material colhido de Crisbam, logo após a sua vitória no G. P "Jockey Club do Rio Grande do Sul".

Embora os trabalhos de comprovação do "doping" de Crisbam, já tenham chegado ao seu término, sòmente hoje a tarde, será o laudo oficial, entregue a Comissão de Corridas.

Por solicitação dos responsáveis pelo animal, que desejam chegar a minúcias, embora oficialmente os exames já tenham sido dados como encerrados, vários outros serão feitos.

Para tanto, Crisbam, bem como Racy e Recamier, cedidos pelo senhor Francisco Eduardo Paula Machado, estão alojados em "boxes" da Escola de Aprendizes, sob a guarda do Serviço de Repressão ao "doping", que já providenciou a retirada do urina dos três, para submetê-las a vários exames comparatórios.

CONTINUA A ATIVIDADE

Assim sendo, a atividade no Serviço de Repressão ao "doping" continua ainda muito grande. Até domingo, quando esperam sejam terminados definitivamente os novos exames a que está sendo submetido Crisbam, teremos a presença naquela dependência do Jockey Club, dos senhores Mário Taveira, professôr Ubatuba e capitão Halley Sombra, os técnicos designados pelo proprietário de Crisbam, para acompanhar os exames.

Sindicato Nacional dos Pilotos em Transportes Aéreos

Sede: Avenida Franklin Roosevelt, 194 - 8.º andar - sala 803 — Tels.: 32-5778 e 22-2246 — Rio de Janeiro

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Pilotos em Transportes Aéreos, convoca nos têrmos da letra "b" do Art. 21 dos Estatutos do Sindicato, uma Assembléia Geral Extraordinária, às 16 horas do dia 22 de Dezembro de 1955, em primeira convocação e às 17 horas do mesmo dia em segunda, a realizar-se na Sede do Sindicato, para debater e tomar uma decisão sôbre a demissão do Quadro de Comandante da Cruzeiro do Sul, do Presidente do Sindicato — Cmte. Ernesto Bréa.

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1955. — Sindicato Nacional dos Pilotos em Transportes Aéreos. — **Mello Bastos**, Diretor-Secretário.

A futura sede social, em foto-montagem

Lançada a pedra fundamental da futura séde do Jockey Club

Presentes várias autoridades — O discurso do sr. Mario de Azevedo Ribeiro

ONTEM, precisamente às 10 hs. da manhã, na Esplanada do Castelo, foi laçada a pedra fundamental da futura sede do Jockey Club Brasileiro.

A ata da solenidade foi lida pelo secretário professor Luís Pinheiro Guimarães, sendo assinada pelas pessoas gradas presentes. Uma das vias dêsse documento foi colocada em uma urna especial, cuja chave foi entregue ao dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente da Sociedade.

Moedas correntes, jornais do dia e a ata foram colocados na urna da pedra fundamental, que foi argamassada com uma pá de prata de lei pela sra. Francisca Osório de Azevedo Ribeiro.

A seguir, o dr. Mário Ribeiro, presidente do Jockey Club, discursa dizendo que o ato que se realizava "assinala uma data indelével na história do turf nacional e marco na vida do Jockey Club Brasileiro". Falando das obrigações decorrentes da vultosa emprêsa que a Diretoria irá enfrentar, diz que os responsáveis pelo seu êxito não se eximem de assegurá-lo. As provas de confiança e apoio integrais, demonstradas em três memoráveis assembléias em que os sócios do Jockey Club Brasileiro fizeram sentir a vontade iniludível de terem um edifício social à altura das tradições gloriosas da agremiação, fortaleceu a Diretoria para êsse desideratum. Historia depois o dr. Mário de Azevedo Ribeiro as várias fases que precederam à execução do plano da construção, em que a Diretoria procurou sempre dar o mais amplo conhecimento aos seus consócios, que lhe aplaudiram a ação, assegurando-lhe a continuação dos trabalhos para o grande empreendimento. Os nomes dos srs. drs. Raymundo de Castro Maia, Tude Neiva de Lima Rocha, Francisco Eduardo de Paula Machado e Cândido Guinle de Paula Machado, colaboradores permanentes do problema da nova sede, são recordados com louvores, merecendo, também, citação especial os do professor Lúcio Costa, que chamado a integrar a comissão construtora, sugeriu o esquema arrojado definitivamente adotado no projeto escolhido, e o do dr. Ariosto Pinto, prezado consócio, na ocasião presidente da Caixa Econômica, que simpàticamente atendeu aos reclamos da sociedade, na aquisição do terreno a ser utilizado na importante obra. Ressalta ainda o orador a compreensão dos poderes públicos que, sentindo a alta missão do Jockey Club Brasileiro, como núcleo expressivo da elite do país, tem-lhe dado cooperação eficaz, sem o que tais empreendimentos seriam temerários. Diz que depois do Hipódromo Brasileiro que, sob a égide do inesquecivel Linneo de Paula Machado, que contribuiu decisivamente para o aperfeiçoamento do aspecto esportivo do turf, obra que é de ufania para a nossa Metrópole, faltava ao Jockey Club Brasileiro, uma sede que, com o mesmo desvêlo, atendesse ao lado social, dignificando as prerrogativas que a lei lhe faculta. Agradecendo a seguir a honra da presença do sr. Nereu Ramos, do prefeito, outras autoridades e demais pessoas gradas, o dr. Mário de Azevedo Ribeiro apresenta emocionado suas congratulações ao quadro social, dizendo, com o mandato expirante, retirar-se com a consciência tranquila de não ter traído a confiança recebida e satisfeito por lhe ter o destino proporcionado participar dos dois grandes feitos do Jockey Club Brasileiro, fazendo votos pela sua grandeza.

Em nome da crônica turfista falou o sr. Gerson Cordeiro presidente da Associação de Cronistas do Turfe do Rio de Janeiro.

DIRETORES e sócios do Jockey Club, examinam a maquete da futura sede em companhia do sr. Nereu Ramos e de outras autoridades presentes.

ULTIMAS PARA HOJE

Largando na frente, Utilíssima deverá vencer a sétima carreira

Correrá pela última vez a pensionista de Ataliba Moreira — Esperam destacada atuação em pista de grama —

NÃO está fácil a programação desta tarde na Gávea. Um programa composto de oito páreos, todos mais ou menos equilibrados, sem uma fôrça destacada em qualquer das oito provas. Todavia, a nossa reportagem, em atividade, na manhã de ontem, nos bastidores do turfe, conseguiu apurar que está havendo muita fé em Utilíssima.

Esta pensionista de Ataliba Moreira deverá correr pela última vez e seus responsáveis esperam uma destacada atuação sua em pista de grama leve. Acreditam que se Utilíssima tomar a ponta, dificilmente será alcançada, especialmente se não fôr acossada nos metros iniciais.

O PROGRAMA

É o seguinte o programa para esta tarde.

1.º PAREO — 1.500 metros — Às 14,20 horas — Cr$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Celeiro, F. Irigoyen	57	20
2—2	Rapaspé, O. Ulôa	55	25
3—3	Lalio, U. Cunha	53	30
	3 Quiz, P. Tavares	52	50
4—4	Iriri, M. Henrique	55	40
	5 Ipê-Roxo, A. G. Silva ..	53	50

2.º PAREO — 1.500 metros — As 14,45 horas — Cr$ 65.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Jonle, D. Moreira	56	20
2—2	Farinelli, M. Silva	56	25
3—4	El Valiente, M. Henrique	56	30
	5 Sanam, J. Marchant ...	52	35
4—6	Samural, M. Alves	52	30
	" Hariali, B. Marinho	52	30

3.º PAREO — 1.000 metros — Às 15,10 horas — Cr$ 60.000,00 — (Grama)

		Ks.	Ct.
1—1	Monte Polar, A. Araújo	55	20
	" Cimbronaso, M. Silva .	55	20
2—2	Seu Macedo, D. Moreira	55	40
	3 Titio, E. Castillo	55	40
3—4	Rembrandt, U. Cunha ..	55	50
	5 Torino, O. Silva	55	60
	6 Jardim, R. Urbina	55	60
4—7	Bomarchueco, A. G. Silva	55	50
	8 Traquete, J. Marchant .	55	25
	" Tarô, J. Marchant	55	25

4.º PAREO — 1.300 metros — As 15,40 horas — Cr$ 60.000,00 — (Grama)

		Ks.	Ct.
1—1	Quinau, O. Ulôa	56	20
	" Quimbar, M. Silva	56	20
2—2	Astro, A. Reis	56	25
	3 Ivarito, A. G. Silva	56	40
	4 Ofala, L. Lins	54	50
3—3	Hilo-Deoro, E. Castillo .	56	30
	6 Mistinguette, M. Alves .	54	50
	7 Siva, M. Henrique	54	60
4—8	Cardeal, J. Graça	56	40
	9 Dourando, J. Marinho .	56	40
	10 Dumba, H. Lima	54	50

5.º PAREO — 1.500 metros — Às 16,10 horas — Cr$ 100.000,00 — (Grama)

		Ks.	Ct.
1—1	Circê, A. Araújo	58	20
	2 La Balerina, M. Silva .	50	50
2—3	Bomba H, O. Ulôa	58	40
	4 Gaiúta, J. Tinoco	50	35
3—5	Yasmin, P. Irigoyen	58	30
	6 N. Bruleur, J. Marins .	58	40
	7 Miss Cotia, A. G. Silva .	58	40
4—8	Resoluta, J. Marchant .	58	30
	9 Jondeci, M. Henrique ..	57	35
	" Queenie, M. Cunha	57	35
	" Iriswal, L. E. Castro ...	55	20
	2 Ladim, R. Maia	55	50
2—3	Juratú, P. Fernandes ..	55	60
	4 Em Guarda, A. G. Silva	55	60
	5 Herstal, N. Pereira	55	50
3—6	Horn, J. Tinoco	55	30
	7 Don Carlos, H. Rebelo ..	55	40
	" Don Luiz, F. Madalena .	55	40
4—8	Jararal, R. Urbina	55	50
	9 Mercury Kid, M. Silva .	55	30
	" Illili, J. Marinho	55	30

6.º PAREO — 1.500 metros — As 16,40 horas — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Aboy, M. Henrique	58	20
	2 Miss Judy, J. Baffica ..	50	40
	3 Utilíssima, G. Almeida .	56	50
2—4	El Cheique, O. Macedo .	56	40
	5 Broad, Bill, E. Castillo	54	30
	6 Seu Acácio, J. Tinoco .	56	40
	7 Zamba, X X	52	50
3—8	Thank, M. Silva	60	30
	9 Eônio, A. G. Silva	60	60
	10 Cártago, Não correrá	52	50
	11 Herval, U. Cunha	52	40
4—12	Advoketlor, N. Pereira .	60	30
	13 Epinal, M. Alves	52	50
	14 Xande, R. Urbina	52	40
	15 Crosby, L. Benites	54	30

7.º PAREO — 1.300 metros — As 17,10 horas — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Dark Boy, N. Pereira ..	56	20
	" Labirinto, A. Reis	56	20
	2 Herring, N/Corre	56	—
	3 Popeye, G. Almeida	56	50
2—4	Guayasco, E. Castillo ..	56	30
	5 Baciturno, M. Henrique	56	60
	6 Kirsh, N. G. Silva	56	40
	7 Condor, Não correrá	56	60
3—8	Bagé, P. Labre	56	20
	9 Hermanito, Não correrá .	56	50
	10 Cráneur, A. Neri	56	40
	11 Orango, P. Coelho	56	60
4—12	Sportaman, H. Lima ...	56	30
	13 Jumper, M. Silva	56	50
	14 Queixume, O. Ulôa ...	56	30
	" Quissamã, A. Careres ...	56	30

Energia marcou o melhor tempo nos aprontos de ontem

Baicova, na grama, assinalou 35" para os 600 metros —

COMO último preparativo para intervir na reunião de amanhã, aprontaram, em pista de areia leve, na manhã de ontem, vários concorrentes, tendo a égua Energia assinalado o melhor tempo, fazendo os 700 metros em 43".

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados:

1.º PÁREO

Tarasca, L. Silva	600—38"
Baleeira, J. Baffica	600—39"
Energia, P. Labre	700—43"

2.º PÁREO

Imbiry, J. Marchant ...	800—48"3/5
Lateral, M. Silva	1000—67"
Ogun, O. Ulôa	700—43"2/5

3.º PÁREO

Valentine, D. Silva	700—45"1/5
Essence, O. Ulôa	600—39"
Xapuri, J. Tinoco	600—37"3/5
Olna, H. Lima	800—50"
Boa Nova, P. Fernandes	600—38"

4.º PÁREO

Tio Luiz, D. Moreira ...	700—44"
Kadjar, D. Silva	600—51"
Rigoleto, A. Caceres ...	700—44"
Jerônimo, J. Tinoco ...	700—43"2/5
Cedro, F. Irigoyen	800—50"2/5
Ventanero, P. Labre	800—51"
Or[illegible] Machado ...	800—49"2/5
Retinto, A. G. Silva	700—45"
Tanos, J. Marchant	600—37"2/5

5.º PÁREO

Quebec, O. Ulôa	800—51"3/5
Minarso, J. Portilho ...	700—43"2/5
Acordeon, F. Irigoyen ..	800—50"3/5
Navarro, J. Tinoco	800—51"2/5
Mister Rio, J. Marchant	1200—77"2/5
Camaleão, G. Almeida .	1200—77"2/5

6.º PÁREO

Lady Jess, U. Cunha ..	360—22"2/5
Fric-Frac, J. Marinho ..	360—22"
Ipônica, J. Portilho ...	600—39"2/5
Florença, A. Portilho ...	600—36"2/5
Estrêla Oeste, J. Baffica	600—37"3/5
Baicova, M. Silva ..... (Grama)	600—35"

7.º PÁREO

Lapacho, J. Marchant ..	800—50"
Descalçado, A Marçal ..	600—39"
Sea Prince, S. Machado .	600—37"
High Red, M. Henrique .	700—44"1/5
Haralem, J. Marinho ...	800—49"2/5
Outubro, A. G. Silva ...	800—49"2/5

8.º PAREO

John Fox, A. Neves	600—38"
El Guapo, E. Castillo .. (reta oposta)	600—36"
Demite, M. Silva	600—38"

NOSSAS INDICAÇÕES

TARASCA	CHUZADA	ALIANÇA
IMBIRY	LATERAL	MARON
XAPURI	VALENTINE	ESSENCE
RIGOLETTO	TANOS	TIO LUIZ
NEW WONDER	QUEBEC	MINARSO
EM CALDAS	LADY JESS	BAICOVA
HIGH RED	LAPACHO	KANDY BOY
DREIPHUS	TIO PEPITO	JOHN FOX

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

CONCURSO ACUMULADO

Para a corrida de amanhã, domingo, está acumulado o concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 326.067,00.

NO SEU 105.º DIA! O FAKIR URBANO JÁ VITORIOSO!

Promete ficar mais 5 dias apenas para dificultar a algum estrangeiro que pretenda arrebatar o "record" do Brasil!

EXTRA! A BELA FAKIRÊSA MARA EM SEU 30.º DIA DE JEJUM!

Quiproquó correrá o G. P. "Presidente do Jockey Club"

SÃO PAULO, 16 (Sport Press) — O defensor do stud Peixoto de Castro, após frutuosa campanha no hipódromo da Gávea, retornará às pistas de Cidade Jardim, ainda esta semana, ficando aos cuidados do treinador Mário de Almeida, o qual o preparará intensificadamente para o G. P. Presidente do Jockey Club, a ser disputado no dia 8 de janeiro próximo, na distância de 1.609 metros, e com a dotação de 250 mil cruzeiros. A carreira do dia 8 de janeiro estará à feição do tordilho do sr. Peixoto de Castro, pois estarão ausentes dessa primeira prova clássica da Temporada Paulista os nacionais Adil e Salomão, os quais se defrontarão no "Piratininga".

ROLHAS METÁLICAS (CROWN CORK) S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 de novembro de 1955

Aos onze dias do mês de Novembro de mil novecentos e cinquenta e cinco, às dezesseis horas, na sede social da Rolhas Metálicas (Crown Cork), S. A., à Rua Itapiru número mil cento e sessenta e três, nesta Capital, reuniram-se os acionistas na sua totalidade, conforme se verifica do Livro de Presença. Aberta a sessão pelo Diretor Secretário, Senhor Gil Sequeira, solicitou aos presentes a designação de um Presidente para a Assembléia, tendo sido indicado o próprio Senhor Gil Sequeira, que, agradecendo, convidou para Secretário o acionista Doutor Fernando Cícero Velloso. Assim constituída a Mesa, o senhor Presidente declarou que a presente Assembléia Geral Extraordinária fôra regularmente convocada conforme avisos publicados no Diário Oficial e na Tribuna da Imprensa dos dias um, três e quatro do corrente, do teor seguinte: "Rolhas Metálicas (Crown Cork), S. A. — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação. — São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Rolhas Metálicas (Crown Cork), S. A., à Rua Itapiru n.º 1163, nesta Capital, no dia 11 de Novembro de 1955, às 16 horas, para o fim especial de tomarem conhecimento de proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, de aumento do capital social pela incorporação do valor do equipamento destinado a seu parque industrial, a ser importado sem cobertura cambial, de acôrdo com as licenças concedidas pela Carteira de Comércio Exterior (CACEX), e deliberarem sôbre a nomeação de peritos, bem como de modificação dos Estatutos sociais. Rio de Janeiro, 26 de Outubro de 1955. (a). Miguel S. Ricoy, Diretor Presidente — Gil Sequeira, Diretor Secretário." Em seguida, o senhor Presidente solicitou ao Secretário que procedesse à leitura da proposta da Diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos êsses concebidos nos seguintes têrmos:

"ROLHAS METALICAS (CROWN CORK), S. A.

Proposta da Diretoria

Srs. Acionistas:

1. De acôrdo com o plano de desenvolvimento da nossa indústria, a Carteira de Comércio Exterior (CACEX) autorizou a importação de novos equipamentos sem cobertura cambial, nos têrmos da Instrução n.º 113, da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC). O valor em dólares dêsse equipamento é de US$ 16.152,39 (Dezesseis mil, cento e cinquenta e dois dólares e trinta e nove centavos).

2. Êsse equipamento será remetido pela Crown Cork International Corporation, acionista desta sociedade, que receberá em pagamento ações do capital social da sociedade brasileira.

3. Para que se possa incorporar êsse equipamento ao patrimônio da sociedade, é necessário que se proceda a sua avaliação, de acôrdo com o disposto no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

4. Examinada a relação da maquinaria e respectiva documentação, inclusive as licenças de importação, a importância encontrada pelo laudo de peritos deverá ser convertida em Cruzeiros considerando a taxa do dólar oficial e o ágio da respectiva categoria na data de dois de Agôsto de 1955, arredondando-se o total para Cr$ 3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil cruzeiros).

5. Aproveitamos o ensejo para sugerir a alteração dos artigos 15, letra e), e seu parágrafo único, nos Estatutos sociais.

6. Em face do exposto, os artigos 3.º e 13.º e seus incisos, inclusive o parágrafo único, dos Estatutos sociais, passarão a ter a seguinte redação:

"Artigo 3.º — O capital da sociedade será de Cr$ 48.300.000,00 (quarenta e oito milhões e trezentos mil cruzeiros), dividido em .. 241.500 (duzentos e quarenta e um mil e quinhentos .....) ações comuns, do valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma, desde logo integralizadas.

.....

Artigo 13.º — O Diretor Presidente terá os seguintes poderes:

.....

e) Superintender e dirigir as transações financeiras da sociedade.

Artigo 16.º — As promissórias, contratos, cheques, duplicatas e quaisquer outros documentos, excluído o disposto no parágrafo único dêste artigo, que obriguem a sociedade, serão assinados por dois Diretores, por um Diretor e um procurador nomeado pelo outro Diretor, ou, ainda, por dois procuradores com poderes especiais, sendo um nomeado pelo Diretor Presidente e outro pelo Diretor Secretário.

Parágrafo único — É facultado à Diretoria abrir contas bancárias especiais até o número de três, com o limite de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), cada uma, que poderão ser movimentadas pelo Diretor Presidente ou pelo Diretor Secretário, ou, ainda, por um procurador expressamente nomeado por qualquer um dos Diretores".

Esta é a proposta que será levada à apreciação dos srs. Acionistas, depois de ouvido o Conselho Fiscal, nos têrmos da legislação em vigor.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1955.

(a) **Miguel S. Ricoy**, Diretor Presidente — **Gil Sequeira**, Diretor Secretário".

ROLHAS METALICAS (CROWN CORK) S. A. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Rolhas Metálicas (Crown Cork), S. A., vimos pela presente declarar que, depois de cuidadoso estudo da proposta da Diretoria de 26 do corrente, no que se prende ao aumento do capital social pela incorporação de bens, coisas e direitos, bem como a outras alterações estatutárias relativamente ao Capítulo da Administração, somos de parecer que aquela proposta merece a aprovação dos Srs. Acionistas, reunidos em Assembléia Geral Extraordinária especialmente convocada para êsse fim.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1955.

"(a) Edward Tully, José de Azevedo Correia e Alvaro Ayres Couto".

Terminada a leitura dêsses documentos, o senhor Presidente sujeitou-se à apreciação da Assembléia, que os aprovou por unanimidade, abstendo-se de votar a Grown Cork International Corporation. A seguir, o senhor Presidente convidou os acionistas a depositarem na urna as cédulas contendo os nomes dos três peritos que deveriam emitir o seu parecer a respeito dos bens, coisas e direitos com que a Crown Cork International Corporation, de Jersey City, New Jersey, Estados Unidos da América do Norte, pretendia subscrever o aumento do capital. Colhidas as cédulas, verificou-se terem sido eleitos os Senhores Alvaro Cesar da Cruz, brasileiro, casado, do comércio, residente à Rua Domingos Ferreira, número cento e setenta e dois; João Duarte Filho, brasileiro, casado, do comércio, residente à Rua Gustavo Sampaio, número quinhentos e setenta e seis; e Affonso de Azevedo, brasileiro, do comércio, residente à Rua São Francisco Xavier número dezoito, todos nesta Capital, e com a remuneração de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), cada um. Absteve-se de votar a Crown Cork Internacional Corporation. Disse ainda o senhor presidente, que a Assembléia seria suspensa até que os senhores peritos tivessem concluído o laudo e que se prosseguisse nos seus trabalhos tão logo fôsse o mesmo apresentado, ficando a Diretoria da sociedade de avisar a todos os presentes do dia e hora em que seriam concluídos os trabalhos da Assembléia, com o que concordaram. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo usar da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida a discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: Fernando Cícero Velloso, por si e como procurador da Crown Cork International Corporation, de John J. Nagle, de Horman R. Ginsburg, de Miguel S. Ricoy e de Richard P. Monsen — Gil Sequeira.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1955.

Fernando Cícero Velloso, Sec.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 24 de novembro de 1955

Aos vinte e quatro dias do mês de Novembro de mil novecentos e cinquenta e cinco, às dezesseis horas, na sede da sociedade, à Rua Itapiru número mil cento e sessenta e três, nesta Capital, com a presença de acionistas representando a totalidade do capital, conforme se verifica do Livro de Presença, o Senhor Gil Sequeira, indicado para presidir a Assembléia no início dos seus trabalhos, e o Doutor Fernando Cícero Velloso, convidado para Secretário da mesma, assumiram os seus lugares à Mesa. O Presidente informou então aos senhores acionistas que se achava sôbre a Mesa o laudo dos senhores peritos nomeados no início da Assembléia e pediu ao Secretário que procedesse a leitura do laudo, que se achava redigido nos seguintes têrmos:

""ROLHAS METALICAS (CROWN CORK) S. A.

Laudo dos peritos

Os abaixo assinados foram nomeados peritos pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 do corrente, para avaliarem os bens, coussas e direitos com que a Crown Cork International Corporation pretende realizar o aumento do capital daquela sociedade, recomendado pela sua Diretoria em proposta datada de 26 de Outubro último, que contou com a aprovação do Conselho Fiscal, conforme parecer do dia seguinte, ou seja, 27 de outubro de 1955.

Em cumprimento dessa missão, passam a emitir o seu laudo, que é o seguinte:

"1. O equipamento objeto dessa perícia faz parte do plano de desenvolvimento da indústria Crown Cork, no Brasil.

2. Essa maquinária está perfeitamente discriminada na licença de importação n. DG-55/23786-23953, expedida pela Carteira de Comércio Exterior. (CACEX).

3. E' certo que essa licença foi concedida desde que a importação fosse feita sem cobertura cambial, de acôrdo com a Instrução n. 113, da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC).

4. Verificando a especificação, capacidade, pêso e valor dêsse equipamento, devemos considerar que a importância que lhe foi atribuida em dólares corresponde ao seu justo valor.

5. Ainda de acôrdo com a proposta da Diretoria, o valor de US$ 16.152,39 (Dezesseis mil cento e cinquenta e dois dólares e trinta e nove centavos), deverá ser convertido à taxa oficial acrescido da importância correspondente ao ágio das respectivas categorias de importação na época em que a licença foi concedida.

6. Adotando êsse cálculo, para efeitos de conversão, o valor total do equipamento é de Cr$ ..... 3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil cruzeiros), importância que poderá ser paga em ações da sociedade, conforme proposta da Diretoria a que já nos referimos.

Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1955.

(a) João Duarte Filho, Alvaro Cesar da Cruz e Affonso de Azevedo"".

Terminada a leitura do laudo, o senhor Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como não houvesse quem desejasse se utilizar da mesma, submeteu o laudo a votação, verificando-se em seguida ter sido o mesmo aprovado com a abstenção da interessada, Crown Cork International Corporation. A seguir, declararam os mesmos acionistas que se achavam de pleno acôrdo com a proposta da Diretoria e com o parecer do Conselho Fiscal, respectivamente, de vinte e seis e vinte e sete de Outubro do corrente ano, já aprovados pela assembléia geral extraordinária realizada em onze do corrente. O procurador da Crown Cork International Corporation disse que, uma vez que todos os acionistas tinham aprovado a proposta da Diretoria, o parecer do Conselho Fiscal e o laudo dos peritos avaliadores, aceitava, em nome da sua mandante, Cr$ 3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil cruzeiros) em 16.500 (dezesseis mil e quinhentas) ações da sociedade, pelo valor nominal. Nessas condições, verificou-se que o aumento de capital Cr$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ ..... 48.300.000,00 (quarenta e oito milhões e trezentos mil cruzeiros) fôra integralizado, na sua totalidade, pela Crown Cork International Corporation, de Jersey City, New Jersey, Estados Unidos da América do Norte, pela incorporação dos bens, coisas e direitos mencionados no laudo dos peritos avaliadores, motivo pelo qual o Presidente submeteu, então, a integralização do aumento, nessa conformidade, à aprovação dos senhores acionistas, que a aprovaram. Finalmente, o Presidente solicitou ao Secretário que procedesse a leitura dos Estatutos sociais já contendo as alterações introduzidas, tanto com relação ao aumento de capital como as relativas ao Capítulo da Administração. Êsse documento é do teôr seguinte:

"ROLHAS METALICAS (CROWN CORK) S. A.

ESTATUTOS

CAPITULO I

Da denominação, sede, fins e duração

Art. 1.º — O nome da sociedade é ROLHAS METALICAS (CROWN CORK) S. A., que será regida por êstes Estatutos e pela legislação em vigor.

Artigo 2.º — A sociedade terá sua sede principal na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, e poderá abrir agências e filiais no país e no estrangeiro.

Artigo 3.º — Os fins da sociedade serão a fabricação, importação, venda e o comércio de rolhas metálicas, maquinismo e outros artigos inerentes à indústria de engarrafamento, bem como a representação de pessoas ou companhias dêsse comércio, na qualidade de representante ou agente.

Artigo 4.º — O prazo de duração da sociedade será de 50 (cinquenta) anos podendo ser prorrogado, de acôrdo com as leis em vigor.

CAPITULO II
Do Capital

Artigo 5.º — O capital da sociedade será de Cr$ 48.300.000,00 (quarenta e oito milhões e trezentos mil cruzeiros), dividido em 241.500 (duzentas e quarenta e uma mil e quinhentas) ações comuns do valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma, desde logo integralizadas.

Artigo 6.º — As ações poderão ser nominativas ou ao portador à opção do proprietário, e poderão ser emitidas em uma ou múltiplas cautelas, observadas as formalidades legais.

CAPITULO III
Das Assembléias Gerais

Artigo 7.º — As assembléias gerais ordinárias terão lugar anualmente e as extraordinárias sempre que para êsse fim forem convocadas. O "quorum" legal para a realização dessas assembléias será aquêle que a lei determinar.

§ único — Os seguintes atos só poderão ser aprovados em assembléia geral extraordinária:

a) a emissão de debêntures ou quaisquer outros semelhantes;

b) a hipoteca ou oneração, sob qualquer forma, de propriedades da sociedade;

c) a venda ou qualsquer ônus relativos aos fundos do comércio da sociedade;

d) a venda, licença ou qualquer transação com terceiros de patentes, marcas de fábricas ou qualquer outro título de propriedade industrial;

e) a venda, locação ou outra transação de qualsquer máquinas ou bens indispensáveis pertencentes à sociedade.

Artigo 8.º — A presidência das assembléias será exercida por qualquer acionista escolhido pelos demais e o presidente escolherá um secretário, entre os presentes, para fazer parte da Mesa.

Artigo 9.º — A assembléia geral ordinária realizar-se-á o mais tardar até 30 de Abril de cada ano.

CAPITULO IV
Da Administração

Artigo 10.º — A sociedade será administrada por 2 (dois) Diretores, sendo um Diretor Presidente e um Diretor Secretário, eleitos anualmente pela assembléia geral e que permanecerão nos seus cargos até que os seus sucessores tomem posse dos mesmos.

Artigo 11.º — Os Diretores poderão ser reeleitos e não precisam ser acionistas.

§ único — No caso de vaga na Diretoria, o Diretor restante substituirá o outro pelo prazo de mandato ainda não decorrido e até a realização da assembléia geral que eleger o substituto.

Artigo 12.º — A remuneração dos Diretores será determinada anualmente pela assembléia geral ordinária.

Artigo 13.º — Cada Diretor, em garantia da sua gestão, caucionará cinco ações, podendo essa caução ser prestada por qualquer dos acionistas, e a posse dar-se-á automàticamente uma vez que seja efetuada a referida caução.

Artigo 14.º — A Diretoria terá os seguintes poderes:

a — Administrar a sociedade.
b — Observar fielmente os Estatutos e as leis aplicáveis às sociedades anônimas e cumprir as deliberações das assembléias dos acionistas.
c — Recomendar, sujeito à aprovação da assembléia geral, o dividendo a ser distribuído, depois de ouvido o conselho fiscal.
d — Preparar o relatório anual, balanço e conta de lucros e perdas a serem apresentados à assembléia geral ordinária.
e — Contrair empréstimos ao seu critério, para atender às finalidades da sociedade.

§ único — Sem prejuízo das demais disposições estatutárias, relativas ao mesmo objeto, o Diretor Secretário, em conjunto com outro procurador, ou qualsquer dois procuradores, poderão firmar, também em conjunto, todos os atos, papéis, títulos de crédito, inclusive notas promissórias e outros documentos que se façam necessários à consecução do disposto na letra e) dêste artigo.

Artigo 15.º — O Diretor Presidente terá os seguintes poderes:

a — A representação legal da sociedade.
b — Nomear procuradores e advogados em nome da sociedade.
c — A administração geral dos negócios sociais.
d — Determinar a abertura e o cancelamento de filiais ou agências, dentro e fora do país.
e — Superintender e dirigir as transações financeiras da sociedade.

Artigo 16.º — As promissórias, contratos, cheques, duplicatas e quaisquer outros documentos, excluído o disposto no parágrafo único dêste artigo, que obriguem a sociedade, serão assinados por dois Diretores, por um Diretor e um procurador nomeado pelo outro Diretor, ou, ainda, por dois procuradores com poderes especiais, sendo um nomeado pelo Diretor Presidente e outro pelo Diretor Secretário.

§ único — É facultado à Diretoria abrir contas bancárias especiais até o número de três, com o limite de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), cada uma, que poderão ser movimentadas pelo Diretor Presidente ou pelo Diretor Secretário, ou, ainda, por um procurador expressamente nomeado por qualquer um dos Diretores.

Artigo 17.º — Ao Diretor Secretário compete:

a — Auxiliar o Diretor Presidente na direção da sociedade.
b — Ter sob a sua guarda os livros sociais.
c — Assinar os certificados de ações com o Diretor Presidente.

CAPITULO V
DO CONSELHO FISCAL

Artigo 18.º — A assembléia geral ordinária elegerá o Conselho Fiscal, composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, e fixará a remuneração dos membros efetivos em exercício, cujos deveres serão aquêles determinados pela legislação em vigor.

CAPITULO VI
DOS LUCROS E DIVIDENDOS

Artigo 19.º — Depois de apurados os lucros líquidos, 5% (cinco por cento) serão levados ao fundo de reserva até atingir a 20% (vinte por cento) do capital social.

Artigo 20.º — Depois de deduzida a percentagem para o fundo de reserva, conforme estipulado no artigo anterior, e criados fundos de previsão, a assembléia determinará o dividendo a ser distribuído.

CAPITULO VII
DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 21.º — O ano social coincidirá com o ano civil.

Artigo 22.º — A sociedade não poderá praticar atividades bancárias, de seguro ou qualquer outra para a qual seja necessária autorização especial do Govêrno Federal.

Artigo 23.º — Os Diretores, membros do conselho fiscal e seus suplentes, poderão ser dispensados ou substituídos pela assembléia geral, sem que tais atos sejam justificados.

Artigo 24.º — Os Diretores e empregados da sociedade ficam expressamente proibidos de envolver a mesma em assuntos ou negócios alheios aos fins da sociedade, assim como dar qualquer garantia ou fiança em favor de terceiros.

Artigo 25.º — Os casos omissos serão regulados pela legislação em vigor relativa à matéria".

Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida a discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: Fernando Cícero Velloso, por si e como procurador da Crown Cork International Corporation, de John J. Nagle, de Herman R. Ginsburg, de Miguel S. Ricoy e de Richard P. Monsen — Gil Sequeira.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1955.

Fernando Cícero Velloso, Sec.

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio
DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Divisão de Registro do Comércio

CERTIDÃO

Processo n. 42. 640/55.

CERTIFICO que ROLHAS METALICAS (CROWN CORK) S. A. arquivou nesta Divisão, sob o n. 40.856, por despacho de 13 de dezembro de 1955, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 11-11-55, que aprovou alterações estatutárias, inclusive o aumento do capital social para Cr$ 48.300.000,00, mediante a incorporação do valor de equipamento destinado a seu parque industrial, nomeou os peritos para avaliarem os bens com que a CROWN CORK INTERNATIONAL CORPORATION, subscreve o aumento do capital, e fixou os seus honorários; ata da assembléia geral extraordinária de 24-11-55, em continuação a de 11-11-55, que aprovou o laudo de avaliação e efetivou o aumento do capital; arquivando, ainda, guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital social, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 14 de dezembro de 1955. Eu, Maria Eugênia Moura da Cunha, Esc. Dat. 22, escrevi, conferi e assino Maria Eugênia Moura da Cunha. Eu, Rubem Lima Chefe da S.R.E., subscrevo e assino Rubem Lima.

COPACABANA

Vende-se, com vista para o mar o apartamento n.º 1.201 da rua Paula Freitas n.º 23/32. Tratar telefone 23-2362.

TRIBUNA Econômica
— AMARAL NETTO

Uva

A PRODUÇÃO de uva deverá atingir êste ano 307 mil toneladas, no valor de Cr$ 958 milhões. O maior produtor de uvas é, conseqüentemente, o Estado que conta com maior número de lotes plantados, é o Rio Grande do Sul com a previsão de 200 mil toneladas, vindo em segundo lugar São Paulo, com 54 mil toneladas.

CLUBE COMERCIAL

EM janeiro estará pronto para iniciar suas atividades o Clube Comercial, instalado no último andar da Associação Comercial. Seus novos diretores, são os srs. Carlos Brandão de Oliveira, presidente; Carlos Freire Zenha, vice; Manuel de Morais Barros Neto, diretor social; Alvaro Castelo Branco, 1.º secretário; Nelson Ferreira da Silva 2.º secretário; Ildefonso Lardoza, 1.º tesoureiro; Alberto Edgard Brandão; 2.º tesoureiro; Donald Azambuja Lowndes e Adhemar Vaz de Carvalho, diretores sem pasta.

O Conselho Fiscal é composto dos srs. Hortêncio Lopes, Manuel Ferreira Guimarães e Nilo Sevalho, efetivos; Erymá Carneiro, Japyr do Amaral Assumpção e Américo Rodrigues Campelo, suplentes.

O mandato de todos é para o ano de 1956.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

DIVERSAS notícias da Casa de Mauá:

1. O presidente Rui Gomes de Almeida recomendou aos associados moderação nas perspectivas otimistas em relação ao projeto que isenta de impostos os gêneros alimentícios. Disse êle que a medida poderá deter em parte a alta, mas, jamais forçar a baixa. "Enquanto o govêrno derroga os impostos sôbre gêneros pratica uma série de atos que contribuem para aumentar o custo de vida em geral".

2. A compra pelo Banco do Brasil dos excedentes da produção de arroz do Rio Grande do Sul, foi elogiada pelo sr. José Luís de Oliveira. Disse êle que a providência teve lugar, atendendo a apêlo da Federação das Associações Comerciais daquele Estado.

3. O sr. Osmar Gomes declarou que reina inquietação na região do Baixo São Francisco, por causa da notícia de que o Lóide suprimirá a linha Rio-Penedo. Esclareceu que a notícia teve origem na suspensão de uma viagem do navio que comumente faz aquela ligação.

Juscelino

ELE vai a S. Paulo, dia 21, para entender-se — falando — com as classes produtoras paulistas. Foi convidado oficialmente pelo Conselho Superior das Classes Produtoras de S. Paulo.

CNI

"CNI-Notícias", órgão da Confederação Nacional da Indústria, continua circulando. A côres. Muitos informes e muitas fotografias. Na capa, como sempre, ou quase sempre, o presidente-deputado Augusto Viana.

Indústria

REUNIU-SE a Federação das Indústrias do Rio, depois da informação oficialmente prestada pelo general Lima Câmara de que "nenhum cerceamento há no tocante a reuniões em recinto fechado, cujo objetivo não se relacione com atividades políticas ou subversivas".

Como os assuntos tratados pela Federação não têm caráter político ou subversivo, o sr. Zulfo de Freitas Mallmann restabeleceu a normalidade das reuniões semanais.

Assuntos tratados:

1. O sr. José Pironet solicitou memorial ao prefeito no sentido de que o impôsto de vendas e consignações não recaia sôbre o impôsto de consumo. O sr. Joubert Fontes disse que o ramo de bebidas, além do de gêneros de primeira necessidade, seria duramente atingido se se desse o contrário;

2. O sr. Alvaro Ferreira da Costa, assim como os srs. Graça Couto e Monteiro Junqueira, abordaram a questão do desconto de 0,3% para o Serviço Social Rural;

3. Ainda o sr. Pironet focalizou a homenagem prestada pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem ao diretor da CACEX, revelando que aquêle órgão continua ouvindo os sindicatos sôbre os pedidos de licenças para importação.

Café

O CAFÉ brasileiro está caindo verticalmente na Suíça. Os de outras procedências melhoram ràpidamente, principalmente os inferiores de origem africana.

Recordando: em 1913 o Brasil forneceu 80,5% do café consumido pelos suíços; em 1954, a participação brasileira não vai além de 26,1%.

INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

DE janeiro a junho dêste ano, a SUMOC autorizou investimentos estrangeiros (instrução 113) no valor de US$ 14,6 milhões.

Dêsse total, 10.096 mil se destinaram às indústrias de base; 4.154.300 para indústrias leves e 368.300 para comunicações.

Os países que investiram capitais no Brasil no primeiro semestre dêste ano foram os seguintes: Estados Unidos, 31,5%; Alemanha 26,4%; Inglaterra, 22,4%, vindo em ordem decrescente, com parcelas insignificantes Itália, Bélgica, França, Holanda, México, Suécia, Uruguai, Libéria, Panamá e Suíça.

Nas indústrias de base, as maiores inversões foram alemãs.

COM O MINISTRO DA SAÚDE A RESPOSTA DE CORAIN

Relatório rebelde às conclusões do Serviço Nacional do Câncer — A Associação Médica recusou-se a patrocinar novas experiências — Voltou a S. Paulo o descobridor do Carboncellox

FOI entregue ao ministro da Saúde o relatório preparado pelo engenheiro Sebastião Corain, onde êlé se rebela contra as conclusões da Comissão do Serviço Nacional do Câncer que examinou o seu medicamento.

Do destino que o ministro der ao relatório, depende o futuro do "Carboncellox", medicamento para tratamento do câncer, hoje transformado em controvérsia científica que empolga a opinião pública brasileira.

RESPOSTA DA ASSOCIAÇÃO

O presidente da Associação Médica do Distrito já respondeu ao telegrama do dr. Heyder de Siqueira Gomes, motivado por declarações do sr. Alvaro Dória, desfavoráveis ao "Carboncellox". O dr. Heyder foi o representante do engenheiro Corain na comissão do Serviço Nacional do Câncer, e no telegrama êle pedia a constituição de uma comissão, por iniciativa da Associação Médica, para novas experiências com o "carvãozinho", afirmando que as experiências oficiais não foram feitas de modo a permitir conclusões definitivas.

— "Seria ingenuidade repetir experiências já feitas", foi a resposta do presidente da Associação.

O RELATÓRIO

Procurando contestar ponto por ponto do relatório do Serviço Nacional do Câncer escreveu Corain:

1. O carvão é superativado, e possui radioatividade;
2. Os pacientes submetidos a tratamento foram oito, e não 20;
3. Que o prazo de 15 dias, utilizado nas experiências oficiais, não dá nem para curar uma gripe;
4. O "Carboncellox" tem valor terapêutico no tratamento do Câncer.

Corain termina, pedindo ao ministro "uma experimentação realmente científica, sob o contrôle de uma comissão de médicos imparciais, num hospital do Rio".

VOLTOU A S. PAULO

Corain já voltou para S. Paulo, onde mora, e onde estão centralizadas as suas atividades.

Vai, agora, esperar pela resposta do ministro, para saber o que fará, daqui por diante.

Morreu a viúva de Caruso

BALTIMOR, 17 (UP) — Faleceu num hospital desta cidade a viúva do cantor italiano Eurico Caruso Apesar de ter sido mulher de um dos mais famosos artistas do século, a viúva de Caruso levou sempre uma vida calma e retraída. Ultimamente, escreveu dois livros sôbre seu marido, que obtiveram bastante êxito.

Estado de emergência na Jordânia

DAMASCO, Síria, 17 (UP) — Foi decretado o estado emergência em tôda a Jordânia, depois de sangrentas desordens provocadas por milhares de pessoas que protestaram tumultuosamente contra o novo govêrno presidido por Nazzaa alamajaly, segundo informam despachos procedentes da capital jordana.

A partir do dia 22, a orquestra de moças de Cezar Frank, dará um "show", em todos os Clubes do Rio, em favor da Campanha de Assistência de Combate ao Câncer. (Na foto, Cezar Frank e sua orquestra)

Sua mensagem de Natal chegará mais depressa

É o que promete o Departamento dos Correios e Telégrafos — Prorrogação do expediente do pessoal das agências para evitar a demora nas entregas

OS telegramas, as mensagens de Natal e de Ano Bom não sofrerão, desta vez, atraso na entrega. Isto é o que promete o Departamento dos Correios e Telégrafos, que recomendou às agências a remessa direta de tôda a correspondência de um bairro para outro, sem a escala normal pela Agência Central, da rua Primeiro de Março.

Também os serviços internos não sofrerão congestionamento. O expediente interno será prorrogado de duas a três horas de acôrdo com as necessidades de cada agência ou pôsto. Os funcionários ganharão com isso gratificação extraordinária, embora modesta.

Planejamento

Duas viaturas, que se denominarão AM e BM, farão a entrega de correspondência nas agências. A primeira fará a linha Penha-Jardim Botânico e a segunda Jardim Botânico-Penha. A AM coletará e distribuirá a correspondência das seguintes agências: Penha, Rocha Miranda, Madureira, Tanque, Cascadura, Engenho de Dentro, Meier, Riachuelo Vila Isabel, Andaraí, Tijuca, São Cristóvão, Praça da Bandeira, Estácio de Sá, Rio Comprido, Cidade Nova, D. Pedro II (estação), Camerino (rua), Praça Mauá Avenida Rio Branco, Avenida Gomes Freire, Praça 15 de Novembro, Lapa, Santa Tereza, Largo do Machado, Botafogo, Praia Vermelha, Copacabana, Avenida Atlântica, Leblon e Jardim Botânico.

Essas coletas e entregas obedecerão a horários já fixados em portaria pelo DCT, através da Diretoria Regional.

A viatura BM passará pelas seguintes agências: Jardim Botânico, Avenida Atlântica, Copacabana, Praia Vermelha, Botafogo, Largo do Machado, Lapa, Praça 15 de Novembro, Avenida Gomes Freire, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Camerino, D. Pedro II, Cidade Nova, Rio Comprido, Estácio de Sá, Praça da Bandeira, São Cristóvão, Tijuca, Andaraí, Vila Isabel, Riachuelo, Meier, Engenho de Dentro Cascadura, Tanque, Madureira, Rocha Miranda e Penha.

Também serão empregadas duas viaturas (AT e BT) para entrega e coleta de correspondência em Santa Cruz, Campo Grande, Bangu, Deodoro, Vila Militar, Realengo, Sepetiba, Santíssimo, Marechal Hermes, Bento Ribeiro, Oswaldo Cruz.

Boa vontade

"As providências tomadas pelo DCT visam servir da melhor maneira possível à população, dentro dos nossos modestos recursos. Os nossos funcionários fazem todo o empenho nesse sentido" — disse-nos o sr. Hamilton Shol, chefe do Tráfego Postal.

Duas ruas mudaram de nome

AS atuais ruas Jara, no Estácio de Sá, e Paratari, na Tijuca, passarão a se chamar Heitor Carrilho e Heitor Beltrão, respectivamente.

Para êsse fim, o prefeito assinou os competentes decretos.

Nova diretoria no Instituto dos Advogados

DUAS chapas concorreram às eleições para a nova diretoria do Instituto dos Advogados. Foi eleita a seguinte:

Presidente — Trajano de Miranda Valverde (110 votos); 1.º Vice-presidente — Otto de Andrade Gil (103 votos); 2.º Vice-presidente — Cândido de Oliveira Neto (101 votos); 3.º Vice-presidente — Washington de Almeida; Secretário-geral — Celestino de Sá Freire Basílio; 1.º Secretário — Luiz Gonzaga do Nascimento Silva; 2.º Secretário — Arno Von Muehlen; 3.º Secretário — Hesio Kleber Fernandes Pinheiro; 4.º Secretário — Evandro Corrêa de Menezes;

1.º Suplente — Luiz Maria Alvarenga Viana; 2.º Suplente — Alberto Francisco Moreira; 3.º Suplente — Edmundo de Almeida Rêgo Filho; 4.º Suplente — Peter Jurich; Bibliotecário — Alvaro Burgos Carneiro de Campos; Tesoureiro — Rufino de Loy; Orador — Nehemias Gueiros.

EM BELO HORIZONTE

BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Wilson: 20 anos, um pingo de gente, entra no "fogo"

Até o ano passado era juvenil — Tem um consôlo e uma certeza: a bola é menor do que êle — Quando Ademir começou no Vasco, êle tinha 8 anos. Hoje será seu 'parceiro' no 'clássico'

WILSON

WILSON Ramos tem 20 anos e um pouco mais de 1,60 de altura. Um pingo de gente, em quem Flávio Costa e todo o Vasco da Gama, com a responsabilidade de líder (ultrajado pelo Bangu, 5 x 0) do campeonato, depositam as suas maiores e melhores esperanças, hoje, quando, no clássico do Maracanã (Vasco x América), o time principal de São Januário estará empenhadíssimo em defender a liderança que ostenta desde o começo do certame e em conseguir uma ampla, completa reabilitação.

Wilson Ramos até o ano passado era juvenil, artilheiro do campeonato (14 goals), campeão da cidade (juvenil). Não contava com essa oportunidade. Foi surpreendido, mas não tremeu quando o Augusto, auxiliar de Flávio, avisou-lhe que "esta semana êle ficaria concentrado entre os "cobras". Está pronto e louco para ver logo "êsse jôgo começado".

Fêz três goals no treino desta semana. Acredita que o seu pé não lhe faltará no momento decisivo, hoje à tarde.

"A BOLA E' MENOR"

Para êle tanto faz jogar na extrema, nas meias ou no comando do ataque. Topa tudo, já foi tudo isso.

Hoje, disseram a êle, jogará na chefia do ataque. Dentro da área, brigando com os "homens grandes" da defesa do América. Já lhe perguntaram uma vez se não se acha muito pequeno para comandar um ataque. O que êle respondeu antes, repete agora:

"A bola é menor do que eu. Gente grande não me assusta".

Há muito tempo já aprendeu a tratar com os gigantes. Até hoje não conseguiu esquecer de um murro que levou do marmanjo Bria, zagueiro do Sport Club Recife. Mas está certo, também, que até hoje, o marmanjo Bria deve ter bons motivos para não esquecer dêle.

O BOM PARCEIRO

Quando Ademir apareceu no Vasco, há 12 anos seguramente, Wilson Ramos tinha oito anos de idade. Futebol só ouvia pelo rádio, às vêzes.

Hoje à tarde deverá ter Ademir como companheiro, que, como êle, reaparecerá por fôrça das circunstâncias. Isto é: porque o Walter está no Hospital dos Acidentados, Maneca quebrou o pé, e Sabará anda com icterícia.

Não tem dúvida que "terá em Ademir um bom parceiro".

Amanhã o "Fla x Flu" hoje Vasco x América

COM tôdas as equipes alteradas, haverá dois "clássicos" neste fim de semana, válidos para a sexta etapa do returno do campeonato carioca de profissionais: hoje, Vasco x América; e amanhã, Flamengo x Fluminense, ambos no Estádio do Maracanã.

Com as derrotas de domingo passado, Vasco, Flamengo e Fluminense (os três primeiros colocados) desceram dois pontos e se aproximaram mais do Bonsucesso, América, Bangu e Botafogo. À maioria dos clubes, interessa novos reveses do Vasco e do Flamengo.

OUTROS JOGOS

TRÊS jogos (todos amanhã) complementarão a rodada número seis do returno, aparecendo como mais interessante e equilibrado, aquele que realizarão Portuguêsa e Botafogo, em Campos Sales. Em ordem de importância, segue o prélio entre São Cristovão e Bonsucesso, previsto para Figueira de Melo. Finalmente, encerrando a série de encontros, haverá no Estádio Proletário a partida entre Bangu e Madureira.

Apesar de se falar em equilíbrio e no fator campo, Botafogo e Bonsucesso são favoritos em suas partidas, o mesmo acontecendo, com muito mais razão, ao Bangu.

São Cristovão x Bonsucesso
Juiz — Charles Williams.
São Cristovão — Geraldo, Jorge e Ivan; Valdir, Benedito e Osmindo; Delson, Santo Cristo, Paulinho, Rodrigo e Olivar.
Bonsucesso — Julião, Babi e Gonçalo, Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Walter, Jair e Nilo.

Portuguêsa x Botafogo
Portuguêsa — Jorge, Walter e Lúcio; Haroldo, Henrique e Mario; Renato, Guilherme, Jaime, Neca e Valeriano.
Botafogo — Edgard, Gerson e Santos; O. Maia, Bob e Pampolini; Neivaldo, J. Carlos, Gato, Paulinho e Rodrigues.

Bangu x Madureira
Juiz — Gualter Gama de Castro.
Bangu — Fernando, Hélio e Quelé; Gavilan, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Décio.
Madureira — Danton, Bitun e Darci; Alaíne, Apel e Moacir; Zézinho, Machado, Tião, Idílio e Oswaldo.

VITOR, EDSON E BASSU
amanhã Clóvis deverá ser o "pivot"

A SABATINA

Hoje jogarão Vasco e América, com início às 16.30 horas.

O Vasco sem Laerte, Maneca, Sabará e Walter, vai promover a volta de Beto e o retôrno de Mirim, lançando outra vez Ademir na direita e o aspirante Wilson no comando. O América, ainda sem Ivan e Washington, manterá a mesma formação anterior, com Rubens na intermediária e Romeiro na meia.

JOGO DE AMANHÃ

Para a tarde de amanhã, às 15,45 horas, ainda no Maracanã, haverá o Fla x Flu.

O Flamengo, com Tomires na cêrca, de mão fraturada, fazendo companhia a Rubens, Evaristo e Garcia. Voltará Servílio para a zaga e Aníbal será o arqueiro. Entre os do Fluminense será a vez de Veludo ir para o arco, dentro do sistema de revezamento criado por Gradim. Lafaiete e Atis não jogarão. Para formar a zaga entrará Bené, enquanto o ataque dependerá das condições físicas de Robson que será examinado pelo médico. Tanto poderá alinhar Telê, Didi, Valdo, Robson e Escurinho, como Miguel, Didi, Telê, Valdo e Escurinho.

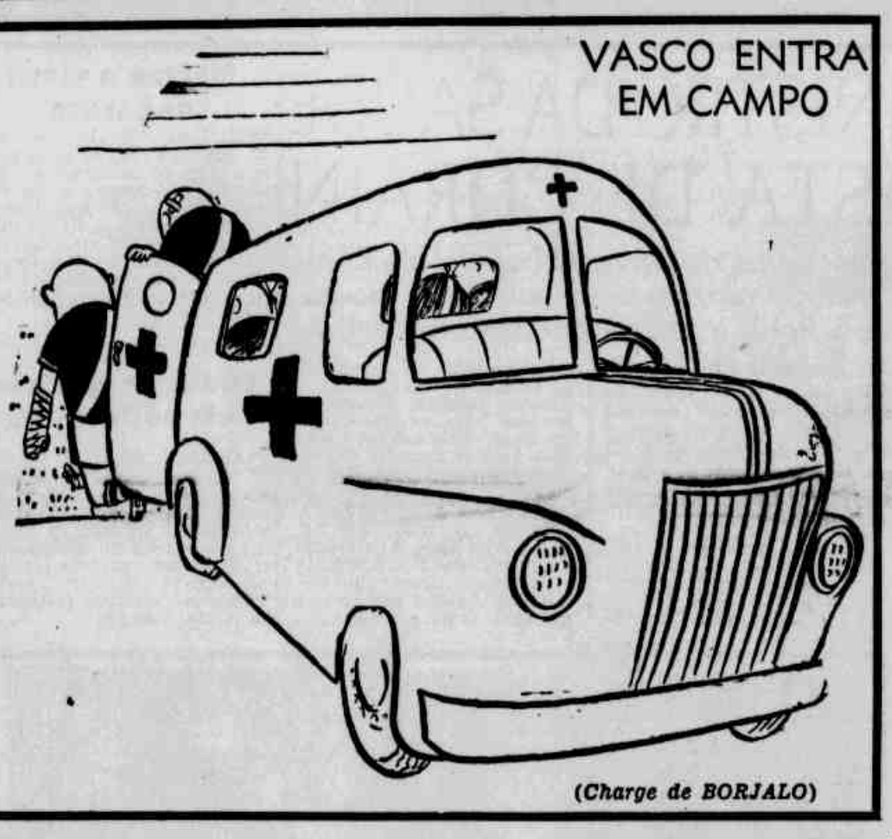
OS PORMENORES

Vasco da Gama x América
Local — Maracanã (hoje).
Horário — 14,30 hs. Aspirantes; e 16,30 hs. Profissionais.
Juiz — Eunápio de Queiroz.
VASCO — Hélio, Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Beto; Ademir, Vavá, Wilson, Pinga e Parodi.
AMÉRICA — Pompéia, Osmar e Edson; Rubens, Oswaldinho e Hélio; Canário, Alarcon, Leônidas, Romeiro e Ferreira.

Flamengo x Fluminense
Local — Maracanã (amanhã).
Horário — 13,45 hs. Aspirantes; e 15,45 hs., Profissionais.
Juiz — Harry Davies.
FLAMENGO — Aníbal, Servílio e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Dida e Zagalo.
FLUMINENSE — Veludo, Bené e Pinheiro; Vitor, Clóvis e Bassu; Telé (Miguel), Didi, Valdo (Telé), Robson (Valdo) e Escurinho.

O SÃO PAULO IRÁ À EUROPA

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — A diretoria do São Paulo Futebol Clube está estudando uma proposta dos irmãos Doce para que o tricolor do Canindé faça uma excursão pelos gramados do Velho Mundo tão logo termine o certame bandeirante. Caso não seja promovido mesmo, êste ano, o Torneio Roberto Pedrosa, então o São Paulo irá aos gramados europeus, onde deverá fazer uma série de 15 jogos. O roteiro e a data para a temporada ainda não estão delineados, pois sòmente em dias da próxima semana é que o assunto será mais detidamente focalizado pelos diretores do São Paulo.



(Charge de BORJALO)

ABSOLVIDO PINGA

REUNIDO ontem à noite, o Tribunal de Justiça Desportiva da FMF tomou as seguintes resoluções: Absolver o atacante Pinga (Vasco); multar (por retardar jôgo) os seguintes clubes: Flamengo (Cr$ ... 90,00) e Olaria (Cr$ 40,00).

O Vasco da Gama desistiu de recorrer da decisão do Tribunal no "caso" Artoff. Desta forma, o clube cruzmaltino conformou-se com a multa (Cr$ 400,00) que lhe fôra imposta por ter incluído Artoff em sua equipe sem a necessária condição.

Está empolgando o clássico Vitória x Bahia

SALVADOR, 16 (Asapress) — As atenções do público esportivo local, estão inteiramente voltadas para o grande encontro de domingo entre as equipes do Bahia e Vitória, iniciando, assim, a "série melhor de três" pelo título de campeão de 1955.

Os quadros têm grandes possibilidades de apresentar os seus melhores valores e estão dispostos a uma luta renhida.

O Vitória regressou de uma convincente concentração na cidade de São Gonçalo dos Campos e agora os seus profissionais estão concentrados no Hotel Guanabara, onde ficarão até momentos antes do início da sensacional peleja.

O Bahia, por sua vez, tomou, também, idênticas deliberações, para garantir a estabilidade do seu conjunto, confiado ao técnico Cianchi.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Ainda o ingresso de Humberto no Lazio

S. PAULO, 17 (Asapress) — "Sinceramente, estou surpreendido, estupefato mesmo, com o que se tem dito sôbre a contratação de Humberto Tozzi pelo Lazio" — declarou o sr. Alberto Lievore, dirigente do Torino, á nossa reportagem.

A seguir afirmou:

— "Inicialmente, não poderá ir para a Itália como elemento descendente de italianos, porque já jogou na seleção do Brasil. Além disso, o Lazio mantém em suas fileiras Martegani. Quanto a ser contratado para a temporada vindoura, como craque estrangeiro, portanto, independente do passaporte italiano e descendência de peninsulares, é preciso considerar que o Lazio já tem em suas fileiras um jogador nessas condições, ou seja, o sueco Selmosson, que é o jogador mais caro da Itália. O que faria o Lazio? Venderia Selmosson para ter Humberto ou ficaria com o sueco e não teria o brasileiro, ficando, portanto, como está? Na primeira hipótese, perderia muito dinheiro. E, por outro lado, Selmosson está rendendo bem e custou uma fortuna. O Internazionale talvez fisesse a contratação de Tozzi, desde que também quisesse perder bom dinheiro. Há tempos, o Internazionale comprou Bonifaci, mas não o registrou, pois, êle não tinha possibilidade de jogar, acabando por ceder o francês ao Bologna. O impasse real está residindo no suico Volanthen, que foi contratado pelo Internazionale mas ainda não pôde ser registrado, pois o govêrno italiano não deu o visto. Mas, o Inter está esperando e si contratar Tozzi, o que fará com Volanthen? Não se fala em Skoglund, sueco, que é considerado "fôra de cota", desde que está na Itália há mais de quatro anos. O Lazio e Inter poderão contratar Humberto se quiserem gastar muito dinheiro, muito mesmo".

A respeito da atuação dos brasileiros em gramados italianos, revelou o dirigente do Torino e secretário particular do presidente do clube grená da península, Senador Guglielmone:

— "Julinho, no Fiorentina e Vinicius, no Nápole, são os brasileiros em maior evidência na Itália. Porém, no geral, todos os outros estão atuando de maneira satisfatória, devendo ser destacado êsse jovem Murolo, que parece ter conquistado a torcida de Vicenza. Sòmente Collela (Nardo) teve um início inseguro. Foi muito mal mesmo na estréia, tendo deixado o quadro. Entretanto voltou em grande forma, tendo marcado o tento do Juventus, no empate com o Nápole. Isso é motivo de satisfação".

Sôbre o ingresso de Guerra, no futebol peninsular, disse:

— "Obtive boas informações sôbre êsse atacante e depois que o vi jogar, tenho a certeza de que se trata de um bom futebolista e que poderá melhorar muito mais, sob a direção do técnico Fossi. Admirei em Guerra, sobretudo, a coragem e o tiro potentíssimo".

Calendário esportivo

HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS — As 16.30 horas: Vasco da Gama x América, no Estádio do Maracanã (Os aspirantes jogarão às 14,30 horas).
CAMPEONATO PAULISTA — A noite, no Pacaembu: São Paulo x Linense.
CAMPEONATO CEARENSE — Fortaleza x Calouros do Ar.
CAMPEONATO PARANAENSE — Ferroviário x Guarani.
CAMPEONATO MINEIRO — Sete de Setembro x Asas.

POLO AQUÁTICO

QUADRANGULAR INTERNACIONAL — Na piscina das Laranjeiras: às 20 horas, Fluminense x Pinheiro; e às 22 horas, Vasco da Gama x Santa Fé (Antes do primeiro jôgo haverá desfile das delegações; depois, exibições do Ballet Aquático do Vasco da Gama; e no intervalo das partidas o Ballet Aquático do Fluminense).

TÊNIS

CAMPEONATO INTERNACIONAL — A partir das 20 horas, nas quadras do Tijuca, entre brasileiros, norte-americanos, argentinos, mexicanos, chilenos e italianos.

GINÁSTICA

CAMPEONATO BRASILEIRO — Às 20,30 horas, na CBD, instalação do Congresso.

FUTEBOL DE SALÃO

JOGO AMISTOSO — Mavilis x Canadá.

VOLEIBOL

CAMPEONATOS FEMININOS — A tarde, na quadra coberta da gávea: Flamengo x Tijuca, nas categorias de "juvenis" e de "Qualquer Classe".

SALTOS ORNAMENTAIS

CAMPEONATO DE JUNIORS — Às 16 horas, na piscina de São Januário, com inscrições do Fluminense e do Vasco da Gama (Antes, haverá o Troféu "Superball" de natação).

AMANHÃ

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS — As 15,45 horas: Fluminense x Flamengo, no Estádio do Maracanã; São Cristovão x Bonsucesso, em Figueira de Melo; Portuguêsa x Botafogo, em Campos Sales; e Bangu x Madureira, no Estádio Proletário (Os aspirantes jogarão às 13,45 horas).
CAMPEONATO DE JUVENIS — As 9,30 horas: América x Vasco da Gama, em General Severiano; Flamengo x Fluminense, em São Januário; Bonsucesso x São Cristovão, em Conselheiro Galvão; Madureira x Bangu, na rua Bariri; e Portuguêsa x Botafogo, na Gávea.
CAMPEONATO PAULISTA — Santos x Palmeira, em Vila Belmiro; Corinthians x Guarani, no Pacaembu; Ponte Prêta x Portuguêsa de Desportos, em Campinas; Taubaté x Noroeste, em Taubaté; e São Bento x XV de Jau, em São Caetano do Sul.

CAMPEONATO BAIANO — Bahia x Vitória, primeira partida da "melhor de três" para apontar o campeão de 55 (na preliminar, idem de aspirantes, entre Bahia x Botafogo).
CAMPEONATO MINEIRO — América x Siderúrgica e Democrata x Vila Nova. (fim do terceiro turno).
CAMPEONATO PERNAMBUCANO — Nautico x Santa Cruz (decisão do terceiro turno).
CAMPEONATO PARANAENSE — Caramuru x Palestra Itália e Atlético x Água Verde.
CAMPEONATO CEARENSE — Usina do Ceará x Ceará.
CAMPEONATO CAXAMBUENSE — Fluminense x CRAC (final do returno).
CAMPEONATO GAUCHO — Decisão do certame estadual: Internacional de Porto Alegre x Brasil, de Pelotas.

TÊNIS

CAMPEONATO INTERNACIONAL — Nas quadras do Tijuca, entre raquetistas dos Estados Unidos, Chile, México, Argentina, Itália e Brasil.

POLO AQUÁTICO

QUADRANGULAR INTERNACIONAL — Nas Laranjeiras, à noite: Fluminense x Vasco da Gama; e Pinheiros x Santa Fé.

VELA

REGATA AMISTOSA — A partir das 16 horas, nas águas do Saco de São Francisco, promovida pelo Rio Iate Clube.

HIPISMO

CAMPEONATO BRASILEIRO — Em São Paulo, final do certame de Saltos com Obstáculos, surgindo o campeão individual.

REMO

CAMPEONATO BRASILEIRO — Às 8.30 horas, no Estádio de Remo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, inauguração festiva do campeonato. Às 9 horas, primeiro páreo.

GINÁSTICA

CAMPEONATO BRASILEIRO — Às 19 horas, no Clube Ginástico Português, séries obrigatórias para os dois sexos. Concorrem cariocas, paulistas e gaúchos.

EXCURSIONISMO

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS — Excursões à "Cidade Universitária" e à "Ilha do Governador", sob a direção de Alfredo Maciel; à "Pedra de Santo Inácio", direção de Antônio Ivo Pereira; e ao Parque Nacional (Teresópolis), com o Natal dos Pobres da Serra dos Órgãos.
CLUBE EXCURSIONISTA CARIOCA — Festa de Natal, sob a direção de Gertrude Friedrich.

Estreiam os "Tigres" contra o Vasco da Gama

COM a participação das moças de ballet do Vasco e Fluminense, será iniciado, hoje à noite (piscina do Fluminense), o II Torneio Quadrangular Internacional de Pólo Aquático.

Nesta oportunidade, estarão se exibindo perante o público carioca os aquapolistas argentinos dos "Tigres" de Santa Fé (decacampeões da Argentina). A estréia do Santa Fé dar-se-á contra o Vasco da Gama, um dos bons quadros desta capital. Participam também do Torneio as equipes do Fluminense e do Pinheiros (S. Paulo), que farão a partida preliminar da noitada.

No I Quadrangular (realizado há pouco, na capital bandeirante), o Fluminense laureou-se campeão invicto, após uma campanha notável. Por sinal, o quadro tricolor já completou 51 partidas sem conhecer uma derrota.

PROGRAMAÇAO

Para a rodada inaugural do II Torneio Quadrangular de Pólo Aquático, a Federação Metropolitana de Natação organizou o seguinte programa:

20,30 hs. — Desfile das Delegações participantes ao Torneio. Exibição do ballet do Vasco da Gama. Jôgo: Fluminense x Pinheiros. Intervalo — com exibição do ballet do Fluminense.

21,30 hs. — Jôgo Vasco da Gama x "Tigres" de Santa Fé.

SÃO CRISTÓVÃO JOGARÁ NO SUL

PÔRTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o desportista Clóvis Monteiro Filho, presidente do São Cristóvão do Rio de Janeiro e que veio até aqui em viagem de negócios.

Aproveitando sua estada na capital sulina, o sr. Clóvis Monteiro acertou em definitivo a excursão de seu clube em gramados gaúchos. Assim, o São Cristóvão jogará, no dia 21, com o Grêmio Pôrto Alegrense, no Estádio Olímpico. Após êsse encontro, o clube alvo preliará a 25, na cidade de São Gabriel, frente ao Cruzeiro; no dia 27, em Bagé, com o Guarani e, possìvelmente, com o conjunto do Grêmio Esportivo Bagé; dias 30 e 1.º, na cidade de Pelotas, frente aos quadros do Esporte Clube Pelotas e Grêmio Esportivo Brasil. O clube de Figueira de Melo deverá realizar ainda mais um encontro no dia 4, com adversário a ser posteriormente indicado.

Por conseguinte, o clube do saudoso "Cantuária" fará, em gramados sulinos, uma temporada que promete muito uma vez que reina grande interêsse pela apresentação dos "cadetes".

AFASTADOS EDMUR E AIRTON

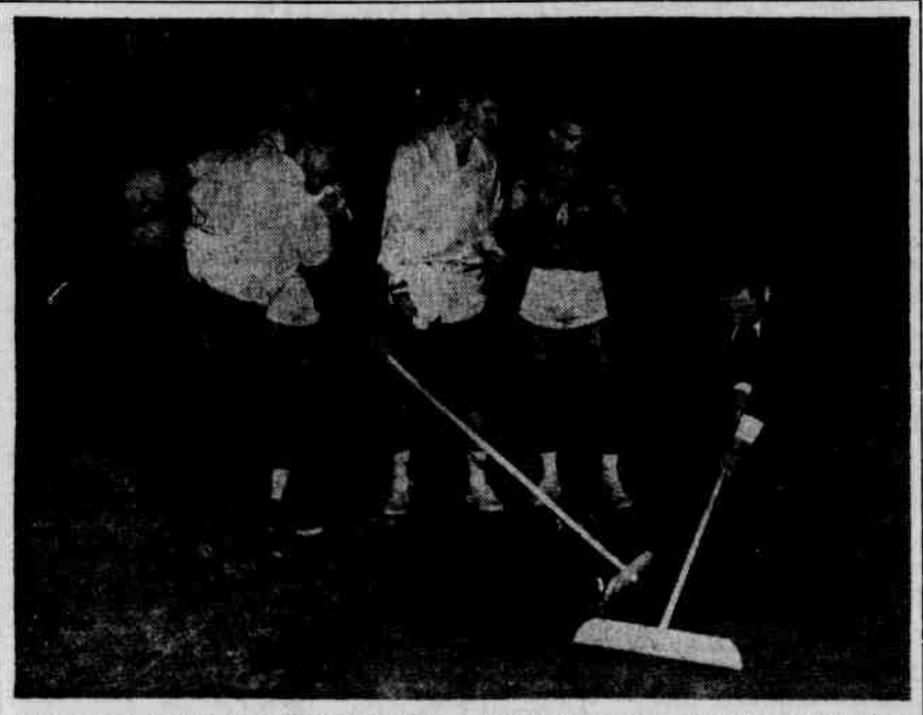
SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Os dirigentes da Portuguêsa de Desportos afastaram os jogadores Edmur e Airton do conjunto principal, alegando que os mesmos não vêm correspondendo e estão atuando deficientemente. Ambos não atuaram frente ao Noroeste e não enfrentarão a Ponte Preta. Fala-se também que os passes dêsses dois jogadores serão negociados.

Escalado o Palmeiras para enfrentar o Santos

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — O técnico Ventura Cambon, já escalou o quadro do Palmeiras, que terá domingo, a difícil missão de dar combate ao Santos, atual líder do campeonato paulista, em Vila Belmiro. Eis o seguinte onze periquito para enfrentar o alvi-negro praiano: Laércio; Belmiro e Waldir; Gérsio, Fiume e Dema; Renatinho, Humberto, Ney, Ivan e Elzio.

Será noturno o jôgo de hoje no Pacaembu

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Tendo em vista o forte calor reinante atualmente nesta Capital, o presidente Cícero Pompeu de Toledo, do São Paulo, entrou em entendimentos com o presidente do Linense, sr. Américo Falqueiro, no sentido de que o jôgo programado para hoje, entre ambos, seja realizado não à tarde, mas sim, à noite, sob as luzes dos refletores do Pacaembu. O dirigente do "Elefante" concordou com a proposta sampaulina, que visa melhor arrecadação e desta forma será noturno o prélio de hoje.



Mais uma vez o mau tempo (por incrível que pareça) impediu a realização de um jôgo de basquetebol no ginásio "coberto" do Maracanã. Desta feita foi a partida Flamengo x Sirio Libanês que não pôde ser jogada. Como as goteiras proliferassem (foto) — tornando a quadra impraticável — os juízes Aladino Astuto e Renato Righeto (que veio especialmente de S. Paulo) resolveram suspender o jôgo. Imediatamente os dirigentes procuraram marcar uma nova data. Chegou-se a pensar na transferência do jôgo para hoje, todavia, fixou-se (depois) a noite de segunda-feira para efetivação do encontro, ficando o Fla x Flu para a próxima quarta-feira. A preliminar de ontem (que chegou a ser disputada) acusou a vitória do Madureira T. C. sôbre o Jacarepaguá T. C., por 44 x 18..

NO URUGUAI BATER EM JUIZ DÁ CADEIA

MONTEVIDÉU, 16 (United ....Press) — O impetuoso médio uruguaio Schubert Gambeta, pertencente ao Clube Nacional, foi encarcerado por decisão judicial, por ter agredido o juiz britânico Leslie Burfield e os fotógrafos que quiseram registrar a cena do ataque. Gambeta agrediu o árbitro durante encontro em que a sua equipe foi derrotada pelo campeão argentino River Plate. A imprensa de Montevidéu censurou acerbamente o jogador.